Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 9

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 11

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 12

Demonstração de Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 16

Demonstração do Resultado 18

Demonstração do Resultado Abrangente 21

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 23

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 24

Demonstração de Valor Adicionado 25

Comentário do Desempenho 26

Notas Explicativas 46

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	49.912
Preferenciais	99.766
Total	149.678
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	255.516	291.499
1.01	Ativo Circulante	101.778	143.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.607	15.028
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de Caixa	1.607	15.028
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.319	6.358
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.319	6.358
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.319	6.358
1.01.03	Contas a Receber	75.007	73.785
1.01.03.01	Clientes	75.007	73.785
1.01.04	Estoques	17.182	19.082
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.186	716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.186	716
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	1.186	716
1.01.07	Despesas Antecipadas	38	389
1.01.07.01	Despesas antecipadas	38	389
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.439	28.484
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	15.665
1.01.08.02.01	Ativos de operações descontinuadas	0	2.607
1.01.08.02.02	Bens destinados a venda	0	13.058
1.01.08.03	Outros	5.439	12.819
1.01.08.03.01	Adiantamentos diversos	2.547	2.855
1.01.08.03.02	Operações entre empresas ligadas	0	208
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	6.349
1.01.08.03.04	Devedores diversos	2.892	3.407
1.02	Ativo Não Circulante	153.738	147.657
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.589	14.288
1.02.01.03	Contas a Receber	100	147
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	100	147
1.02.01.06	Tributos Diferidos	93	141
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93	141
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	40.169	11.960
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	40.169	11.960
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.227	2.040
1.02.01.09.03	Outros créditos	6.206	127
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.570	1.509
1.02.01.09.05	Dividendos a receber	6.349	0
1.02.01.09.06	Impostos a recuperar	102	404
1.02.02	Investimentos	82.519	116.468
1.02.02.01	Participações Societárias	82.519	116.468
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	82.517	116.466
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	16.309	16.482
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.309	16.482
1.02.03.01.02	Terrenos	870	870
1.02.03.01.03	Imóveis	12.666	12.571

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.03.01.04	Móveis, utensílios e ferramentas	5.713	5.366
1.02.03.01.05	Computadores e periféricos	3.522	3.368
1.02.03.01.06	Benfeitorias em bens de terceiros	2.332	1.970
1.02.03.01.07	Máquinas e Equipamentos	2.849	2.799
1.02.03.01.08	Veículos	854	783
1.02.03.01.15	Outras imobilizações técnicas	1.275	1.269
1.02.03.01.16	(-) Depreciação, amortização e exaustão	-13.772	-12.514
1.02.04	Intangível	321	419
1.02.04.01	Intangíveis	321	419
1.02.04.01.02	Marcas de fábrica	37	36
1.02.04.01.03	Software	2.006	1.940
1.02.04.01.04	(-) Amortização	-1.722	-1.557

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	255.516	291.499
2.01	Passivo Circulante	234.356	183.670
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.968	4.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	947	1.183
2.01.01.01.01	Obrigações sociais	947	1.183
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.021	3.584
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas	5.021	3.584
2.01.02	Fornecedores	20.041	3.804
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.041	3.804
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.390	2.987
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.706	1.919
2.01.03.01.02	Refis - programa de recuperação fiscal	473	582
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	1.233	1.337
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	613	999
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	71	69
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	191.234	149.045
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	157.754	134.186
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	157.754	134.186
2.01.04.02	Debêntures	33.480	14.859
2.01.04.02.01	Debêntures	33.480	14.859
2.01.05	Outras Obrigações	7.011	21.340
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	14.132
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	14.132
2.01.05.02	Outros	7.011	7.208
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	303	303
2.01.05.02.04	Credores diversos	1.241	1.955
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	5.467	4.950
2.01.06	Provisões	7.712	1.727
2.01.06.02	Outras Provisões	7.712	1.727
2.01.06.02.05	Provisão para passivo a descoberto	7.712	1.727
2.02	Passivo Não Circulante	125.646	138.990
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	102.135	122.440
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.142	18.725
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.142	18.725
2.02.01.02	Debêntures	88.993	103.715
2.02.01.02.01	Debêntures	88.993	103.715
2.02.02	Outras Obrigações	14.811	12.675
2.02.02.02	Outros	14.811	12.675
2.02.02.02.03	Credores diversos	7.083	7.260
2.02.02.02.04	Refis - Programa de recuperação fiscal	2.932	3.080
2.02.02.02.06	Parcelamentos federais	2.056	2.335
2.02.02.02.07	Parcelamentos estaduais	2.740	0
2.02.03	Tributos Diferidos	94	96
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94	96
2.02.04	Provisões	8.606	3.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.606	3.779
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.717	1.700
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.490	1.180
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	4.399	899
2.03	Patrimônio Líquido	-104.486	-31.161
2.03.01	Capital Social Realizado	151.556	151.556
2.03.01.01	Capital nacional	138.698	138.698
2.03.01.02	Capital estrangeiro	12.858	12.858
2.03.02	Reservas de Capital	1.254	1.254
2.03.02.07	Reservas de ágio	1.254	1.254
2.03.04	Reservas de Lucros	19.094	19.094
2.03.04.01	Reserva Legal	1.675	1.675
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	16.833	16.833
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	586	586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-276.390	-203.065

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.746	459.390	8	23
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-143.223	-406.534	0	0
3.03	Resultado Bruto	17.523	52.856	8	23
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.688	-92.294	727	-5.179
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.827	-11.643	0	0
3.04.01.01	Despesas com salários e encargos	-1.373	-4.206	0	0
3.04.01.02	Despesas com comissão e corretagem	-779	-2.377	0	0
3.04.01.03	Despesas com propaganda e publicidade	-308	-817	0	0
3.04.01.06	Despesas com revisões e garantias	-227	-536	0	0
3.04.01.07	Despesas com entregas e embarques	-633	-1.905	0	0
3.04.01.09	Despesas com manutenção e conservação	-33	-119	0	0
3.04.01.10	Despesas com aluguéis, condomínios e segurança	-71	-78	0	0
3.04.01.11	Despesas com bonificações	-349	-1.299	0	0
3.04.01.16	Despesas com impostos e taxas	0	-16	0	0
3.04.01.17	Despesas com prejuízo na realização de crédito	0	-2	0	0
3.04.01.18	Outras despesas comerciais	-54	-288	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.347	-42.881	-420	-1.340
3.04.02.01	Despesas com salários e encargos	-6.593	-18.783	-27	-29
3.04.02.02	Despesas com depreciação	-305	-1.171	-10	-30
3.04.02.03	Despesas com honorários a pessoas jurídicas	-3.076	-6.742	-211	-949
3.04.02.04	Despesas com representações	-210	-469	-79	-79
3.04.02.05	Despesas com alugueis, condominios e segurança	-1.673	-4.612	-3	-8
3.04.02.06	Despesas com viagens	-449	-1.386	-1	-10
3.04.02.07	Despesas com legalizações	-54	-150	-49	-57
3.04.02.08	Despesas com brindes e doações	-2	-9	-4	-6
3.04.02.09	Despesas com publicações	-22	-111	0	-119
3.04.02.10	Outras despesas administrativas	-511	-1.670	-36	-53

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04.02.11	Despesas com manutenção e conservação	-969	-3.335	0	0
3.04.02.12	Despesas com veículos	-254	-686	0	0
3.04.02.13	Despesas com comunicações	-368	-960	0	0
3.04.02.14	Despesas com impostos, taxas e contribuições	-1.861	-2.797	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.761	3.224	247	276
3.04.04.01	Recuperação despesas gerais e administrativas	12	28	239	244
3.04.04.02	Reversão de provisões	0	0	8	32
3.04.04.03	Receita alienação de imobilizado	1	46	0	0
3.04.04.04	Receita alienação de investimento	-2.022	2.186	0	0
3.04.04.05	Outras	248	964	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	297	-6.342	-193	-194
3.04.05.01	Multas	-4	-24	0	0
3.04.05.02	Despesas alienação/baixa imobilizado	-1	-4	-39	0
3.04.05.03	Despesas alienação/baixa investimentos	0	-1.399	0	-40
3.04.05.04	Despesas com provisões	343	-4.752	-154	-154
3.04.05.05	Outras	-41	-163	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.050	-34.652	1.093	-3.921
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.165	-39.438	735	-5.156
3.06	Resultado Financeiro	-11.839	-34.010	-7.254	-23.958
3.06.01	Receitas Financeiras	1.393	4.546	1.215	3.666
3.06.01.01	Receitas financeiras	1.347	3.824	504	845
3.06.01.02	Variação cambial positiva	46	722	711	2.821
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.232	-38.556	-8.469	-27.624
3.06.02.01	Despesas financeiras	-13.228	-37.706	-8.462	-26.221
3.06.02.02	Variação cambial negativa	-4	-850	-7	-1.403
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.004	-73.448	-6.519	-29.114
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12	30	40	35

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.08.02	Diferido	-12	30	40	35
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.016	-73.418	-6.479	-29.079
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	28	0	-302
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	28	0	-302
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24.016	-73.390	-6.479	-29.381
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,48117	-1,47039	-0,12981	-0,58866
3.99.01.02	PN	-0,24072	-0,73562	-0,06494	-0,2945
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,48117	-1,47039	-0,12981	-0,58866
3.99.02.02	PN	-0,24072	-0,73562	-0,06494	-0,2945

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-24.016	-73.390	-6.479	-29.381
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24.016	-73.390	-6.479	-29.381

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.490	11.115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-811	-4.098
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e da Contribuição Social	-73.448	-29.079
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.423	272
6.01.01.03	Encargos financeiros e var cambial sobre financiamentos e emprestimos	25.618	20.667
6.01.01.04	Perda (ganho) equivalência patrimonial	40.556	3.921
6.01.01.05	Provisão para contingências	4.827	121
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de investimentos	9	0
6.01.01.07	Perda (ganho) alienação de imobilizado	204	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.679	15.213
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-92	-183
6.01.02.02	Despesas antecipadas	351	1
6.01.02.03	Outras contas a receber	-5.109	36.696
6.01.02.04	Fornecedores	16.237	-123
6.01.02.05	Obrigações tributárias e sociais	2.918	-320
6.01.02.06	Juros s/empréstimos pagos - terceiros	-12.978	-6.247
6.01.02.07	Juros s/debêntures pagos	-8.390	-9.429
6.01.02.08	Transações com partes relacionadas	-13.696	-5.408
6.01.02.09	Contas a receber de clientes	14.554	0
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-891	226
6.01.02.11	Estoques	1.900	0
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	517	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.652	8.767
6.02.01	Dividendos recebidos	28	22.828
6.02.02	Integralização de capital em controladas	-631	-327
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-1.289	-29
6.02.04	Aquisição de ativo intangível	-67	-43
6.02.05	Pagamento empréstimos a empresas ligadas	-29.647	-9.974
6.02.06	Recebimento empréstimos de empresas ligadas	2.915	4.082
6.02.08	(Aplicação) resgate títulos e valores mobiliários	5.039	-7.770
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.721	-25.769
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	536.649	5.008
6.03.02	Pagamento empréstimos e financiamentos - terceiros	-520.928	-43.074
6.03.03	Captação de empréstimos - empresas ligadas	0	11.838
6.03.04	Pagamento de empréstimos - empresas ligadas	0	-18.447
6.03.06	Captação por emissão de debêntures e notas promissórias comerciais	0	18.906
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.421	-5.887
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.028	5.962
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.607	75

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	151.556	1.254	19.094	-203.065	0	-31.161
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.556	1.254	19.094	-203.065	0	-31.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.325	0	-73.325
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.325	0	-73.325
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	151.556	1.254	19.094	-276.390	0	-104.486

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	151.556	1.885	19.094	-154.956	0	17.579
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.556	1.885	19.094	-154.956	0	17.579
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.381	0	-29.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.381	0	-29.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-183	0	-183
5.06.04	Outras	0	0	0	-183	0	-183
5.07	Saldos Finais	151.556	1.885	19.094	-184.520	0	-11.985

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	509.314	27
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	506.222	27
7.01.02	Outras Receitas	3.092	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-469.478	-1.156
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-440.002	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.476	-1.156
7.03	Valor Adicionado Bruto	39.836	-1.129
7.04	Retenções	-1.423	-30
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.423	-30
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.413	-1.159
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-36.334	-5.933
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-34.652	-4.223
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.682	-1.710
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.079	-7.092
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.079	-7.092
7.08.01	Pessoal	29.530	29
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.135	2
7.08.01.02	Benefícios	3.516	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.879	27
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.528	4
7.08.02.01	Federais	7.204	3
7.08.02.02	Estaduais	1.593	0
7.08.02.03	Municipais	731	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.411	22.256
7.08.03.01	Juros	20.318	7.713
7.08.03.02	Aluguéis	4.083	8
7.08.03.03	Outras	12.010	14.535
7.08.03.03.01	Juros s/debêntures	12.010	14.535
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-73.390	-29.381
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-73.390	-29.381

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	498.617	564.993
1.01	Ativo Circulante	132.129	195.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.625	21.929
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	8.625	21.929
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.865	6.392
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.865	6.392
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	6.865	6.392
1.01.03	Contas a Receber	84.293	83.491
1.01.03.01	Clientes	84.293	83.491
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	82.050	80.356
1.01.03.01.02	Valores a receber de arrendamento mercantil	2.243	3.135
1.01.04	Estoques	21.647	23.147
1.01.04.01	Produtos acabados	1.261	1.724
1.01.04.02	Mercadorias para revenda	17.634	19.497
1.01.04.03	Estoques em elaboração	1.693	1.368
1.01.04.04	Matérias primas	399	65
1.01.04.05	Consórcios de bens duráveis	365	399
1.01.04.06	Outros estoques	1.824	1.573
1.01.04.09	(-) Provisão p/obsolescência de estoques	-1.164	-1.099
1.01.04.11	(-) Provisão p/ajuste a valor de mercado	-365	-380
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.511	4.113
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.511	4.113
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	4.511	4.113
1.01.07	Despesas Antecipadas	254	712
1.01.07.01	Despesas antecipadas	254	712
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.934	55.799
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	186	46.581
1.01.08.01.01	Ativos classificados como mantidos para venda	186	46.581
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	2.607
1.01.08.02.01	Ativos de operações descontinuadas	0	2.607
1.01.08.03	Outros	5.748	6.611
1.01.08.03.01	Adiantamentos diversos	2.870	3.204
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	2.878	3.407
1.02	Ativo Não Circulante	366.488	369.410
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	121.279	113.766
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	4.375
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	0	4.375
1.02.01.03	Contas a Receber	100	147
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	100	147
1.02.01.05	Ativos Biológicos	64.855	68.469
1.02.01.05.01	Ativos biológicos	64.855	68.469
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.719	18.038
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.719	18.038
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.605	22.737
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	18.520	19.729

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.879	2.881
1.02.01.09.05	Outros créditos	6.206	127
1.02.02	Investimentos	2.161	2.206
1.02.02.01	Participações Societárias	38	37
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	38	37
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.123	2.169
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	2.123	2.169
1.02.03	Imobilizado	241.524	251.649
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	241.524	251.649
1.02.03.01.01	Terrenos	23.450	23.075
1.02.03.01.02	Imóveis	177.830	158.419
1.02.03.01.03	Máquinas	93.986	98.057
1.02.03.01.04	Veículos	26.371	22.984
1.02.03.01.05	Móveis, utensílios e ferramentas	9.197	8.698
1.02.03.01.06	Computadores e periféricos	6.421	5.667
1.02.03.01.07	Imobilizações em andamento	2.058	20.021
1.02.03.01.08	Benfeitorias bens terceiros	2.332	1.979
1.02.03.01.09	Outras imobilizações técnicas	5.101	5.587
1.02.03.01.10	(-) Prov.perdas desvalorização de ativos	-13.227	-13.227
1.02.03.01.11	(-) Depreciação e amortização	-91.995	-79.611
1.02.04	Intangível	1.524	1.789
1.02.04.01	Intangíveis	1.524	1.789
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	137	136
1.02.04.01.03	Programas de computadores	4.435	4.294
1.02.04.01.04	Outras	26	26
1.02.04.01.05	(-) Amortização	-3.074	-2.667

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	498.617	564.993
2.01	Passivo Circulante	277.499	265.617
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.620	7.862
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.729	2.054
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.891	5.808
2.01.02	Fornecedores	26.399	10.520
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.709	8.925
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.690	1.595
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.238	6.101
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.164	4.757
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	233	416
2.01.03.01.02	REFIS - Programa de recuperação fiscal	2.208	2.397
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	1.723	1.944
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	896	1.193
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	178	151
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	223.170	196.551
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	189.690	181.692
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	189.690	181.236
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	456
2.01.04.02	Debêntures	33.480	14.859
2.01.04.02.01	Debêntures e Notas promissórias comerciais	33.480	14.859
2.01.05	Outras Obrigações	11.072	11.246
2.01.05.02	Outros	11.072	11.246
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	574	575
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	6.017	5.273
2.01.05.02.05	Recursos a devolver a consorciados	1.981	1.970
2.01.05.02.06	Credores diversos	1.749	2.603
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	751	825
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	33.337
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	33.337
2.02	Passivo Não Circulante	324.984	329.909
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	279.313	291.805
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	190.319	188.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	190.319	188.090
2.02.01.02	Debêntures	88.994	103.715
2.02.01.02.01	Debêntures	88.994	103.715
2.02.02	Outras Obrigações	30.509	28.412
2.02.02.02	Outros	30.509	28.412
2.02.02.02.03	Credores diversos	7.252	7.544
2.02.02.02.04	Refis - Programa de recuperação fiscal	16.570	17.547
2.02.02.02.05	Parcelamentos federais	2.251	2.380
2.02.02.02.07	Parcelamentos obrigações sociais	980	941
2.02.02.02.08	Parcelamentos estaduais	3.456	0
2.02.03	Tributos Diferidos	374	540

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	374	540
2.02.04	Provisões	14.788	9.152
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.788	9.152
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.147	2.570
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.142	3.469
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	5.499	3.113
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-103.866	-30.533
2.03.01	Capital Social Realizado	151.556	151.556
2.03.01.01	Capital nacional	138.698	138.698
2.03.01.02	Capital estrangeiro	12.858	12.858
2.03.02	Reservas de Capital	1.254	1.254
2.03.02.07	Reserva de ágio	1.254	1.254
2.03.04	Reservas de Lucros	19.094	19.094
2.03.04.01	Reserva Legal	1.675	1.675
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	16.833	16.833
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	586	586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-276.390	-203.065
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	620	628

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	195.392	553.482	273.439	766.977
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-169.527	-478.271	-234.468	-659.546
3.03	Resultado Bruto	25.865	75.211	38.971	107.431
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.347	-94.636	-25.943	-83.229
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.075	-18.470	-9.848	-27.009
3.04.01.01	Despesas com salários e encargos	-1.629	-5.325	-4.445	-12.970
3.04.01.02	Despesas com comissão e corretagem	-1.386	-3.063	-134	-413
3.04.01.03	Despesas com propaganda e publicidade	-515	-1.332	-263	-668
3.04.01.04	Despesas com fretes e carretos	-1.110	-2.715	-1.589	-4.916
3.04.01.05	Despesas com provisão p/crédito liquidação duvidosa	-15	-39	-254	-406
3.04.01.06	Despesas com revisões e garantias	-228	-537	-568	-1.426
3.04.01.07	Despesas com entregas e embarques	-567	-2.426	0	0
3.04.01.09	Despesas com manutenção e conservação	-37	-133	-94	-315
3.04.01.10	Despesas com bonificações	-349	-1.299	-499	-1.560
3.04.01.11	Despesas com aluguéis, condomínios e segurança	-108	-174	-232	-672
3.04.01.12	Despesas com depreciação	-18	-58	-629	-1.848
3.04.01.13	Despesas com honorários a profissionais	-41	-149	-115	-484
3.04.01.14	Despesas com comunicações	-16	-56	-82	-238
3.04.01.15	Despesas com viagens	-25	-57	-115	-355
3.04.01.16	Despesas com veículos	-16	-51	-220	-385
3.04.01.17	Despesas com impostos e taxas	-2	-24	-163	-277
3.04.01.19	Outras despesas comerciais	-13	-1.032	-446	-76
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.052	-63.602	-19.134	-57.202
3.04.02.01	Despesas com salários e encargos	-7.284	-21.328	-7.926	-23.772
3.04.02.02	Despesas com honorários a administradores	-2.005	-5.412	-1.571	-4.247
3.04.02.03	Despesas com depreciação	-1.818	-6.281	-536	-1.486
3.04.02.04	Despesas com manutenção e conservação	-1.236	-4.061	-1.150	-4.015

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04.02.05	Despesas com impostos, taxas e contribuições	-2.084	-3.430	-512	-1.758
3.04.02.06	Despesas com honorários a pessoa jurídica	-4.184	-10.092	-2.767	-8.125
3.04.02.07	Despesas com alugueis, condom e segurança	-1.834	-5.212	-1.704	-4.833
3.04.02.08	Despesas com viagens	-586	-1.760	-565	-1.757
3.04.02.09	Despesas com material de expediente	-48	-299	-72	-213
3.04.02.10	Despesas com legalizações	-76	-224	-154	-642
3.04.02.11	Despesas com processamento de dados	-96	-149	-30	-151
3.04.02.12	Despesas com conduções	-13	-58	-50	-101
3.04.02.13	Despesas com comunicações	-468	-1.223	-523	-1.460
3.04.02.14	Despesas com indenizações	-149	-506	-315	-520
3.04.02.15	Outras despesas gerais e administrativas	-1.171	-3.567	-1.259	-4.122
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	906	3.203	4.906	9.771
3.04.04.01	Recuperação despesas gerais e administrativas	111	257	3.292	6.548
3.04.04.02	Reversão de provisões	310	1.633	1.304	2.348
3.04.04.03	Receita alienação imobilizado	0	68	14	768
3.04.04.04	Ganhos extraordinários	265	305	30	72
3.04.04.05	Recup. Impostos	0	97	0	0
3.04.04.20	Outras receitas operacionais	220	843	266	35
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.126	-15.767	-1.867	-8.789
3.04.05.01	Multas	-71	-93	-515	-649
3.04.05.02	Provisões para contingências	-551	-6.926	-1.215	-4.955
3.04.05.03	Despesas alienação/baixa imobilizado	-1	-87	0	-663
3.04.05.04	Despesas alienação/baixa investimentos	-2.034	-3.433	-56	-57
3.04.05.05	Outras despesas operacionais	-32	-70	-26	-924
3.04.05.06	Perdas extraordinárias	-22	-135	-55	-1.541
3.04.05.07	Custo de ociosidade	-415	-5.023	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.482	-19.425	13.028	24.202

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.06	Resultado Financeiro	-20.692	-63.804	-20.610	-49.017
3.06.01	Receitas Financeiras	1.242	4.905	3.095	9.289
3.06.01.01	Receitas financeiras	1.122	3.559	2.092	7.373
3.06.01.02	Variação cambial positiva	120	1.346	1.003	1.916
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.934	-68.709	-23.705	-58.306
3.06.02.01	Despesas financeiras	-21.876	-66.909	-23.705	-58.306
3.06.02.02	Variação cambial negativa	-58	-1.800	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.174	-83.229	-7.582	-24.815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.160	9.805	1.144	-4.199
3.08.01	Corrente	-278	-1.116	-3.209	-9.420
3.08.02	Diferido	2.438	10.921	4.353	5.221
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.014	-73.424	-6.438	-29.014
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	28	0	-302
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	28	0	-302
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-24.014	-73.396	-6.438	-29.316
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.016	-73.390	-6.479	-29.381
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	-6	41	65
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,48117	-1,47039	0,129	0,5874
3.99.01.02	PN	-0,24072	-0,73562	0,0645	0,2938
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,48117	-1,47039	-0,12981	-0,58866
3.99.02.02	PN	-0,24072	-0,73562	-0,06494	-0,2945

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-24.014	-73.396	-6.438	-29.316
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-24.014	-73.396	-6.438	-29.316
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.016	-73.390	-6.479	-29.381
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	-6	41	65

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.703	31.032
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.472	40.778
6.01.01.01	Lucro líquido antes do Imposto de renda e C.Social	-83.229	-24.815
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.822	8.640
6.01.01.03	Exaustão e ativo biológico	10.900	8.363
6.01.01.04	Encargos finan e var cambial s/emprest e financiamentos	54.032	41.360
6.01.01.05	Perda (ganho) na alienação imobilizado	2.069	288
6.01.01.06	Ganho na variação do valor justo ativo biológico	543	2.948
6.01.01.08	Provisão p/crédito liquidação duvidosa	3.166	976
6.01.01.09	Provisão (reversão) prov.obsolescência estoques	1.534	-428
6.01.01.10	Povisão (reversão) para contingências	5.636	3.401
6.01.01.16	Perda (ganho) na alienação de investimentos	-1	45
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.175	-9.746
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.854	-11.989
6.01.02.02	Estoques	-34	-4.772
6.01.02.03	Impostos a recuperar	811	-2.095
6.01.02.04	Outras contas a receber	1.875	36.795
6.01.02.05	Despesas antecipadas	458	438
6.01.02.06	Fornecedores	15.879	6.207
6.01.02.07	Obrigações tributárias e sociais	5.281	-1.003
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-1.042	-6.804
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	744	3.452
6.01.02.10	Juros s/empréstimos pagos - terceiros	-36.270	-20.242
6.01.02.11	Juros s/debêntures pagos	-8.390	-9.426
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-1.209	-307
6.01.02.13	Ativos de operações descontinuadas	8.576	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.356	-21.036
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-4.328	-13.142
6.02.04	Aquisição de ativo intangível	-142	-440
6.02.05	Plantio de ativo biológico	-7.829	-7.114
6.02.06	Alienação propriedade para investimento	15	0
6.02.07	(Aplicação) resgate em títulos e valores mobiliários	3.902	-340
6.02.08	Dividendos recebidos	26	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.755	-29.991
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	538.916	613.745
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - terceiros	-534.161	-662.575
6.03.03	Pagamento de debêntures e notas promissórias comerciais	0	-101.093
6.03.04	Captação por emissão de debêntures e notas promissórias comerciais	0	120.000
6.03.05	Dividendos pagos	0	-68
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.304	-19.995
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.929	30.925
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.625	10.930

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	151.556	1.254	19.094	-203.065	0	-31.161	628	-30.533
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.556	1.254	19.094	-203.065	0	-31.161	628	-30.533
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.325	0	-73.325	-8	-73.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.325	0	-73.325	-8	-73.333
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	151.556	1.254	19.094	-276.390	0	-104.486	620	-103.866

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	151.556	1.885	19.094	-154.956	0	17.579	1.458	19.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.556	1.885	19.094	-154.956	0	17.579	1.458	19.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.381	0	-29.381	24	-29.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.381	0	-29.381	24	-29.357
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-183	0	-183	49	-134
5.06.04	Ganho (Perda) de participação dos não controladores	0	0	0	-183	0	-183	210	27
5.06.05	Dividendos distribuidos de controlada p/não controladores	0	0	0	0	0	0	-161	-161
5.07	Saldos Finais	151.556	1.885	19.094	-184.520	0	-11.985	1.531	-10.454

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	612.547	876.009
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	611.337	867.261
7.01.02	Outras Receitas	1.249	8.570
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-39	178
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-527.453	-738.440
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-474.074	-673.995
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.379	-61.805
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-2.640
7.03	Valor Adicionado Bruto	85.094	137.569
7.04	Retenções	-23.722	-17.003
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.722	-17.003
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.372	120.566
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.643	-8.972
7.06.02	Receitas Financeiras	-4.643	-8.972
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.729	111.594
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.729	111.594
7.08.01	Pessoal	48.139	60.398
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.863	49.655
7.08.01.02	Benefícios	6.343	7.105
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.933	3.638
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.427	32.589
7.08.02.01	Federais	13.090	25.890
7.08.02.02	Estaduais	3.706	5.554
7.08.02.03	Municipais	1.631	1.145
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.559	47.923
7.08.03.01	Juros	47.151	25.510
7.08.03.02	Aluguéis	4.398	7.878
7.08.03.03	Outras	12.010	14.535
7.08.03.03.01	Juros s/debêntures	12.010	14.535
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-73.396	-29.316
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-73.390	-29.316
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6	0

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

3º TRIMESTRE DE 2012

A Diretoria da empresa Battistella Administração e Participações S.A., (Bovespa BTTL3 e BTTL4), com sede à Alameda Carlos de Carvalho, nº 555, Centro – Curitiba/PR, Administradora do grupo de empresas Battistella, com atividades nos segmentos econômicos Florestal e Veículos Pesados; e com participação indireta de 42% no Porto de Itapoá – Itapoá Terminais Portuários S.A., apresenta e submete à apreciação o Relatório do Desempenho do terceiro trimestre de 2012 (3T12) comparado ao 3º trimestre de 2011 (3T11) da Controladora e de suas controladas.

Alguns detalhamentos sobre desempenho de unidades de negócio e respectivos negócios setoriais complementam este documento, procurando dar a melhor visão possível sobre a situação corrente e perspectivas das atividades e resultados das empresas integrantes do grupo Battistella (Companhia).

Os resultados da empresa Itapoá Terminais Portuários S.A. são consolidados proporcionalmente (42%) nos resultados da Companhia.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

A Companhia vem paulatinamente reestruturando o perfil do seu endividamento oneroso, quer seja pela venda de ativos operacionais e não operacionais, quer seja através de renegociações como, por exemplo, a emissão de debêntures de longo prazo, em junho de 2011, no valor de R$ 120 milhões.

Em 09 de dezembro de 2011 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de quotas da Battistella Distribuidora para a empresa SDMO do Brasil Ltda., o qual prevê data de fechamento após cumpridas condições precedentes previstas no referido Contrato. A venda foi efetivada em 3 de fevereiro de 2012 (ver nota explicativa 26). Tendo em vista que os critérios para consideração dessa operação como descontinuada já haviam sido atendidos em períodos anteriores, conforme orientações do CPC 31 (IFRS 5) – Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas, a Companhia demonstrou os efeitos da mesma nas Demonstrações Financeiras comparativas.

Em função das atividades da controlada Itapoá terminais Portuários S/A ("Porto") terem se iniciado em junho de 2011, a empresa Itapoá Terminais Portuários (TECON SC) recebe, quando necessário, apoio financeiro de seus acionistas na proporção da participação atual na controlada em conjunto, até que o nível de movimentação portuária atinja um volume suficiente para cobrir as necessidades de caixa, o que é esperado pela Administração, ocorra até o final do ano de 2012.

Em 20 de abril de 2012 foi instalado o Conselho Fiscal da Companhia, sendo composto por 03 membros efetivos e 03 suplentes, conforme Ata da 17ª Assembléia Geral Ordinária.

Comentário do Desempenho

Venda do Segmento Florestal

Conforme "fato relevante" publicado no dia 19 de março de 2012, a Companhia, em atendimento ao disposto no parágrafo 4º, artigo 157, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e na Instrução CVM nº 358, de 3.1.2002, e no interesse de informar aos seus acionistas, ao mercado em geral, e aos demais interessados, vem a público informar que contratou uma instituição financeira de primeira linha para assessorar a Companhia em sua intenção de alienar em todo ou em parte as atividades do setor florestal atualmente desenvolvidas por suas controladas, em linha com seu atual planejamento estratégico voltado a concentração de suas atividades na área de transporte e logística e redução do seu endividamento de curto e longo prazo, sem, entretanto, se desfazer das atividades industriais de processamento de madeira, que continuarão em atividade.

Os ativos relacionados à atividade florestal a serem objeto da Operação consistem, especialmente, na propriedade de imóveis rurais localizados no estado de Santa Catarina e do Paraná com área total aproximada de 40 mil hectares, dos quais, 16 mil hectares de área produtiva, contendo reflorestamento de pinus taeda, além das atividades de negócio relacionadas, tais como silvicultura e colheita, dentre outros.

A Companhia não considera esta operação como destinada à venda ou operação descontinuada, uma vez que essa não atende aos critérios exigidos pelo CPC 31 (IFRS 5) – Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas. Para que esse seja o caso, o ativo deve estar com disponibilidade imediata em suas condições atuais. As florestas e terras em questão atualmente são garantidoras de empréstimos (ver nota explicativa 17), por isso, para que a operação de venda das florestas seja bem sucedida, estão sendo estruturados mecanismos para a conclusão da negociação, ou seja, a transação de recebimento será concomitante com a amortização da dívida, através de assessor financeiro contratado.

Foram realizadas algumas operações com a finalidade de concentrar todos os ativos que serão alienados , na empresa Modo Battistella reflorestamento S/A – Mobasa, por ela já deter a maior parte dos ativos florestais:

- No dia 04 de junho de 2012 a Companhia realizou operação de "recompra" da Pyatov as florestas Santa Ursula e Santa Luzia que compunham saldo a receber no balanço, pelo mesmo valor que vendeu, ou seja US$ 1.500 mil (operação de *put Option).*Para melhor entendimento, descrevemos a operação anterior que deu origem a esse saldo devedor: Em dezembro de 2010, a Companhia vendeu 100% das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal que formam o capital social da Sociedade denominada Vale Rio Canoas Silvicultura e Extração S/A. Os ativos dessa empresa são compostos por árvores de pinos e outras espécies, localizadas nos municípios de Bocaina do Sul, Correia Pinto, Bom Retiro, Otacílio Costa e Capão Alto, todos no Estado de Santa Catarina. A venda foi efetuada pelo valor de US$ 23.100 à Sociedade Pyatov Participações Ltda., dos quais havia ficado um saldo remanescente a receber no valor de US$ 1.500 mil.

- Dação em pagamento pela Battistella Administração e Participações S/A (devedora) para Battistella Indústria e Comércio Ltda.(credora), com transferência das florestas Santa Ursula e Santa Luzia, pelo valor de R$ 3.061,

Comentário do Desempenho

dando assim quitação parcial de dívida remanescente entre as empresas (saldo de R$ 13.051), restando R$ 9.991.

- Dação em pagamento pela Battistella Administração e Participações S/A (devedora) para Battistella Indústria e Comércio Ltda. (credora), com transferência de 1.614.007 ações da Mobasa correpondente a 6,4967% do capital social pelo valor de R$ 9.991, dando assim quitação no saldo existente da dívida entre as empresas. Decorrente disso, a composição acionária da Mobasa passa a ter a seguinte composição:

MODO BATTISTELLA REFLORESTAMENTO S/A - MOBASA		
Battistella Adm. e Part. S/A	23.054.460	92,7984%
Battistella Indústria e Comércio	1.614.012	6,4967%
Diversos	175.113	0,7049%
TOTAL	**24.843.585**	**100,00%**

- Dação em pagamento pela Battistella Indústria e Comércio Ltda. (devedora) para Modo Battistella Reflorestamento S/A – Mobasa (credora), com transferência das florestas Santa Ursula e Santa Luzia, pelo valor de R$ 3.061 dando quitação parcial do saldo de mútuo existente entre as empresas.

EVENTO SUBSEQUENTE

Em 01 de outubro de 2012, a sócia Battistella Administração e Participações S/A aumentou o capital social da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. com integralização por meio de Cessão e Transferência de 23.054.460 ações que possui na empresa Modo Battistella Reflorestamento S/A –Mobasa. Desta forma a composição acionária da Mobasa passa a ter a seguinte composição:

MODO BATTISTELLA REFLORESTAMENTO S/A - MOBASA		
Battistella Indústria e Comércio	24.668.472	99,2951%
Diversos	175.113	0,7049%
TOTAL	**24.843.585**	**100,00%**

Em 26 de outubro de 2012, a empresa divulgou Fato Relevante comunicando a seus acionistas, ao mercado em geral e aos demais interessados que, dando continuidade ao plano de alienar as atividades do setor florestal atualmente desenvolvidas por suas controladas, conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de março de 2012, a Battistella Indústria e Comércio Ltda., empresa controlada da Companhia, celebrou, em 26 de outubro de 2012, com a Rio Negrinho Participações S.A., o Contrato de Venda e Compra de Ações e Outras Avenças pelo qual a BIC concorda em vender à compradora a totalidade das ações de emissão da Modo Battistella Reflorestamento S.A. – Mobasa de sua titularidade, representativas de, aproximadamente, 99,3% do capital social total e votante da Mobasa, a um preço de aquisição no valor de R$ 175 milhões.

Comentário do Desempenho

Com tal venda, a Companhia efetivamente realinha seu posicionamento estratégico deixando de atuar no segmento florestal, sem, entretanto, se desfazer das atividades industriais de processamento de madeira, que continuarão em atividade; e principalmente, concentrando suas atividades na área de transporte e logística, de forma a possibilitar a expansão de suas operações e aumento da competitividade em tais segmentos. Adicionalmente, e em linha com o tal planejamento estratégico da Companhia, os recursos advindos da Operação serão utilizados para a redução do passivo de curto e longo prazo da Companhia.

Os ativos relacionados a atividade florestal objeto da Operação consistem, especialmente, na propriedade de imóveis rurais localizados no estado de Santa Catarina e do Paraná com área total aproximada de 40 mil hectares, dos quais, 16 mil hectares de área produtiva, contendo reflorestamento de pinus taeda, além das atividades de negócio relacionadas, tais como silvicultura e colheita, dentre outros.

O fechamento do Contrato está sujeito a condições precedentes usuais nesse tipo de operação, que a Companhia acredita que serão cumpridas, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

A administração da Companhia irá manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca da conclusão da operação.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Resultado – Consolidado

RESULTADO CONSOLIDADO 2012 x 2011	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011	Var %	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011	Var %
Receita Bruta	210.313	308.224	-32%	594.079	875.098	-32%
Receita Líquida	186.233	271.333	-31%	533.453	767.484	-30%
Lucro Bruto	**21.779**	**40.929**	**-47%**	**66.126**	**109.938**	**-40%**
Despesas com Vendas	(5.731)	(9.541)	-40%	(17.330)	(26.688)	-35%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.798)	(17.179)	15%	(53.678)	(49.147)	9%
Outras despesas operacionais líquidas	(1.800)	3.035	-159%	(7.491)	996	-852%
Despesas financeiras líquidas	(12.321)	(13.793)	-11%	(36.447)	(42.302)	-14%
Resultado antes do IR/CSLL	**(17.871)**	**3.451**	**-618%**	**(48.820)**	**(7.203)**	**578%**
Imposto Renda e Contribuição Social	(278)	(2.973)	-91%	(924)	(9.052)	-90%
Lucro (Prej) do período operações descontinuadas (a)	-	-	0%	28	(302)	-109%
Prejuízo do período - Sem o Porto	**(18.149)**	**478**	**-3897%**	**(49.716)**	**(16.557)**	**200%**
Resultado Consolidado Porto (Portinvest + Itapoá) 42%	**(5.865)**	**(6.916)**	-15%	**(23.680)**	**(12.759)**	86%
Prejuízo do período	**(24.014)**	**(6.438)**	273%	**(73.396)**	**(29.316)**	150%
Resultado atribuído a sócios não Controladores	**(2)**	**(41)**	-95%	**6**	**(65)**	-109%
Resultado atribuído a sócios Controladores	**(24.016)**	**(6.479)**	271%	**(73.390)**	**(29.381)**	150%

A redução do lucro bruto da Companhia decorre principalmente da redução nas vendas do segmento veículos pesados, conforme detalhado na próxima nota, da ROL.

Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita Operacional Líquida - ROL	3°Trimestre 2012	% s/Rol	3°Trimestre 2011	% s/Rol	Acumulado 30.09.2012	% s/Rol	Acumulado 30.09.2011	% s/Rol
Florestal	25.487	14%	24.711	9%	74.063	14%	65.903	9%
Distribuidora	-	0%	31.864	12%	-	0%	82.081	11%
Veículos Pesados	160.737	86%	214.775	79%	459.363	86%	619.577	81%
Outros	9	0%	(17)	0%	27	0%	(77)	0%
Sub total	**186.233**		**271.333**		**533.453**		**767.484**	
Consolidado Portinvest	9.159	5%	2.106	1%	20.572	4%	2.133	0%
TOTAL	**195.392**		**273.439**		**554.025**		**769.617**	

O decréscimo de 25,16 % na receita operacional líquida no segmento veículos pesados no 3T12 em comparação ao 3T11 decorre do arrefecimento do mercado no segmento de veículos pesados. Isto, em virtude principalmente do processo de transição do modelo euro 3 para euro 5, o que aumentou os preços dos caminhões fabricados no país e que levou a uma procura muito grande no ano de 2011, na tentativa de evitar o custo mais elevado em 2012. Como reflexo, as vendas de caminhões no ano passado foram as maiores da história das montadoras no país.

Ainda sobre a Rol merece destaque a entrada em operação do Porto Itapoá em junho de 2011, com faturamento acumulado em 2012 de R$ 53.754, dos quais consolidamos um valor de receita líquida de R$ 9.159 no 3T12 versus R$ 2.106 no 3T11.

O segmento Distribuidora foi vendido, conforme já mencionado, o que implicou em uma queda da ROL consolidada na ordem de R$ 31.864 no 3T12 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Custo das Vendas - CPV/CMV	3°Trimestre 2012	% s/Rol	3°Trimestre 2011	% s/Rol	Acumulado 30.09.2012	% s/Rol	Acumulado 30.09.2011	% s/Rol
Florestal	(21.231)	-83%	(18.175)	-74%	(60.250)	-82%	(48.056)	-76%
Distribuidora	-	0%	(25.284)	-79%	-	0%	(66.920)	-82%
Veículos Pesados	(143.223)	-89%	(186.945)	-87%	(406.534)	-88%	(539.930)	-87%
Outros	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Sub total	**(164.454)**	-88%	**(230.404)**	-85%	**(466.784)**	-88%	**(654.906)**	-86%
Consolidado Portinvest	(5.073)	-55%	(4.064)	-193%	(11.487)	-56%	(4.640)	-218%
TOTAL	**(169.527)**	**-87%**	**(234.468)**	**-86%**	**(478.271)**	**-86%**	**(659.546)**	**-86%**

O acirramento comercial nas vendas de caminhões pesados, em especial pela participação de veículos ainda com tecnologia euro 3, fez com que as margens dos caminhões com tecnologia euro 5 ficassem mais deprimidas.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais tiveram a seguinte evolução:

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011	AH	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011	AH
Salários e encargos	2.408	4.195		4.835	8.430	
Comissões e corretagem	180	134		3.063	4.699	
Propaganda e publicidade	309	231		822	636	
Fretes e carretos	1.110	1.589		2.715	4.090	
Entregas e embarques	567	0		2.426	269	
Provisão p/créd.liq.duvidosa	15	254		39	406	
Revisões e garantias	228	568		537	1.426	
Manutenção e conservação	37	94		133	315	
Bonificações	349	499		1.299	1.560	
Alugueis, condomínios e segurança	96	231		148	668	
Depreciação	18	629		58	1.848	
Honorários profissionais	19	95		75	464	
Comunicações	14	82		53	238	
Viagens	9	115		26	355	
Veículos	16	220		50	385	
Impostos e taxas	2	163		24	277	
Prejuízo na realização de crédito	0	278		0	552	
Outras	354	164		1.027	71	
Despesas correntes	**5.731**	**9.541**	**-40%**	**17.330**	**26.689**	**-35%**
Despesas Itapoa e Portinvest	**344**	**307**	**100%**	**1.140**	**320**	**100%**
Total	**6.075**	**9.848**	**-38%**	**18.470**	**27.009**	**-32%**
Percentual sobre a ROL - correntes	3,08%	3,52%		3,25%	3,49%	
Percentual sobre a ROL - Itapoá e Portinv	3,76%	14,58%		5,54%	15,00%	
Percentual sobre a ROL - Total	3,11%	3,60%		3,34%	3,52%	

Em termos monetários, houve redução nas despesas comerciais no 3T12, em comparação ao mesmo período do ano anterior devido à venda da Battistella Distribuidora, conforme informado no início deste relatório. Não obstante, também em termos percentuais houve redução das despesas em relação a receita operacional líquida uma vez que no 3T12 as despesas comerciais representaram 3,08 % da ROL e no 3T11 3,52 % da ROL.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011	AH	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011	AH
Salários e encargos	6.267	7.517		18.207	21.088	
Honorários de administradores	1.827	1.456		4.964	3.689	
Depreciação	819	533		2.760	1.478	
Manutenção e conservação	1.071	1.080		3.660	3.278	
Impostos, taxas e contribuições	2.024	385		3.183	1.391	
Honorários profissionais	3.649	1.915		8.749	5.744	
Alugueis, condomínios e segurança	1.823	1.654		5.101	4.739	
Viagens	494	485		1.530	1.470	
Material de expediente	33	54		263	187	
Legalizações	70	152		206	404	
Processamento de dados	1	24		11	123	
Conduções	13	24		43	66	
Comunicações	430	475		1.129	1.337	
Indenizações	149	315		506	520	
Outras	1.128	1.110		3.366	3.633	
Despesas correntes	**19.798**	**17.179**	**15,25%**	**53.678**	**49.147**	**9,22%**
Despesas Itapoa e Portinvest	**3.254**	**1.955**	**66,45%**	**9.924**	**8.055**	**23,20%**
Total	**23.052**	**19.134**	**20,48%**	**63.602**	**57.202**	**11,19%**
Percentual sobre a ROL - correntes	10,63%	6,33%		10,07%	6,43%	
Percentual sobre a ROL - Porto	35,53%	92,83%		48,24%	377,64%	
Percentual sobre a ROL - Total	11,80%	7,00%		11,49%	7,46%	

Comentário do Desempenho

No 3T12 as despesas administrativas correntes representaram 10,63 % da ROL, versus 6,33 % no mesmo período do ano anterior, devido aos decréscimo da ROL.

A variação na conta "Impostos, Taxas e Contribuições" em comparativo ao 3T11 refere-se a constituição no 3T11 de parcelamento de ICMS decorrente de Auto de Infração pela utilização de crédito não homologado pela antiga Cotrasa Com. Transp.Veículos Ltda., incorporada na Battistella Administração e Participações S/A em 2007.

OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011	AH	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011	AH
(+) Outras Receitas Operacionais	**902**	**4.902**	**-81,60%**	**3.186**	**9.766**	**-67,38%**
Recuperação de despesas	109	3.288		342	6.543	
Reversão de provisões	310	1.304		1.633	2.348	
Receita alienação imobilizado/invest.	-	14		68	768	
Ganhos extraordinários	263	30		300	72	
Outras receitas operacionais	220	266		843	35	
(-) Outras Despesas Operacionais	**(2.702)**	**(1.867)**	**44,72%**	**(10.677)**	**(8.770)**	**21,74%**
Despesas com provisões	(551)	(1.215)		(6.926)	(4.955)	
Multas	(71)	(515)		(93)	(649)	
Despesas alienação imobilizado/invest.	(2.035)	(56)		(3.488)	(720)	
Perdas extraordinárias	(22)	(55)		(101)	(1.541)	
Despesa de ociosidade (*)	-	-		-	-	
Outras despesas operacionais	(23)	(26)		(69)	(905)	
(=) Sub total Receitas (Despesas) correntes	**(1.800)**	**3.035**	**-159,31%**	**(7.491)**	**996**	**-852,11%**
Outras Receitas (Despesas) Itapoa e Portinves	(420)	4	**-10600,00%**	(5.073)	(14)	**########**
Total	**(2.220)**	**3.039**	**-173,05%**	**(12.564)**	**982**	**-1379,43%**
Percentual sobre a ROL - correntes	0,97%	-1,12%		1,41%	-0,13%	
Percentual sobre a ROL - Porto	4,59%	0,19%		24,66%	0,66%	
Percentual sobre a ROL - Total	1,14%	-1,11%		2,27%	-0,13%	

- A variação na conta "Recuperação de despesas" em comparativo ao 3T11 refere-se à recuperação, no 3T11, de impostos pagos indevidamente de Pis e Cofins na Battistella Indústria e Comércio Ltda identificado pela revisão nas bases de cálculo de 2006

- A variação na conta "Despesas Alienação Imobilizado/Investimentos" em comparativo ao 3T11 refere-se à ajuste do preço de venda da Battistella Distribuidoria para SDMO do Brasil.

Comentário do Desempenho

***EBITDA** – Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
LAJIDA - Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

EBITDA 3º Trimestre 2012 X 3º Trimestre 2011

EBITDA	3°Trimestre 2012						3°Trimestre 2011					
	Consolidado Geral		Empresas Battistella		Consolidado Portinvest		Consolidado Geral		Empresas Battistella		Consolidado Portinvest	
		% s/Rol		% s/Rol		% s/Rol		% s/Rol		% s/Rol		% s/Rol
Lucro Bruto	**25.865**	**13,24%**	**21.779**	**11,69%**	**4.086**	**44,61%**	**38.971**	**14,25%**	**40.929**	**15,08%**	**(1.958)**	**-92,97%**
Despesas operacionais												
Despesas com vendas	(6.075)	-3,11%	(5.731)	-3,08%	(344)	-3,76%	(9.848)	-3,60%	(9.541)	-3,52%	(307)	-14,58%
Despesas Gerais Administrativas	(23.052)	-11,80%	(19.798)	-10,63%	(3.254)	-35,53%	(19.134)	-7,00%	(17.179)	-6,33%	(1.955)	-92,83%
Resultado Financeiro - Rec (Desp)	(20.692)	-10,59%	(12.321)	-6,62%	(8.371)	-91,40%	(20.610)	-7,54%	(13.793)	-5,08%	(6.817)	-323,69%
Outras Rec (Desp) operacionais	(2.220)	-1,14%	(1.800)	-0,97%	(420)	-4,59%	3.039	1,11%	3.035	1,12%	4	0,19%
IRPJ e CSLL	2.160	1,11%	(278)	-0,15%	2.438	26,62%	1.144	0,42%	(2.973)	-1,10%	4.117	195,49%
Participaçao Acion. não controladores	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
(=) Lucro (Prej.) do Exercício	**(24.014)**	**-12,29%**	**(18.149)**	**-9,75%**	**(5.865)**	**-64,04%**	**(6.438)**	**-2,35%**	**478**	**0,18%**	**(6.916)**	**-328,40%**
(+) IR e CSLL	(2.160)	-1,11%	278	0,15%	(2.438)	-26,62%	(1.144)	-0,42%	2.973	1,10%	(4.117)	-195,49%
(+/-) Resultado Financeiro	20.692	10,59%	12.321	6,62%	8.371	91,40%	20.610	7,54%	13.793	5,08%	6.817	323,69%
(+) Deprec, amort e exaustão	5.495	2,81%	4.496	2,41%	999	10,91%	6.929	2,53%	6.926	2,55%	3	0,14%
EBITDA	**13**	**0,01%**	**(1.054)**	**-0,57%**	**1.067**	**11,65%**	**19.957**	**7,30%**	**24.170**	**8,91%**	**(4.213)**	**-200,05%**

Rol - Receita Operacional Líquida	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011
ROL empresas Controladas	186.233	271.333
ROL Porto e Portinvest	9.159	2.106
ROL Total	**195.392**	**273.439**

EBITDA Acumulado 30.09.2012 X Acumulado 30.09.2011

EBITDA	Acumulado 30.09.2012						Acumulado 30.09.2011					
	Consolidado Geral		Empresas Battistella		Consolidado Portinvest		Consolidado Geral		Empresas Battistella		Consolidado Portinvest	
		% s/Rol		% s/Rol		% s/Rol		% s/Rol		% s/Rol		% s/Rol
Lucro Bruto	**75.211**	**13,59%**	**66.126**	**12,41%**	**9.085**	**44,16%**	**107.431**	**14,01%**	**109.938**	**14,37%**	**(2.507)**	**-117,53%**
Despesas operacionais			-									
Despesas com vendas	(18.470)	-3,34%	(17.330)	-3,25%	(1.140)	-5,54%	(27.009)	-3,52%	(27.009)	-3,53%	-	0,00%
Despesas Gerais Administrativas	(63.602)	-11,49%	(53.678)	-10,07%	(9.924)	-48,24%	(57.202)	-7,46%	(48.826)	-6,38%	(8.376)	-392,69%
Resultado Financeiro - Rec (Desp)	(63.804)	-11,53%	(36.447)	-6,84%	(27.357)	-132,98%	(49.017)	-6,39%	(42.302)	-5,53%	(6.715)	-314,81%
Outras Rec (Desp) operacionais	(12.564)	-2,27%	(7.491)	-1,41%	(5.073)	-24,66%	982	0,13%	995	0,13%	(13)	-0,61%
IRPJ e CSLL	9.805	1,77%	(924)	-0,17%	10.729	52,15%	(4.199)	-0,55%	(9.051)	-1,18%	4.852	227,47%
Resultado operações descontinuadas	28	0,01%	28	0,01%	-	0,00%	(302)	-0,04%	(302)	-0,04%	-	0,00%
(=) Lucro (Prej.) do Exercício	**(73.396)**	**-13,26%**	**(49.716)**	**-9,33%**	**(23.680)**	**-115,11%**	**(29.316)**	**-3,82%**	**(16.557)**	**-2,16%**	**(12.759)**	**-598,17%**
(+) IR e CSLL	(9.805)	-1,77%	- 924	0,17%	(10.729)	-52,15%	4.199	0,55%	9.051	1,18%	(4.852)	-227,47%
(+/-) Resultado Financeiro	63.804	11,53%	36.447	6,84%	27.357	132,98%	49.017	6,39%	42.302	5,53%	6.715	314,81%
(+) Deprec, amort e exaustão	16.164	2,92%	12.643	2,37%	3.521	17,12%	16.957	2,21%	16.949	2,22%	8	0,38%
EBITDA	**(3.233)**	**-0,58%**	**298**	**0,06%**	**(3.531)**	**-17,16%**	**40.857**	**5,33%**	**51.745**	**6,77%**	**(10.888)**	**-510,45%**

Rol - Receita Operacional Líquida	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011
ROL empresas Controladas	532.910	764.844
ROL Porto e Portinvest	20.572	2.133
ROL Total	**553.482**	**766.977**

O decréscimo do EBITDA deve-se principalmente à redução do lucro bruto. Houve decréscimo de 25,16% na receita operacional líquida no segmento veículos pesados no 3T12 em comparação ao 3T11.

No total acumulado de 2012, houve redução do lucro bruto no montante de R$ 32.220, se comparado ao mesmo período de 2011.

Comentário do Desempenho

Além disso, no acumulado de 2012 ocorreram algumas despesas não usuais que impactaram nessa redução:

a) Classificados acima na rubrica "Outras Receitas (Despesas) Operacionais":

(R$ 5.023) – Registro de "Custo de Ociosidade" que refere-se a custos fixos não alocados aos produtos na operação portuária e reconhecidos diretamente como despesa no período incorrido, em atendimento ao CPC 16.

(R$ 3.499) – Aumento de contingências tributárias, pelo reconhecimento como despesa referente ao Pis semestralidade compensado indevidamente no período de fevereiro de 1997 a março de 2000.

(R$ 2.030) – Registro na conta "Despesas Alienação Imobilizado/Investimentos" refere-se à ajuste do preço de venda da Battistella Distribuidoria acordado com SDMO do Brasil.

b) Classificados acima na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas":

(R$ 1.026) – Constituição de despesa referente parcelamento de ICMS decorrente de Auto de Infração pela utilização de crédito não homologado pela antiga Cotrasa Com. Transp.Veículos Ltda., incorporada na Battistella Administração e Participações S/A em 2007.
Abaixo, apenas para fins gerenciais, segue geração de caixa pelo método indireto, sem contar com os efeitos do Porto de Itapoá, restando, assim, apenas as empresas 100% controladas pelo grupo Battistella.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – SEM O PORTO

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (controladora) e CONTROLADAS (consolidado)

SEM O CONSOLIDADO PORTINVEST (Itapoá + Portinvest)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DE 30 DE SETEMBRO DE 2012

(valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado Battistella (Sem o Porto)
	30.09.2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(46.897)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	
Depreciação e amortização	4.552
Exaustão e ativo biológico	10.900
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	28.940
Perda (ganho) na alienação de investimentos	(1)
Perda (ganho) na alienação imobilizado	2.036
Perda (ganho) com ativos biológicos	543
Provisão para credito de liquidação duvidosa	3.166
Provisão (reversão) para obsolescência de estoques	1.534
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	5.636
	10.410
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	
Contas a receber de clientes	(3.328)
Estoques	(34)
Impostos a recuperar	198
Outras contas a receber	2.374
Ativos de operações descontinuadas	8.576
Despesas antecipadas	458
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
Fornecedores	16.509
Obrigações tributárias e sociais	3.652
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.042)
Adiantamento de clientes	744
Juros sobre empréstimos pagos - terceiros	(36.270)
Juros sobre debêntures pagos	(8.390)
Outras contas a pagar	(1.033)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(7.177)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Dividendos recebidos	26
Integralização de capital	(3.960)
Aquisição de ativo imobilizado	(2.172)
Aquisição de ativo intangível	(76)
Plantio de ativo biológico	(7.829)
Alienação de propriedade para investimentos	15
Recebimento de empréstimos a empresas ligadas (mútuo ativo)	(196)
Aplicação (resgate) de títulos e valores mobiliários	6.124
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(8.068)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Captação de empréstimos e financiamentos	538.916
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(510.024)
Pagamento de empréstimos - empresas ligadas (mútuo ativo)	8
Aportes de Capital e adiantamento para aumento de capital	(24.304)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**4.596**
REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(10.648)**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	15.338
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.690
	(10.648)

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Contas Patrimoniais – Consolidado

CAIXA, BANCOS E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO
Para melhor compreensão, segregamos as contas da empresa Itapoá Terminais Portuários S.A e Portinvest.

ENDIVIDAMENTO	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011	Variação
Caixa e Bancos	**15.490**	**19.146**	**(3.656)**
Empresas Controladas	4.958	15.564	(10.606)
Itapoá e Portinvest	10.532	3.582	6.950
Endividamento	**502.483**	**475.118**	**27.365**
Empresas Controladas	266.232	235.376	30.856
Operações Vendor (Fornecedor Scania) e Venpec	35.413	48.358	(12.945)
Itapoá e Portinvest	200.838	191.384	9.454
Endividamento Líquido	**486.993**	**455.972**	**31.021**
Empresas Controladas	261.274	219.812	41.462
Empresas Controladas - Vendor e Venpec	35.413	48.358	(12.945)
Itapoá e Portinvest	190.306	187.802	2.504

Dentre o endividamento das empresas controladas no 3T12, R$ 35.413 (R$ 48.358 no 3T11) referem-se a operações de Vendor - financiamento do fornecedor Scania.

Sobre a ótica do endividamento líquido, sem as operações de Vendor e portuárias, a Companhia registrou um acréscimo de R$ 41.462.

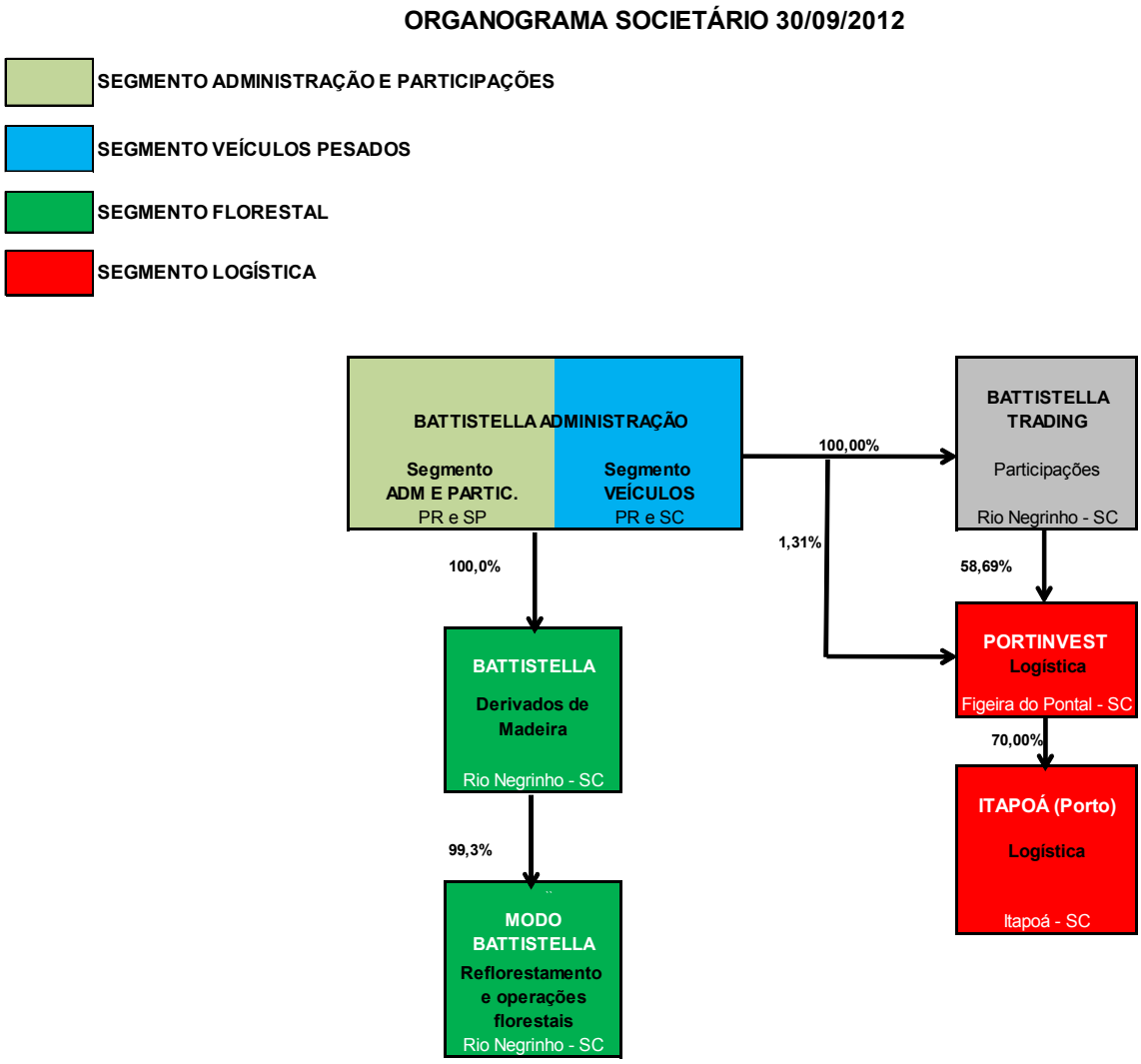
CLIENTES – Foi registrado em 3T12 o giro líquido de clientes de 36 dias versus 45 dias em 3T11.

FORNECEDORES – Foi registrado em 3T12 o giro líquido de fornecedores de 12 dias, versus 17 dias em 3T11.

ESTOQUES – Foi registrado em 3T12 o giro de estoques de 12 dias versus 16 dias em 3T11.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA E DESEMPENHO ECONÔMICO POR SETORES

Comentário do Desempenho



MERCADO E SEGMENTO – FLORESTAL

O setor florestal brasileiro reflete, de modo geral, o cenário de incertezas referentes à recuperação de importantes economias mundiais, assim como o agravamento da situação de outras regiões e países.

Com as incertezas econômicas globais, as empresas brasileiras do segmento de papel e celulose estão inclusive revendo os seus projetos de expansão.

No Brasil, apesar de estar em uma situação bem mais positiva que as economias da Europa e Americana, as incertezas mundiais também trazem oscilações em quase todos os setores.

As exportações brasileiras de celulose alcançaram 663 mil toneladas em agosto deste ano, de acordo com dados da Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA). O volume é 15,5% inferior ao registrado em agosto de 2011 e 4,5% menor do que julho deste ano. Por outro lado, a China está com estoques mais baixos e voltou a comprar celulose brasileira. Assim, a perspectiva para os preços da celulose até o fim do ano é de estabilidade com viés de alta.

Comentário do Desempenho

No segmento de madeira processada, de janeiro a setembro deste ano as exportações totalizaram US$ 1.408,43 milhões, apresentando uma pequena redução de 0,8% quando comparado ao mesmo período do ano de 2011, podendo ser explicada pela redução do comércio mundial. Já as importações totalizaram US$ 123,79 milhões e foram 5,1% inferiores ao mesmo período de 2011, podendo ser explicada pela redução da atividade econômica no Brasil.

Até setembro deste ano, o saldo acumulado da balança comercial foi de US$ 1.284,64 milhões, apenas 0,3% menor que igual período do ano passado, e, apesar da ligeira redução da atividade, a balança comercial do segmento continua proporcionando superávit para o país.

O setor moveleiro, neste terceiro trimestre de 2012 teve um desempenho relativamente bom, ainda que diante de um cenário econômico global incerto.
O setor reagiu positivamente às medidas econômicas de estímulo ao consumo do governo federal, dentre outras, à redução do IPI e da taxa básica de juros. Esse setor vem refletindo os impactos, diretos e indiretos, da redução do crescimento nas principais economias mundiais e dos incentivos do governo, ou seja, vem conseguindo manter crescimento, ainda que em níveis baixos.

Por outro lado, quando se analisa a atividade de silvicultura, por definição uma atividade de longo prazo, o Brasil tem grande expectativas. A região dos Campos Gerais vivencia um ciclo de crescimento com investimentos em todos os segmentos do setor florestal.

Dados recentes mostram reversão na desaceleração do crescimento da economia no país, principalmente da atividade industrial que voltou a crescer vigorosamente. A expectativa é que até o fim do ano, a economia comece a ter resultados mais consistentes e efetivos, trazendo de volta maior otimismo para os consumidores e empresários.

SETOR BATTISTELLA – FLORESTAS & OPERAÇÕES FLORESTAIS E INDÚSTRIA

O setor florestal é composto de duas grandes unidades, sendo uma dedicada à silvicultura e comercialização de toras de madeira e a outra dedicada à industrialização de madeira.

Florestas e operações florestais – Nesta unidade, na atividade de operações florestais que engloba o corte e a comercialização de madeira, o resultado alcançado no terc eiro trimestre de 2012 atendeu às expectativas inicialmente orçadas. No tocante as atividades de silvicultura, a Companhia mantém-se dentro dos principais parâmetros mundiais de excelência nas atividades de preparo de solo, plantio e manutenção.

Cabe ressaltar, conforme fato relevante descrito neste relatório e em consonância com o planejamento estratégico do Grupo, está em fase final a alienação da empresa Mobasa, detentora de todos os ativos florestais do Grupo, não sendo mais, portanto, foco da Grupo as atividades de florestas e operações florestais.

Comentário do Desempenho

Indústria – Diferente da estratégia para os ativos florestais, a industrialização e comercialização de madeira processada, seja para o mercado interno ou externo, continua dentro do foco do Grupo Battistella, Esta unidade vem respondendo paulatinamente e positivamente ao processo de reestruturação iniciado no ano de 2010.

EBITDA - FLORESTAL	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011
Lucro (ou Prejuízo) do período	**(1.847)**	**1.966**	**(10.387)**	**(1.220)**
(+/-) Resultado Financeiro	367	633	2.179	2.008
(+) IRPJ e CSLL	266	462	953	1.118
(+) Depreciação, amortização e exaustão	4.075	6.182	11.067	14.719
(=) EBITDA	**2.861**	**9.243**	**3.812**	**16.625**
(=) EBIT	**(1.214)**	**3.061**	**(7.255)**	**1.906**

No resultado acumulado de 30.09.2012 demonstrado no quadro acima, a equivalência patrimonial representa (R$ 4.277) e decorre da participação societária da Battistella Indústria e Comércio Ltda na Modo Battistella Reflorestamento S/A – Mobasa, dada a operação de dação em pagamento quando ocorreu a transferência de 1.614.007 ações da Mobasa correspondentes a 6,4967% do capital social.

MERCADO E SEGMENTO – ADMINISTRAÇÃO E VEÍCULOS PESADOS

As vendas de caminhões no país ganharam impulso, desde que foi publicada a portaria do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) que regulamentou a nova linha de crédito PSI-Finame com juros de 2,5% ao ano - que vale só até 31 de dezembro. O governo anunciou as condições vantajosas desse financiamento especial no fim de agosto, porém só no final de setembro, com a operacionalização da medida, os pedidos de compra financiada se intensificaram.

A procura foi tão grande que faltam modelos e há fila de espera que pode chegar a 100 dias. Isso ocorre porque as fábricas tinham se ajustado para produzirem menos (reduzindo a jornada e suspendendo temporariamente contratos de trabalho), por causa da fraca demanda até então. De janeiro a agosto, a retração na fabricação de caminhões foi de 40% frente a igual período de 2011 e a comercialização (com base no número de emplacamentos) diminuiu 20% pela mesma comparação, segundo dados da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

No dia 04 de outubro de 2012, a Anfavea divulgou que o emplacamento de caminhões voltou a cair em setembro, para 8.540 unidades. O volume representa uma retração de 25,5% na comparação com agosto, quando foram emplacadas 11.461 unidades. Vale lembrar que o mês de setembro teve apenas 19 dias úteis.

No acumulado do ano, a curva também é decrescente. Foram vendidos 101,3 mil caminhões de janeiro a setembro de 2012, contra 129,9 mil no mesmo intervalo de 2011, queda de 22%. A retração mais relevante no acumulado do ano foi para os pesados,28,3%.

A média diária no último mês, com 449 unidades, ficou 9,8% mais baixa diante de agosto, com 498. A média foi menor em setembro, por causa do início das vendas já com a nova taxa do PSI (Programa de Sustentação do Investimento), que foi reduzida de

Comentário do Desempenho

5,5% para 2,5%. Com a mudança, pedidos que estavam em fase de aprovação sofreram atraso para recálculo das taxas de juros mais baixos. A aposta é que agora, com taxa de 2,5% em vigor, finalmente haverá retomada das vendas de veículos de carga.

O licenciamento de ônibus novos em setembro, por sua vez, foi de 1.874 unidades, queda de 40,3% ante agosto. No acumulado do ano, porém, a retração foi menor, 13,4%.

Fabricantes de caminhões projetam para 2013 o início de uma recuperação das vendas, após o mercado ser abalado, neste ano, tanto pela transição de tecnologias de motor - com vista à nova lei de emissões - quanto pela desaceleração da economia, sobretudo na indústria. A expectativa é que o cenário comece a melhorar no último trimestre, refletindo as medidas de apoio do governo, como a redução dos juros nos financiamentos de bens de capital para o patamar de 2,5% ao ano.

Agora, com a condição atrativa, empresas de transportes veem mais motivos para renovar suas frotas. Com isso, as expectativas dos concessionários melhoraram.

SETOR BATTISTELLA – ADMINISTRAÇÃO / VEÍCULOS PESADOS

EBITDA TOTAL - BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011
Lucro (ou Prejuízo) do período	**(24.016)**	**(1.247)**	**(73.390)**	**(13.967)**
(+/-) Resultado Financeiro	11.839	11.767	34.010	35.350
(+) IRPJ e CSLL	12	2.461	(30)	7.710
(+) Depreciação, amortização e exaustão	417	442	1.504	1.359
(=) EBITDA	**(11.748)**	**13.423**	**(37.906)**	**30.452**
(=) EBIT	**(12.165)**	**12.981**	**(39.410)**	**29.093**

EBITDA - SEGMENTO HOLDING	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011
Lucro (ou Prejuízo) do período	**(23.823)**	**(6.479)**	**(73.615)**	**(29.381)**
(+/-) Resultado Financeiro	7.971	7.254	24.544	23.958
(+) IRPJ e CSLL	1	(40)	4	(35)
(+) Depreciação, amortização e exaustão	63	10	261	63
(=) EBITDA	**(15.788)**	**745**	**(48.806)**	**(5.395)**
(=) EBIT	**(15.851)**	**735**	**(49.067)**	**(5.458)**

EBITDA - SEGMENTO VEÍCULOS PESADOS	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011
Lucro (ou Prejuízo) do período	**(193)**	**5.232**	**225**	**15.414**
(+/-) Resultado Financeiro	3.868	4.513	9.466	11.392
(+) IRPJ e CSLL	11	2.501	(34)	7.745
(+) Depreciação, amortização e exaustão	354	432	1.243	1.296
(=) EBITDA	**4.040**	**12.678**	**10.900**	**35.847**
(=) EBIT	**3.686**	**12.246**	**9.657**	**34.551**

A deterioração da margem EBITDA no 3T12 frente aos números alcançados no 3T11 é reflexo do arrefecimento do mercado de veículos pesados.

No 3T12 foram vendidas 455 unidades, sendo 418 caminhões pesados e 37 ônibus, versus 628 no 3T11, sendo 608 caminhões pesados e 20 ônibus.
No acumulado do ano foram vendidos 1.221 unidades versus 1.747 no mesmo período de 2011.

A entrada do caminhão semipesado no portfólio de produtos Scania, permitirá uma atuação em novos segmentos não atendidos pelos modelos pesados. Por outro lado, em

Comentário do Desempenho

virtude da forte concorrência inerente ao mercado de caminhões semipesados a margem final desses modelos é menor.

Na unidade de peças e serviços, os resultados foram bons, acompanhando a tendência do setor. Estrategicamente a unidade continua focando na venda de contratos de manutenção preventiva, venda de peças e pacotes promocionais.

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS
MERCADO E SEGMENTO – ENERGIA AUXILIAR

BATTISTELLA DISTRIBUIDORA E IND. PEÇAS E EQPTOS LTDA.

BALANCETE - 31 DE JANEIRO DE 2012 - (Em R$ Mil)

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	**42.202**
Caixa e equivalente de caixa	303
Clientes	29.653
Adiantamentos	114
Tributos a recuperar	317
Estoques	11.724
Despesas do exercício seguinte	88
Outros créditos	2
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**4.143**
Realizável a longo prazo	**1.821**
Tributos a recuperar	1.446
Obrigações sub júdices	362
Outros créditos	14
Imobilizado	**2.197**
Intangível	**125**
TOTAL DO ATIVO	**46.345**

PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	**29.606**
Fornecedores	15.825
Obrigações tributárias, trab e previd.	4.837
Parcelamentos de Impostos a pagar	2.913
Adiantamentos recebidos	3.113
Outros valores a pagar	41
Partes Relacionadas (a pagar p/Battistella ref mútuo)	171
Partes Relacionadas (a pagar p/Battistella ref Rateio)	208
Provisões	2.498
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**3.653**
Parcelamentos de Impostos a pagar	2.536
Provisões	1.117
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.087**
Capital social	133.340
Lucros (prejuízos) acumulados	(120.282)
Lucro (prejuízo) de Janeiro/2012	28
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**46.345**

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
Receita bruta	9.056
(-) Deduções sobre receita bruta	(1.677)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**7.379**
(-) Custo das vendas	(5.788)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	**1.591**
Receitas (despesas) operacionais	**(1.524)**
Despesas comerciais	(854)
Despesas gerais e administrativas	(738)
Receita (despesa) financeira	53
Outras receitas operacionais	186
Outras despesas operacionais	(171)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**67**
Imposto de renda e contribuição social	(39)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**28**

Conforme mencionado nesse relatório, em dezembro de 2011 a Battistella vendeu a totalidade das cotas da empresa Battistella Distribuidora, empresa que concentrava as atividades de "venda de grupos geradores da marca Maquigeral" para a empresa SDMO do Brasil. Dessa forma e em consonância com seu o planejamento estratégico, a Companhia permanece no 3º trimestre de 2012 com foco nos seus negócios de logística (veículos pesados e porto) e na redução do seu passivo oneroso.

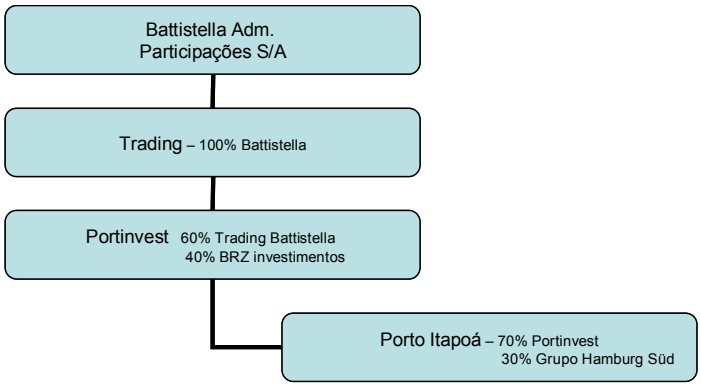
O balanço de fechamento para a referida venda foi o de 31.01.2012, acima demonstrado. O preço de venda teve como base os ativos líquidos operacionais da companhia em 31.01.2012 e fixado em três parcelas. A primeira parcela foi liquidada em 11 de junho de 2012 no valor de R$ 2.299 conforme 3º aditamento do Contrato de compra e venda onde determinou-se o "Preço de Compra". Ainda resta a ser recebido o valor de R$ 6.000, o qual ficará em uma conta de depósito em garantia (*escrow account*) e deverá ser mantido por um período mínimo de seis anos como garantia das obrigações de indenização, quando ocorrerem.

EBITDA CONSOLIDADO

EBITDA CONSOLIDADO	3°Trimestre 2012	3°Trimestre 2011	Acumulado 30.09.2012	Acumulado 30.09.2011
EBITDA FLORESTAL	2.861	9.243	3.812	16.625
EBITDA ADMINISTRAÇÃO	(11.748)	745	(37.906)	(5.395)
EBITDA VEÍCULOS PESADOS	-	12.678	-	35.847
EBITDA DISTRIBUIDORA	-	2.155	-	524
EBITDA CONSOLIDADO PORTO	1.067	(4.213)	(3.531)	(10.888)
EBITDA - EMPRESAS INATIVAS	(5.925)	(6.356)	(23.533)	(13.387)
EBITDA - COMBINADO	**(13.745)**	**14.252**	**(61.158)**	**23.326**
AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO (Equiv. Patrimonial)	13.758	5.705	57.925	17.531
EBITDA - CONSOLIDADO BATTISTELLA	**13**	**19.957**	**(3.233)**	**40.857**
EBITDA AJUSTADO - Sem Porto	**(1.054)**	**24.170**	**298**	**51.745**

Comentário do Desempenho

TERMINAL PORTUÁRIO DE ITAPOÁ



A Itapoá Terminais Portuários S.A, tem sede no município de Itapoá–SC e foi constituída em 16 de julho de 1996, com prazo de duração indeterminado.

A Companhia tem como objeto social a construção, reforma, ampliação, melhoria, exploração, arrendamento mercantil e administração de instalações e terminais portuários, nos termos da Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993; a atuação como operador portuário, exercendo as atribuições previstas no Capítulo III da mesma lei e quaisquer outras atinentes ou correspondentes a todas as atividades acima citadas, inclusive a atividade estivadora; o agenciamento de navios, o agenciamento de fretes marítimos e de seguros; o engajamento de cargas e demais serviços correlatos às atividades de agência marítima e navegação, podendo, ainda, participar em outras empresas ou empreendimentos, como acionista ou quotista.

A finalização das obras e início das operações do porto ocorreu em junho de 2011, com investimentos no montante aproximado de R$ 475.000 totalmente integralizados por aportes de capital e através de captação de financiamento.

Um terminal portuário moderno, eficiente e seguro. Assim é o Porto Itapoá, o mais novo empreendimento do setor no Brasil e um dos mais modernos da América Latina para a movimentação de contêineres. Inovador, ele foi planejado e construído com mínima interferência no meio ambiente. Em sua estrutura, destaca-se uma ponte de acesso de 230 metros que faz a ligação do píer com o pátio de contêineres. Essa configuração manteve intacta e preservada a praia da Figueira do Pontal, que foi urbanizada e fica aberta à população.
A escolha do município de Itapoá para sediar o empreendimento foi motivada pela localização estratégica, na Baía da Babitonga, na divisa de dois importantes estados exportadores do Sul - Paraná e Santa Catarina - que já têm tradição em operações portuárias. Com calado natural de 16 metros, o Porto Itapoá, além da movimentação de contêineres de longo curso, atua também como um hub port, concentrando cargas de importação e exportação, permitindo redistribuir, por cabotagem, mercadorias para outros portos do Brasil e da América do Sul.

O Porto Itapoá tem capacidade instalada inicial para movimentar cerca de 300 mil contêineres/ano e foi concebido para ser referência de produtividade e segurança entre os portos brasileiros.

Comentário do Desempenho

A SC 415, inaugurada definitivamente no início de janeiro de 2012, faz a ligação do Porto Itapoá à BR-101, passando por Garuva, e é o primeiro acesso independente do município que até o momento dependia de uma rodovia do Paraná. Desde setembro de 2011, mesmo com alguns trechos ainda sem asfalto, os caminhões com destino ao Porto já trafegavam pela rodovia. Atualmente, todos os 27,7 km estão prontos.

Com o acesso completamente asfaltado, o Porto Itapoá espera aumentar ainda mais a sua capacidade de operação dos atuais 10 mil contêineres/mês para 30 mil contêineres até o final de 2012. No mês de dezembro, o Porto Itapoá alcançou a melhor performance operacional entre os terminais portuários brasileiros que possuem até 4 portêineres. A marca recorde de produtividade por navio é de 136,07 MPH, realizada na operação do navio Santa Rita, e o recorde mais surpreendente é a produtividade por equipamento, que chegou a 49,14 MPH, alcançada no navio Cap San Lorenzo.No dia 24 de dezembro o Terminal também realizou um feito impressionante para um terminal com 7 meses de operação, atingindo o índice de 130,8 MPH, no navio Leblon.

Ao completar um ano de operação, o Porto Itapoá é destaque no meio logístico mundial, sendo considerado um dos mais modernos, eficientes e seguros terminais portuários da América Latina para a movimentação de contêineres. Desde a chegada do primeiro navio, o Cap San Lorenzo, no dia 16 de junho de 2011, o empreendimento tem batido recordes de operação. Enquanto a maioria dos portos brasileiros atua com uma média de 40 MPH (movimentos por hora), Itapoá tem mantido uma média acima de 75 MPH nos últimos cinco meses, já tendo alcançado índices na marca de 130 MPH na operação de alguns navios.
"O Porto Itapoá nasceu para oferecer capacidade adicional ao transporte portuário brasileiro e hoje, ao completar um ano de operação, já somos considerados o terminal mais ágil do Brasil. Isso demonstra que nossos diferenciais tecnológicos, operacionais e de segurança, que afetam diretamente a qualidade do serviço prestado na movimentação de contêineres, têm refletido positivamente no mercado", afirma Patrício Junior, diretor superintendente do Porto Itapoá.

O Porto Itapoá fechou o mês de outubro com um número recorde na movimentação de seus navios. O MSC Carolina, que atracou na tarde de quarta-feira, dia 31/10, foi o 50º navio do mês de outubro, e logo mais à noite, o navio Safmarine Nokwanda completou o número 51 do mês. Nos últimos meses, o terminal já operava acima de 30 navios/mês, contudo o número de 50 embarcações superou as expectativas, ainda mais se tratando de apenas 16 meses de trabalho – o Porto Itapoá iniciou suas atividades em junho de 2011.O Safmarine Nokwanda foi o 474º navio operado no Porto Itapoá. Em novembro, certamente, o terminal alcançará a marca de 500 navios operados em menos de um ano e meio de atividade.

A Marinha do Brasil estabeleceu novos parâmetros operacionais para Portos de Itapoá e São Francisco do Sul. A Marinha do Brasil, através da Capitania dos Portos de Santa Catarina, em conjunto com a Delegacia da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul, emitiu portaria nº 48/cpsc, de 17 de outubro de 2012, elevando os parâmetros dos navios mercantes que atracam nos Portos de Itapoá e São Francisco do Sul. Segundo a portaria, assinada pelo capitão Claudio da Costa Lisboa, ficam homologados os seguintes parâmetros:

Comentário do Desempenho

- Porto de São Francisco do Sul: navios até 310 metros de comprimento e 40 metros de largura.
- Porto Itapoá: navios até 334 metros e 46 metros de largura.

Os calados nos dois portos sofrem variações de acordo com o comprimento dos navios. Além disso, navios com até 286 metros de comprimento e 40 metros de largura, poderão efetuar suas manobras nos períodos diurno e noturno.

Nessas condições, o Complexo Portuário da Babitonga torna-se referência nacional na atracação dos grandes navios mercantes. Esta tendência é uma das principais características da navegação moderna, onde os armadores investem cada vez mais na construção dos ditos "Super-Navios", porém, poucos terminais têm condições de recebê-los, especialmente no Brasil. Dessa forma, o complexo sai na frente e reforça ainda mais sua vantagem competitiva no cenário mundial da logística e do comércio internacional.

Para Paulo Corsi, presidente do Porto de São Francisco do Sul, "este modelo moderno e exigente presente em praticamente todos os terminais do mundo já é muito forte no Brasil. O Complexo Portuário da Babitonga busca se alinhar a essas condições. Estamos trabalhado no sentido certo, de contribuir para o desenvolvimento da nossa região e de nosso país".

O superintendente do Porto Itapoá, Patrício Junior, enfatiza ainda que "desde o início das operações do Porto Itapoá, temos trabalhado dia e noite com a Praticagem, o Porto de São Francisco do Sul e Capitania dos Portos, para buscarmos melhorias nas condições de entrada e saída dos navios, tornando o Complexo da Babitonga cada vez mais competitivo. A Baía da Babitonga é um lugar privilegiado. Suas condições naturais de águas calmas e profundidade, somada ao trabalho coletivo realizado, dão ainda mais satisfação quando vemos uma decisão tão importante como esta".

Uma série de estudos náuticos estão em fase final de conclusão com o objetivo de melhorar ainda mais os parâmetros operacionais do Complexo da Babitonga, tornando o mesmo o destino certo das grandes embarcações na região Sul do Brasil.

Com a conclusão definitiva dos 27 km da SC-415, Itapoá passou a ter acesso próprio, já que a rodovia faz a ligação do terminal à BR-101, uma das principais estradas do país. Outra grande conquista do Porto, a Linha de Transmissão de Energia de 138 kV, foi totalmente ativada em fevereiro, garantindo o suprimento de energia adequada para abastecer o empreendimento e toda a cidade de Itapoá.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividades

A Battistella Administração e Participações S/A ("Companhia") é uma sociedade por ações com sede em Curitiba, Paraná e está registrada na bolsa de valores de São Paulo ("BOVESPA"). Sua controladora e "Holding" é a Battistella Administração e Participações S/A, seu acionista controlador é a Aliança Battistella e Agropecuária e Adm. de Bens Ltda. A Battistella Administração e Participações S/A e suas controladas ("Companhia") têm como principais atividades preponderantes:

a) Comércio de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionárias autorizadas;

b) Industrialização e comércio, florestamento e reflorestamento de madeiras (ver nota 34);

c) Prestação de serviços sob a forma de trading company atuando com exportação e importação;

d) Exploração do ramo de transporte intermodal;

e) Participação em outras sociedades.

O Grupo Battistella vem paulatinamente reestruturando o perfil do seu endividamento oneroso, quer seja pela venda de ativos operacionais e não operacionais, quer seja através de renegociações como, por exemplo, a emissão de debêntures de longo prazo, em junho de 2011, no valor de R$ 120.000.

Em 9 de dezembro de 2011 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de quotas da Battistella Distribuidora para a empresa SDMO do Brasil Ltda., o qual prevê data de fechamento após cumpridas condições precedentes previstas no referido Contrato. A venda foi efetivada em 3 de fevereiro de 2012 (ver nota explicativa 26). Tendo em vista que os critérios para consideração dessa operação como descontinuada já haviam sido atendidos em períodos anteriores, conforme orientações do CPC 31 (IFRS 5) – Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas, a Companhia demonstrou os efeitos da mesma nas informações trimestrais comparativas.

Em função das atividades da controlada Itapoá terminais Portuários S/A ("Porto") terem se iniciado em junho de 2011, a empresa Itapoá Terminais Portuários (TECON SC) recebe, quando necessário, apoio financeiro de seus acionistas na proporção da participação atual na controlada em conjunto, até que o nível de movimentação portuária atinja um volume suficiente para cobrir as necessidades de caixa, o que é esperado pela Administração, que ocorra até o final do ano de 2012.

Notas Explicativas

Em 20 de abril de 2012 foi instalado o Conselho Fiscal da Companhia, sendo composto por 03 membros efetivos e 03 suplentes, conforme Ata da 17ª Assembléia Geral Ordinária.

b) Incorporação da Battistella Veículos Pesados Ltda

Em 8 de abril de 2011, a incorporadora Battistella Administração e Participações S/A divulgou ao mercado Fato Relevante comunicando sua intenção de, em consonância com seu planejamento estratégico, realizar a incorporação de sua controlada, Battistella Veículos Pesados Ltda..

Em 30 de novembro de 2011, ocorreu a incorporação da Battistella Veículos Pesados Ltda. (incorporada) na Battistella Administração e Participações S/A (incorporadora), conforme Ata da 29ª Assembléia Geral Extraordinária e Protocolo e Justificação de Incorporação.

A incorporação foi justificada pelos seguintes fatos: a) a Incorporada é uma sociedade controlada pela Incorporadora, que detém 100% de seu capital social; b) o Conglomerado Battistella tem focado na permanente busca do fortalecimento de sua estrutura operacional e organizacional; c) que a incorporação é a operação mais adequada e eficiente para integrar as atividades e os objetivos de ambas as Companhias; d) que a incorporação resultará em ganhos de sinergia, com redução de custos financeiros e operacionais, bem como a simplificação de sua estrutura societária; e) que a incorporação não resultará em qualquer tipo de resultado negativo para qualquer uma das partes, clientes, fornecedores e/ou credores.

A incorporada tinha o capital social de R$ 19.214, totalmente integralizado em moeda nacional dividido em 19.214 quotas sociais de valor nominal de R$ 1,00 a unidade, totalmente subscritas e integralizadas.

Sendo a incorporadora controladora da incorporada, com participação de 100% de seu capital social, essa incorporação não gerou acréscimo no patrimônio líquido da incorporadora, motivo pelo qual não houve aumento de capital, nem emissão de novas ações.

Por força do presente ajuste, não houve relação de troca de ações, visto que os valores do patrimônio líquido da incorporadora já estão integralmente refletidos no patrimônio líquido da incorporadora, em decorrência da aplicação do método da equivalência patrimonial, sendo que a mesma promoveu a baixa na sua conta de investimento.

c) Intenção de Venda do Segmento Florestal – Projeto Arthemis (ver nota 34)

Conforme "fato relevante" publicado no dia 19 de março de 2012, a Companhia, em atendimento ao disposto no parágrafo 4º, artigo 157, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e na Instrução CVM nº 358, de 3.1.2002, e no interesse de informar aos seus acionistas, ao mercado em geral, e aos demais interessados, vem a público informar que contratou uma instituição financeira de primeira linha para assessorar a Companhia na alienação das atividades do setor florestal atualmente desenvolvidas por suas controladas

Notas Explicativas

("Operação"), em linha com seu atual planejamento estratégico voltado a concentração de suas atividades na área de transporte e logística e redução do seu endividamento de curto e longo prazo, sem, entretanto, se desfazer das atividades industriais de processamento de madeira, que continuarão em atividade.

A estrutura da operação possibilitara a concentração de todos ou de parte relevante de seus ativos relacionados às atividades do setor florestal, atualmente desenvolvidas por suas controladas em um único veículo, o qual será objeto de alienação.

Os ativos relacionados à atividade florestal a serem objeto da Operação consistem, especialmente, na propriedade de imóveis rurais localizados no estado de Santa Catarina e do Paraná com área total aproximada de 40 mil hectares, dos quais, 16 mil hectares de área produtiva, contendo reflorestamento de pinus taeda, além das atividades de negócio relacionadas, tais como silvicultura e colheita, dentre outros.

A Companhia não considera esta operação como destinada à venda ou operação descontinuada, uma vez que essa não atende aos critérios exigidos pelo CPC 31 (IFRS 5) – Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas. Para que esse seja o caso, o ativo deve estar com disponibilidade imediata em suas condições atuais. As florestas e terras em questão atualmente são garantidoras de empréstimos (ver nota explicativa 17), por este motivo, para que a operação de venda das florestas seja bem sucedida, estão sendo estruturados mecanismos para a conclusão da negociação, ou seja, a transação de recebimento financeiro deverá ser atrelada à amortização da dívida.

Em 4 de junho de 2012, foram realizadas algumas operações com a finalidade de concentrar todos os ativos que serão alienados no Projeto Arthemis, na empresa Modo Battistella Reflorestamento S/A – Mobasa, por ela já deter a maior parte dos ativos florestais:

- A Companhia realizou operação de "recompra" das florestas Santa Ursula e Santa Luzia que compunham saldo a receber da empresa Pyatov, pelo mesmo valor que anteriormente havia sido vendido, ou seja US$ 1.500 mil (operação de P*ut Option).*Para melhor entendimento, descrevemos a operação anterior que deu origem a esse saldo devedor: Em dezembro de 2010, a Companhia vendeu 100% das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal que formam o capital social da Sociedade denominada Vale Rio Canoas Silvicultura e Extração S/A. Os ativos dessa empresa estavam compostos por árvores de pinos e outras espécies, localizadas nos municípios de Bocaina do Sul, Correia Pinto, Bom Retiro, Otacílio Costa e Capão Alto, todos no Estado de Santa Catarina. A venda foi efetuada pelo valor de US$ 23.100 mil à Sociedade Pyatov Participações Ltda., dos quais estava pendente um saldo remanescente a receber no valor de US$ 1.500 mil, então registrados na conta devedores diversos.

- Foi realizada operação de "dação em pagamento" pela Battistella Administração e Participações S/A (devedora) para Battistella Indústria e Comércio Ltda.(credora), com transferência das florestas Santa Ursula e Santa Luzia, pelo valor de R$ 3.061, dando assim quitação parcial de dívida existente entre as empresas (o saldo em aberto em 31 de maio de 2012 era R$ 13.051), restando um saldo de R$ 9.991 naquela data.

Notas Explicativas

- Foi realizada operação de "Dação em pagamento" pela Battistella Administração e Participações S/A (devedora) para Battistella Indústria e Comércio Ltda. (credora), com transferência de 1.614.007 ações da Mobasa correpondente a 6,4967% do capital social pelo valor de R$ 9.991, dando assim quitação no saldo existente da dívida entre as empresas. Decorrente disso, a composição acionária da Mobasa passa a ser representada da seguinte forma:

MODO BATTISTELLA REFLORESTAMENTO S/A - MOBASA		
Battistella Adm. e Part. S/A	23.054.460	92,7984%
Battistella Indústria e Comércio	1.614.012	6,4967%
Diversos	175.113	0,7049%
TOTAL	**24.843.585**	**100,00%**

- Foi realizada operação de "Dação em pagamento" pela Battistella Indústria e Comércio Ltda. (devedora) para Modo Battistella Reflorestamento S/A – Mobasa (credora), com transferência das florestas Santa Ursula e Santa Luzia, pelo valor de R$ 3.061 dando quitação parcial do saldo de mútuo existente entre as empresas, ver nota explicativa 11.

d)Baixa de empresas inativas

Battistella Administradora de Bens Ltda.:
Em 01 de agosto de 2012 foi encerrada a empresa Battistella Administradora de Bens Ltda, a qual naquela data possuía Patrimônio Líquido Líquido de R$ 9 sendo que a responsabilidade pelo ativo e passivo porventura superveniente fica a cargo da ex-sócia Battistella Administração e Participações S/A, que manterá também a guarda da documentação da empresa. Cada um dos sócios recebe, na data do Distrato, citada acima, o valor correspondente a sua participação no patrimônio líquido da sociedade.

Rio Passaúna Battistella Administradora de Bens Ltda.:
Em 27 de junho de 2012 foi encerrada a empresa Rio Passaúna Battistella Administradora de Bens Ltda, a qual naquela data possuía Patrimônio Líquido de R$ 1 sendo que a responsabilidade pelo ativo e passivo porventura superveniente fica a cargo da ex-sócia Battistella Administração e Participações S/A, que manterá também a guarda da documentação da empresa. Cada um dos sócios recebe, no ato do Distrato, citado acima, o valor correspondente a sua participação no patrimônio líquido da sociedade.

e)Continuidade operacional

Com o resultado das ações mencionadas nos itens "a","b"e "c" acima , a Administração planeja liquidar, substancialmente, a dívida de curto prazo e, com o início das operações do Porto, espera aumentar a geração de caixa em montante suficiente que garanta a continuidade de suas operações.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Companhia compreendem:

As informações trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP; e as informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando de acordo com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações de resultado abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total.

Em 30 de novembro de 2011, a então controlada Battistella Veículos Pesados Ltda. foi incorporada pela controladora Battistella Administração e Participações S/A pelos valores contábeis da época e sem acréscimo no patrimônio líquido da incorporadora. Na análise das informações trimestrais comparativas de 2011 essa situação deve ser levada em consideração.

2.2. Moeda funcional

As informações trimestrais são apresentadas em reais (R$), sendo esta a moeda funcional adotada e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

2.3. Base de elaboração das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das coligadas, controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foram preparadas com base nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseando-se no pronunciamento CPC 36 (IAS 27) – Demonstrações Consolidadas. O quadro de participações está demonstrado a seguir:

Controladas e Controladas em Conjunto	Atividade Principal	Local de constituição e Operação	Controle	Participação e capital votante detidos - %	
				30.09.2012	31.12.2011
Battistella Adm.de Bens Ltda. (*1)	Compra e venda imóveis	Curitiba/PR	direto	0,00%	100,00%
Battistella Ind.e Com. Ltda.	Com.atacadista de madeira e produtos derivados	Rio Negrinho/SC	direto	100,00%	100,00%
Battistella Trading S.A – Com. Intern.	Participações em outras sociedades	Rio Negrinho/SC	direto	100,00%	100,00%
Modo Battistella Refl.S/A - Mobasa	Atividades de produção florestal	Rio Negrinho/SC	direto	99,29%	99,29%
Portinvest Participações S.A.	Operações com terminais portuários	Itapoá/SC	conjunto	60,00%	60,00%
Itapoá Terminais Portuários S/A	Operações com terminais portuários	Itapoá/SC	indireto	42,00%	42,00%
Tangará Participações Ltda.	Holding	Curitiba/PR	direto	100,00%	100,00%
Battistella Ind.Com.Máquinas Ltda.	Ind. e comércio de máquinas, veículos e	Colombo/PR	direto	100,00%	100,00%
Battrol Distr.e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	Comércio de rolamentos e prods correlatos, prestação serv assist.técnica	São Paulo/SP	direto	100,00%	100,00%
Rio Passaúna Administradora de Bens Ltda (*2)	Administração de bens, títulos, direitos e renda	Curitiba/PR	direto	0,00%	100,00%
Battistella Distrib. e Ind. de Peças Equipamentos Ltda. (*3)	Com.Distrib.e Prestação de Serviço no segmento de Energia Auxiliar	São Paulo/SP	direto	0,00%	100,00%

(*1) Empresa baixada em setembro de 2012.
(*2) Empresa baixada em julho de 2012.
(*3) Empresa alienada em fevereiro de 2012.

Os componentes do ativo e passivo, as receitas e as despesas da empresa Itapoá Terminais Portuários S/A estão consolidados na empresa Portinvest Participações S/A ("controlada em conjunto"). Estes valores estão consolidados nestas informações trimestrais na proporção da participação que a Companhia detém no seu capital social (a

Notas Explicativas

participação da Companhia na Itapoá é de 42% e na Portinvest de 60%). Na Itapoá, o Conselho de Administração é composto por membros escolhidos em conjunto pelos sócios. As decisões não são tomadas por um dos sócios exclusivamente, e sim, compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

b) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

Serviços

As receitas por serviços prestados são reconhecidas no resultado do exercício por ocasião da conclusão total da prestação do serviço, não havendo qualquer incerteza sobre a sua aceitação pelo cliente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

c) Arrendamento

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

Notas Explicativas

A Companhia como arrendadora

As contas a receber de arrendatários referentes a contrato de arrendamento financeiro são registradas inicialmente com base no valor justo do bem arrendado. O rendimento do arrendamento financeiro é reconhecido nos períodos contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno efetiva no investimento líquido da Companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

A Companhia como arrendatária

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

d) Contas a receber

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base em análise do percentual histórico de perda dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

A Companhia efetua o cálculo do ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, sobre as operações de longo e curto prazo, quando houver efeito relevante. A taxa de desconto utilizada reflete o efeito do dinheiro no tempo e toma como base taxas de mercado.

e) Moeda estrangeira

Na elaboração das informações trimestrais de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem, conforme a classificação dos ativos e passivos financeiros.

f) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo

Notas Explicativas

substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

g) Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício, com exceção da Modo Battistella Reflorestamento S.A. – MOBASA que apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período.

h) Imobilizado

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis, utensílios, equipamentos e veículos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme descrito na nota explicativa 13, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). Na vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

i) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimentos são mensuradas ao custo, incluindo os custos da transação.

j) Ativos intangíveis

<u>Ativos intangíveis adquiridos separadamente</u>

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, acumuladas.

Notas Explicativas

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

k) Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem a florestas de pinus, as quais são destinadas para produção de madeira serrada, além de venda para terceiros, quando exauridos. O processo de manejo florestal, colheita e replantio para plantios novos tem um ciclo aproximado de 20 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 14.

A avaliação dos ativos biológicos é feita semestralmente, desde que não haja indicativos ou indícios de mudanças significativas pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado no período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "variação do valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período avaliado.

l) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é

Notas Explicativas

reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

m) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

n) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

o) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

p) Ativos financeiros

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:
- for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:
- tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- o ativo financeiro for parte de uma Companhia gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e
- seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da Companhia, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38)

Notas Explicativas

permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluídos na rubrica "Receita Financeira", na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa 23.

Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras, caixa e equivalentes de caixa, impostos a recuperar e adiantamentos diversos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou

- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou

- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou

Notas Explicativas

- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subseqüentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do investimento na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem retiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se retiver substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

Notas Explicativas

q) Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos pela Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

Instrumentos de patrimônio

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio do grupo é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- Foi adquirido principalmente para a recompra no curto prazo;
- Faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados gerenciados em conjunto pela Companhia e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo; e
- É um derivativo não designado como instrumento de “hedge” efetivo.

Um passivo financeiro não mantido para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, iria surgir;

- O passivo financeiro for parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou estratégia de investimentos documentados da Companhia, e quando as informações a respeito da Companhia forem fornecidas internamente com a mesma base; ou

Notas Explicativas

• Ativo financeiro for parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Despesas Financeiras", na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa 23.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

r) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "swaps" de taxa de juros e de moedas. A nota explicativa 23 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge"; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de "hedge".

s) Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada ou está mantida para venda. A classificação como uma operação

Notas Explicativas

descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado é reapresentada como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo.

t) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

u) Lucro por ação

A Companhia apura o saldo de lucro por ação do período com base na atribuição do resultado do exercício a cada classe de ações emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Notas Explicativas

3.1. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

A Administração revisou os ativos financeiros da Companhia em conformidade com a manutenção do capital e as exigências de liquidez e confirmou a intenção e a obrigação contratual da Companhia manter esses ativos até o vencimento.

3.2. Principais fontes de incertezas nas estimativas

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tributários diferidos, provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se basicamente a aplicações pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado, contratados em bancos de "1ª linha". As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
Instituição Financeira	**Tipo de Aplicação**	**30.09.2012**	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Caixa e Bancos		**1.607**	**11.837**	**6.272**	**18.447**
Aplicações financeiras de liquidez imediata					
HSBC Bank Brasil S/A (a)	CDB	-	-	1.048	291
Banco Bradesco S/A	CDB	-	3.191	-	3.191
Outros		-	-	1.305	-
Sub-total		**-**	**3.191**	**2.353**	**3.482**
Total caixa e equivalente de caixa		**1.607**	**15.028**	**8.625**	**21.929**

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondente a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual aproximada de remuneração de 100% (100% em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

As aplicações financeiras em CDB podem ser resgatadas imediatamente sem penalidade de juros, possuindo liquidez diária.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

		Controladora		Consolidado	
Instituição Financeira	**Tipo de Aplicação**	**30.09.2012**	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Banco Votorantim (c)	CDB	-	5.427	-	5.427
Banco Mercantil do Brasil (a)	CDB	1.319	931	1.319	931
Deustche Bank S/A (b)	LFT	-	-	1	4.409
Banco do Brasil S/A (d)	CDI	-	-	5.545	-
Total aplicações		**1.319**	**6.358**	**6.865**	**10.767**
Total circulante		1.319	6.358	6.865	6.392
Total não circulante		-	-	-	4.375

(a) O saldo no valor de R$ 1.319 no Banco Mercantil do Brasil é garantidor de empréstimo junto à Battistella Administração e Participações S/A, com vencimento final em dezembro de 2012 (vide nota explicativa 17).

(b) As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, indexada à SELIC. Tais aplicações financeiras são liberadas de acordo com as necessidades de recursos para a construção do Porto e custos fixos da Companhia, após a aprovação pelo Conselho de Administração e pelo Agente Fiduciário da Cédula de Crédito Bancário – CCB. A partir de 2011 a controlada em conjunto, Itapoá Terminais Portuários S.A., realizou depósitos garantidores até maio de 2012, a título de fundo de reserva ao valor equivalente ao maior valor de parcela a pagar de sua CCB a qual será resgatado ao final do prazo deste financiamento.

(c) O saldo junto ao Banco Votorantim em 31 de dezembro de 2011 era garantidor de empréstimo na Controladora, o qual foi liquidado antecipadamente em março de 2012.

(d) A aplicação no banco do Brasil refere-se a depósito vinculado a título de fundo de reserva, em valor equivalente ao valor da maior parcela de amortização do CCB do Porto Itapoá. O saldo do depósito vinculado permanecerá aplicado em modalidades de investimento com remuneração que se aproxima à taxa de CDI.

Notas Explicativas

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.2012**	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Clientes mercado interno	71.719	67.109	79.449	76.893
Clientes do mercado externo	-	-	2.402	2.134
Títulos de crédito (a)	2.879	4.233	3.472	4.684
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.713)	(560)	(3.134)	(3.194)
(-) Ajuste a valor presente	(121)	(132)	(139)	(161)
Total clientes	**72.764**	**70.650**	**82.050**	**80.356**

(a) Os títulos de crédito são compostos, basicamente, por cheques endossados, notas promissórias endossadas, duplicatas e outros títulos, gerados nos processos de vendas, especialmente da área de revenda de veículos.

O prazo médio de crédito na venda de produtos foi de 36 dias em 30 de setembro de 2012 (45 dias em 2011).

Os valores de contas a receber dados em garantia estão divulgados na nota explicativa 17.

As duplicatas descontadas e as operações de vendor estão demonstradas como empréstimos e financiamentos no passivo.

A composição das contas a receber, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.2012**	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
A vencer	65.290	66.916	73.206	75.097
Vencidos até 30 dias	2.556	1.507	3.167	3.033
Vencidos de 31 a 60 dias	306	508	374	801
Vencidos de 61 a 90 dias	211	72	239	136
Vencidos de 91 a 120 dias	1.650	200	1.659	250
Vencidos de 121 a 150 dias	-	86	14	364
Vencidos a + de 151 dias	4.585	2.053	6.664	4.030
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.713)	(560)	(3.134)	(3.194)
(-) Ajuste a valor presente	(121)	(132)	(139)	(161)
Total clientes	**72.764**	**70.650**	**82.050**	**80.356**

O critério para constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa baseou-se na perda histórica dos últimos três exercícios. A Administração considera o montante da provisão suficiente para cobrir eventuais perdas.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de despesas com vendas.

Abaixo, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Saldo inicial	(560)	-	(3.194)	(4.363)
Saldo decorrente da Incorporação	-	(595)	-	-
Constituição	(1.153)	(224)	(171)	(3.817)
Classificação para Operação Descontinuada	-	-	-	1.310
Reversão	-	259	231	3.676
Saldo final	**(1.713)**	**(560)**	**(3.134)**	**(3.194)**

7.VALORES A RECEBER DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Contratos de arrendamento

Em 2007 e 2008 a Battistella Logística adquiriu veículos novos com o objetivo de arrendar esses mesmos veículos. A vigência dos contratos é de 5 anos (60 meses), sem a transferência de propriedade no final.

Classificação do arrendamento

No contrato de arrendamento mercantil todos os riscos inerentes ao bem são de responsabilidade do arrendatário, não havendo qualquer responsabilidade da Battistella sobre o pagamento de seguros, licenciamento, manutenção dos veículos.

Portanto, conforme definição do arrendamento mercantil financeiro, há a transferência substancial dos riscos e também dos benefícios inerentes à propriedade de um ativo.

Considerando que os veículos têm a maior parte da vida econômica transferida para o arrendatário, os riscos são substancialmente transferidos ao arrendatário e o valor presente dos pagamentos se aproxima do valor justo do bem, conforme previsto no ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 E SIC 27) – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento , em função disso, a referida operação foi registrada como arrendamento mercantil financeiro na arrendadora.

Recebíveis de arrendamento financeiro

	Pagamentos mínimos à valor presente			
	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.2012**	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Vencidos	-	-	-	-
Em até 01 ano	2.348	3.551	2.348	3.551
Entre 02 a 05 anos	100	152	100	152
Menos: resultado financeiro não incorrido	**(105)**	**(421)**	**(105)**	**(421)**
Valor presente dos pagamentos mínimos a receber	**2.343**	**3.282**	**2.343**	**3.282**

Os valores residuais não garantidos de bens arrendados por meio de arrendamento financeiro no final do período de relatório são estimados em R$ 1.552 em 30 de setembro de 2012 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2011).

A taxa de juros do arrendamento é determinada na data do contrato para todo o período do arrendamento. A taxa de juros média efetiva dos contratos é de aproximadamente 9,90% ao ano.

Notas Explicativas

Os saldos de crédito a receber de arrendamento financeiro no período de divulgação não estão vencidos ou não apresentam perdas de recuperação ao valor recuperável.

8.ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.2012**	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Produtos acabados	-	-	1.261	1.724
Mercadorias para revenda	17.251	18.958	17.634	19.497
Estoques em elaboração	-	-	1.693	1.368
Matérias primas	-	-	399	65
Quotas de consórcios de bens duráveis (a)	365	399	365	399
Outros estoques	34	66	1.824	1.573
Sub-total	**17.650**	**19.423**	**23.176**	**24.626**
Provisão p/obsolescência e desvalorização dos estoques (b)	(468)	(341)	(1.529)	(1.479)
Total Geral	**17.182**	**19.082**	**21.647**	**23.147**

(a) As quotas de consórcios de bens duráveis referem-se a valores pagos à Scania Administradora de Consórcios para aquisição futura de veículos destinados a revenda.

(b) Provisão para obsolescência dos estoques: calculado com base nos estoques sem movimentação acima de um ano e que não podem ser utilizados em outros processos de fabricação ou sem movimentação.

Provisão p/desvalorização dos estoques: foi constituída na empresa Battistella Indústria e Comércio Ltda., com base nos produtos que apresentaram valor líquido realizável inferior aos custos registrados contabilmente.

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.2012**	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
PIS (f)	11	40	1.546	1.564
Cofins (f)	49	57	7.629	8.016
Finsocial (a)	-	-	5.390	4.989
IPI (b)	-	-	863	841
Imposto de Renda (c)	715	552	2.031	2.396
Contribuição Social	12	1	68	29
ICMS (b)	423	166	5.803	5.979
INSS (d)	-	304	1.777	2.104
(-) Provisão para não realização (e)	78	-	(2.076)	(2.076)
Total Impostos a recuperar	**1.288**	**1.120**	**23.031**	**23.842**
Total circulante	(1.186)	(716)	(4.511)	(4.113)
Total não circulante	102	404	18.520	19.729

(a) Refere-se a recolhimento de Finsocial feito a maior, cuja recuperação já foi decidida judicialmente de forma final e homologada pela Receita Federal e estão disponíveis para

Notas Explicativas

compensação com outros tributos federais pela Companhia. O mesmo encontra-se classificado no ativo não circulante, pois a Companhia está avaliando a melhor forma de compensação desses créditos.

(b) Os valores de ICMS e IPI referem-se a créditos oriundos das operações das Companhias, registrados nos respectivos livros fiscais. Parte desses créditos estão classificados no ativo não circulante no montante de R$ 6.043 em virtude da incapacidade das Controladas em compensar esses montantes no período de doze meses. Dos créditos de ICMS da empresa Battistella Indústria e Comércio Ltda., o montante de R$ 2.598 foi homologado pelo Estado de Santa Catarina, dos quais R$ 1.359 já foram negociados com terceiros e baixados do saldo, com deságio de R$ 100.

(c) Refere-se, principalmente a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras na empresa Itapoá, a qual tem expectativa de realização em período superior a um ano.

(d) Refere-se basicamente a INSS a recuperar de pagamentos a maior realizados pela Battistella Trading S/A, a qual está avaliando a forma de compensação desse crédito, o mesmo encontra-se classificado no ativo não circulante.

(e) A provisão foi constituída com base em estudos para a realização dos impostos referidos anteriormente.

(f) Os créditos de Pis e da Cofins referem-se, principalmente, a créditos extemporâneos dos anos de 2006 a 2011, previsto na legislação não utilizamos pela Companhia. O departamento jurídico da Companhia está estudando a melhor forma para sua utilização.

Dentre as opções para utilização dos créditos mencionados acima, o departamento jurídico da Companhia está realizando estudos visando melhor aproveitamento através de transferências de atividades operacionais entre as empresas do grupo e incorporação de empresas, e pedido de restituição e habilitação junto as autoridades fiscais no Brasil. Os estudos efetuados pela Administração indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas no montante de R$ 2.076 (R$ 2.076 em 2011) para cobrir eventuais perdas pela realização desses ativos por valor inferior ao registrado contabilmente.

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**30.09.2012**	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Pyatov Participações Ltda (a)	-	2.814	-	2.814
SDMO do Brasil Ltda (b)	7.089	-	7.089	-
Outros	2.009	720	1.995	720
Total Outras contas a receber	**9.098**	**3.534**	**9.084**	**3.534**
Total circulante	(2.892)	(3.407)	(2.878)	(3.407)
Total não circulante	6.206	127	6.206	127

(a)Refere-se ao saldo do valor a receber pela venda das ações da empresa Vale Rio Canoas Silvicultura e Extração S/A para a empresa Pyatov Participações Ltda.

Notas Explicativas

em 29 de dezembro de 2010, pelo valor de US$ 23.100.000. O saldo a receber remanescente para 2012 referente a US$ 1.500.000 foi baixado pela "recompra" das florestas Santa Úrsula e Santa Luzia na data de 4 de junho de 2012.

(b)Refere-se ao valor a receber da SMDO do Brasil pela venda da empresa Battistella Distribuidora, conforme mencionado na nota explicativa 1, da seguinte forma:

- O valor de R$ 1.068 refere-se a crédito tributário decorrente de precatório a favor da empresa, recebido de ação contra o Estado de São Paulo, cujo valor será recebido da SDMO em até 7 dias úteis do efetivo recebimento ou utilização, quando ocorrer.

- O valor de R$ 6.000 ficará em uma conta de depósito em garantia que deverá ser mantido por um período mínimo de seis anos como garantia das obrigações de indenização, quando ocorrerem.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações entre empresas da Companhia mantidas na Controladora podem ser resumidas como segue:

	30.09.2012	31.12.2011
ATIVO		
Circulante		
Incluído em dividendos ou lucros a receber (a)		
Battistella Trading S.A. – Comércio Intern.	-	6.349
	-	**6.349**
Incluído em transações com partes relacionadas (b)		
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	-	208
	-	**208**
Total ativo circulante	**-**	**6.557**
Não Circulante		
Incluído em dividendos ou lucros a receber (a)		
Battistella Trading S.A. – Comércio Intern.	6.349	-
	6.349	**-**
Incluído no saldo de créditos com pessoas ligadas - mútuo (c)		
Portinvest Participações S/A	-	11.960
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	983	-
Modo Battistella Reflorest. S.A. - Mobasa	722	
	1.705	**11.960**
Incluído no saldo de créditos com pessoas ligadas - AFAC (d)		
Portinvest Participações S/A	38.464	**-**
	38.464	**-**
Total ativo não circulante	**46.518**	**11.960**

Notas Explicativas

	30.09.2012	31.12.2011
PASSIVO		
Circulante		
Incluído em transações com partes relacionadas		
Battistella Indústria e Comércio Ltda. (e)	-	14.132
	-	**14.132**
Incluído em dividendos a pagar (f)		
Mellya Participações	292	292
Outros diversos	11	11
	303	**303**
Total Passivo Circulante	**303**	**14.435**

RESULTADO	30.09.2012	01.07.2012 a 30.09.2012	30.09.2011	01.07.2011 a 30.09.2011
Receita Prestação de Serviços				
Portinvest Participações S/A	-	-	27	9
	-	**-**	**27**	**9**
Receita Financeira sobre Mútuo (c)				
Modo Battistella Reflorest.S.A. – Mobasa	787	157	1	-
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	-	-	10	10
Portinvest Participações S/A	-	-	25	25
Battistella Adm. E Partic. S/A.	1.913	715	-	
	2.700	**872**	**36**	**35**
Despesa Financeira sobre Mútuo (c)				
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	799	169	-	-
Battistella Logística Ltda.	-	-	23	6
Modo Battistella Reflorest.S.A. – Mobasa	37	20	18	9
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	-	-	25	25
Battistella Veículos Pesados Ltda	-	-	16	16
Portinvest Participações S/A.	1.920	721	-	-
Battrol Distr.Imp.Rol.Peças Ltda.	-	-	370	-
	2.756	**910**	**452**	**56**
Despesa Financeira (f)				
Aliança Battistella Agrop. e Adm. Bens	980	371	239	-
Rateio - Despesas (b)				
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	1.511	719	647	227
Modo Battistella Reflorest.S.A. – Mobasa	674	(7)	449	182
Battistella Administração e Partic. S/A.	13.394	4.423	-	-
Battistella Distr.Ind.P.Equiptos Ltda.	-	-	3.131	695
Battistella Logística Ltda.	-	-	2	-
Battistella Veículos Pesados Ltda.	-	-	9.024	3.234
	15.579	**5.135**	**13.253**	**4.338**

(a) Referem-se a valores a receber entre a Controladora e as empresas ligadas decorrentes de distribuição de dividendos. Conforme estatuto da Companhia, os dividendos que não forem reclamados após 3 anos da publicação do ato societário onde tal dividendo foi aprovado, serão revertidos em favor da Companhia. Neste trimestre o saldo foi transferido para o não circulante uma vez que a expectativa de recebimento supera 360 dias.

Notas Explicativas

(b) Referem-se a valores a receber e a pagar entre a Controladora e empresas ligadas originados pelo Convênio de compartilhamento de recursos, esforços e rateio de despesas comuns entre si que celebram as empresas do Conglomerado Battistella, firmado em 2 de janeiro de 2008. O Convênio tem por objetivo estabelecer critérios e parâmetros que obrigam as empresas controladas a reembolsar a empresa Controladora relativamente aos recursos e esforços despendidos por esta com a finalidade de viabilizar a realização das atividades administrativas de forma centralizada, bem como a implementação de atividades ou empreendimentos comuns. Os valores rateados foram baseados nos custos efetivamente incorridos e tem como base substancialmente o volume do faturamento. O convênio pode ser denunciado mediante comunicação expressa entre os partícipes e a empresa principal, com antecedência mínima de 60 dias e rescindido a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis pelas obrigações e beneficiando-se das vantagens somente em relação ao período de sua vigência.

(c) Os contratos de mútuo estão sendo atualizados à taxa de 100% e de 102% CDI ao mês. Os vencimentos desses contratos estão previstos para meados de 2013, com possibilidade de prorrogação por mais 2 (dois) anos, excluso o contrato com a Portinvest Participações S/A que possui prazo de 5 anos com vencimento em 2017.

(d) Em 21 de setembro de 2012, foi firmado contrato de conversão dos mútuos em adiantamento para futuro aumento de capital entre as sócias Battistella Administraçào e Participações S/A e Logz Logísitca Brasil S/A e a empresa Portinvest Participações S/A, de maneira irretratável e irrevogável, sendo que o efetivo aumento de capital será oportunamente deliberado pelos acionistas.

(e) No 2º trimestre de 2012 foram realizadas algumas operações com a finalidade de concentrar todos os ativos que serão alienados no Projeto Artemis, na empresa Modo Battistella Reflorestamento S/A – Mobasa, por ela já deter a maior parte dos ativos florestais. (Ver nota 1.c).

(f) Referem-se principalmente a dividendos a pagar na Controladora do ano de 2007 e de dividendos da controlada Modo Battistella Reflorestamento S.A., para não controladores.

(g) Refere-se a despesas com aval sobre garantias de empréstimos dadas a Controladora.

As transações entre empresas da Companhia mantidas no Consolidado com partes relacionadas, não eliminadas para fins de consolidação, podem ser resumidas como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado	
PASSIVO	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Circulante		
Incluído em dividendos a pagar (e)		
Mellya Participaciones SL	292	292
Outros na controladora	11	11
Não controladores da empresa Modo Battistella	272	272
	575	**575**

	Consolidado	
	30.09.2012	**31.12.2011**
RESULTADO		
Despesa Financeira (f)		
Aliança Battistella Agrop. e Adm. Bens	980	320

Vendas de Produtos e Serviços entre empresas

Ocorreram as seguintes operações de vendas de produtos e serviços entre empresas relacionadas:

Venda de produtos e serviços entre as partes relacionadas

	30.09.2012		30.09.2011	
	Vendas	**Compras**	**Vendas**	**Compras**
Battistella Ind.e Comércio Ltda	-	3.063	382	6.260
Modo Battistella Reflorest. S/A - Mobasa	3.063	-	6.257	-
Battistella Veículos Pesados Ltda	-	-	49	3
Battistella Distr.Ind.Peças Eqptos Ltda	-	-	6	431
	3.063	**3.063**	**6.694**	**6.694**

	01.07.2012 a 30.09.2012		01.07.2011 a 30.09.2011	
	Vendas	**Compras**	**Vendas**	**Compras**
Battistella Ind.e Comércio Ltda	-	409	-	2.299
Modo Battistella Reflorest. S/A - Mobasa	409	-	2.299	-
Battistella Veículos Pesados Ltda	-	-	11	1
Battistella Distr.Ind.Peças Eqptos Ltda	-	-	1	11
	409	**409**	**2.311**	**2.311**

Nas transações comerciais com partes relacionadas, a Companhia utiliza preços e prazos definidos entre as partes. Para fins de consolidação, 100% dos valores foram eliminados.

Notas Explicativas

Remuneração

	Controladora		Controladora	
	30.09.2012	01.07.2012 a 30.09.2012	30.09.2011	01.07.2011 a 30.09.2011
Conselho de administração	2.095	707	1.730	786
Diretoria	1.079	446	517	133
	3.174	**1.153**	**2.247**	**919**

	Consolidado		Consolidado	
	30.09.2012	01.07.2012 a 30.09.2012	30.09.2011	01.07.2011 a 30.09.2011
Conselho de administração	2.657	947	2.141	891
Diretoria	2.755	929	2.106	681
	5.412	**1.876**	**4.247**	**1.572**

Benefícios

	Controladora		Controladora	
	30.09.2012	01.07.2012 a 30.09.2012	30.09.2011	01.07.2011 a 30.09.2011
Conselho de administração (a)	267	162	160	59
Diretoria (b)	103	43	80	23
	370	**205**	**240**	**82**

	Consolidado		Consolidado	
	30.09.2012	01.07.2012 a 30.09.2012	30.09.2011	01.07.2011 a 30.09.2011
Conselho de administração (a)	384	150	134	14
Diretoria (b)	154	14	171	20
	538	**164**	**305**	**34**

A remuneração da administração é fixada pelo Conselho de Administração em Assembléia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia. Desta forma, na AGO realizada 20 de abril de 2012 foi deliberado o montante da remuneração global anual do Conselho de Administração e da Diretoria fixada em R$ 6.300 para a Controladora no exercício de 2012. A remuneração fixada para o exercício de 2011 correspondia a R$ 4.800.

A remuneração da administração (benefícios de curto prazo) contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remuneração dos diretores. Os referidos montantes estão registrados na rubrica "Honorário dos Administradores".

A Companhia não possui plano de previdência ou remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

(a) Refere-se a gastos com plano médico
(b) Refere-se a gastos com plano médico e aluguel de veículo.

12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento do exercício:

a) Consolidação Proporcional - Sociedades controladas em conjunto:

b.1) Itapoá Terminais Portuários

Os componentes do ativo e passivo, as receitas e as despesas da empresa Itapoá Terminais Portuários S/A estão consolidadas nestas informações trimestrais da

Notas Explicativas

Companhia na proporção da participação que a Companhia detêm no seu capital social (a participação da Portinvest na Itapoá é de 70% e indiretamente a participação da Controladora na Itapoá é de 42%), desde que trata-se de sociedades controladas em conjunto. Na Itapoá, o Conselho de Administração é composto por membros escolhidos em conjunto pelos sócios. As decisões não são tomadas por um dos sócios exclusivamente, e sim, compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

b.2) Portinvest Participações S/A

Conforme Estatuto Social da Portinvest, Ata sumária da 12ª Assembléia Geral Extraordinária, de 23 de junho de 2009, a aprovação das matérias que estão sujeitas ao quorum qualificado nas sociedades investidas dependerá de prévia aprovação pelo Conselho de Administração, composto por 5 membros, escolhidos em conjunto pelos sócios da Portinvest. As decisões não são tomadas exclusivamente por um dos sócios, sendo que o mecanismo de tomada das decisões compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

Os componentes do ativo e passivo, as receitas e as despesas da empresa Portinvest Participações S/A estão consolidadas nestas informações trimestrais na proporção da participação no seu capital social (60%), já que se tratam de sociedades controladas em conjunto.

b) A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais da Controladora, é como segue:

	Saldo 31.12.2011	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Baixas / Transf	30.09.2012
Battistella Adm.de Bens Ltda.	10	-	-	(10)	**0**
Battistella Ind.e Com. Ltda.	10.562	-	(9.642)	-	**920**
Battistella Trading S.A – Com. Intern.	17.320	135	(21.165)	-	**(3.710)**
Modo Battistella Refl.S/A - Mobasa (a)	88.077	-	(677)	(5.782)	**81.618**
Portinvest Participações S.A.	490	-	(2.578)	-	**(2.088)**
Tangará Participações Ltda.	6	-	-	-	**6**
Battistella Ind.Com.Máquinas Ltda.	(1.053)	199	(306)	-	**(1.160)**
Battrol Distr..e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	(674)	297	(406)	-	**(783)**
Rio Passaúna Adm de Bens Ltda	1	-	-	(1)	**-**
Outros investimentos mantidos ao custo	2	-	-	-	**2**
Total	114.741	631	(34.774)	(5.793)	**74.805**
Investimento no ativo	116.468	124	(28.358)	(5.717)	**82.517**
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada	(1.727)	507	(6.416)	(76)	**(7.712)**
Saldo líquido do investimento	**114.741**	**631**	**(34.774)**	**(5.793)**	**74.805**

(a)Houveram variações de participação entre as empresas Battistella Administração e Participações S/A. e Modo Battistella Reflorestamento S/A.-Mobasa. Ver nota 1.c.

Notas Explicativas

13.IMOBILIZADO

Controladora

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido 30.09.2012	Líquido 31.12.2011
Imobilizado				
Terrenos	870	-	870	870
Imóveis	12.666	(2.146)	10.520	10.667
Máquinas, equipamentos e instalações	2.849	(2.174)	675	729
Veículos	854	(506)	348	234
Móveis, utensílios e ferramentas	5.713	(3.537)	2.176	2.097
Computadores e periféricos	3.522	(2.931)	591	757
Benfeitorias em bens de terceiros	2.332	(1.699)	633	570
Outras imobilizações	1.275	(779)	496	558
Total	**30.081**	**(13.772)**	**16.309**	**16.482**

Consolidado

Descrição	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Líquido 30.09.2012	Líquido 31.12.2011
Imobilizado				
Terrenos	23.450	-	23.450	23.075
Imóveis	177.830	(15.136)	162.694	147.586
Máquinas, equipamentos e instalações	93.986	(41.322)	52.664	61.053
Veículos	26.371	(19.367)	7.004	6.057
Móveis, utensílios e ferramentas	9.197	(6.006)	3.191	3.135
Computadores e periféricos	6.421	(4.114)	2.307	2.030
Benfeitorias em bens de terceiros	2.332	(1.699)	633	570
Outras Imobilizações	5.101	(4.351)	750	1.349
Imobilizações em andamento (b)	2.058	-	2.058	20.021
(-) Redução no valor recuperável (a)	-	(13.227)	(13.227)	(13.227)
Total	**346.746**	**(105.222)**	**241.524**	**251.649**

(a) Houve a redução das atividades com madeira serrada da Battistella Indústria e Comércio Ltda., em função das novas diretrizes da Companhia. As estruturas permanecerão instaladas, prontas para reativação, caso haja um reaquecimento desse mercado. Devido à existência de bens desativados, e ativos imobilizados operando com baixo volume de produção, a Administração elaborou estudos, com base em suas análises dos fluxos de caixa preparados de acordos com a projeção orçamentária aprovada pela Administração de acordo com o pronunciamento contábil CPC 1 (IAS 36) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, para verificar se os ativos com essas características estão registrados por valor superior aquele possível de ser recuperado por uso ou venda. Após a conclusão desses estudos a Administração da Companhia concluiu pela necessidade de registro de provisão para *impairment* no montante de R$ 13.227 em 2009. Em 2010 e 2011 a Administração atualizou os estudos e concluiu que a provisão constituída é suficiente, não realizando complemento a reversão neste período. O referido estudo será monitorado pela Administração e, se necessário, a provisão será ajustada de forma a refletir os resultados reais obtidos por esta unidade de negócio da Companhia.

(b) O imobilizado em andamento refere-se, principalmente, à construção do porto de Itapoá. Os juros incorridos sobre o financiamento obtido junto ao Banco BVA foram capitalizados, até o término da construção do porto, em 2011.

Notas Explicativas

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27,28,37 e 43, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício, tendo sido a primeira delas no saldo de abertura do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2010.

A vida útil dos itens utilizada no cálculo da depreciação em média é como segue:

	Anos
Imóveis	60
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Veículos	5
Veículos adquiridos por arrendamento financeiro	5
Móveis, utensílios e ferramentas	10
Computadores e periféricos	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10

Abaixo demonstramos quadro da movimentação do ativo imobilizado:

	Controladora								
CUSTO	**Terrenos**	**Imóveis**	**Máquinas**	**Veículos**	**Móveis, Utensílios e Ferramentas**	**Computadores e Periféricos**	**Benfeitorias em Bens de terceiros**	**Outras Imobilizações Técnicas**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**870**	**12.571**	**2.799**	**783**	**5.366**	**3.368**	**1.970**	**1.269**	**28.996**
Adições	-	105	60	191	371	156	400	6	**1.289**
Baixas	-	(10)	(10)	(120)	(24)	(2)	(38)	-	**(204)**
Saldo em 30 de setembro de 2012	**870**	**12.666**	**2.849**	**854**	**5.713**	**3.522**	**2.332**	**1.275**	**30.081**

DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	**Imóveis**	**Máquinas**	**Veículos**	**Móveis, Utensílios e Ferramentas**	**Computadores e Periféricos**	**Benfeitorias em Bens de terceiros**	**Outras Imobilizações Técnicas**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**1.904**	**2.070**	**549**	**3.269**	**2.611**	**1.400**	**711**	**12.514**
Adições	267	107	74	272	321	299	68	**1.408**
Baixas	(25)	(3)	(117)	(4)	(1)	-	-	**(150)**
Saldo em 30 de setembro de 2012	**2.146**	**2.174**	**506**	**3.537**	**2.931**	**1.699**	**779**	**13.772**

(*) Conforme nota explicativa 12 c.2)

Os valores do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados na nota explicativa 17.

	Consolidado									
CUSTO	**Terrenos**	**Imóveis**	**Máquinas e Equipamentos**	**Móveis, Utensílios e Ferramentas**	**Computadores e Periféricos**	**Veículos**	**Imobilizações em andamento**	**Benfeitorias**	**Outras Imobilizações**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**23.075**	**158.419**	**98.057**	**8.698**	**5.667**	**22.984**	**20.021**	**1.979**	**5.587**	**344.487**
Adições	840	157	1.212	538	735	211	227	399	9	**4.328**
Baixas	(465)	(10)	(1.265)	(39)	(23)	(204)	(20)	(43)	-	**(2.069)**
Transferências	-	19.264	(4.018)	-	42	3.380	(18.170)	(3)	(495)	**-**
Saldo em 30 de setembro de 2012	**23.450**	**177.830**	**93.986**	**9.197**	**6.421**	**26.371**	**2.058**	**2.332**	**5.101**	**346.746**

Notas Explicativas

Depreciação Acumulada e Valor Recuperável de Ativos	Consolidado									
	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Benfeitorias em bens de terceiros	Outras Imobilizações	Total Depreciação	Redução no Valor Recuperável	Total Geral
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**10.833**	**37.004**	**5.563**	**3.637**	**16.927**	**1.409**	**4.238**	**79.611**	**13.227**	**92.838**
Adições	6.231	5.821	483	579	2.641	296	113	**16.164**	-	**16.164**
Baixas	(1.928)	(1.503)	(40)	(102)	(201)	(6)	-	**(3.780)**	-	**(3.780)**
Saldo em 30 de setembro de 2012	**15.136**	**41.322**	**6.006**	**4.114**	**19.367**	**1.699**	**4.351**	**91.995**	**13.227**	**105.222**

14.ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de madeira serrada e vendas de toras de madeira para terceiros.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, da seguinte forma:

	Consolidado	
Descrição	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Custo de formação dos ativos biológicos	56.328	53.312
Aquisição de florestas	3.061	-
Movimentação líquida entre o valor justo e custo de formação	5.466	15.157
Valor justo dos ativos biológicos	**64.855**	**68.469**

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. As informações acerca dos ativos dados em garantia de operações firmadas pela Companhia se encontram descritos na nota explicativa 17.

Os ativos biológicos estão registrados substancialmente em empresas cujo regime de tributação é o lucro presumido, portanto os ajustes gerados pela mensuração dos ativos biológicos a valor justo, resultaram no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferida passiva considerando a realização desse ativo por esse regime de tributação.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

a.1) As florestas a partir do ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

a.2) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de

Notas Explicativas

produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

a.3) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao WACC da Companhia (11% a.a), o qual é revisado periodicamente pela Administração;

a.4) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada material genético implantado, solo, clima nos locais de plantio. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade.

a.5) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratarem-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

a.6) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

a.7) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

a.8) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos semestralmente, desde que não haja variação significativa de preço neste período, sob o entendimento de que este intervalo é suficiente para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

b) Reconciliação das variações de valor justo

Abaixo, demonstração da movimentação do período:

	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	**68.469**
Plantio	4.769
Exaustão	(10.900)
Compras de novas florestas	3.061
Variação de valor justo:	(544)
Saldo em 30 de setembro de 2012	**64.855**

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após a utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Notas Explicativas

15.INTANGÍVEL

Controladora

Descrição	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30.09.2012	Líquido 31.12.2011
Intangível				
Programas de software (a)	2.006	(1.705)	301	398
Marcas de fábrica	37	(17)	20	21
Total	**2.043**	**(1.722)**	**321**	**419**

Consolidado

Descrição	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30.09.2012	Líquido 31.12.2011
Intangível				
Programas de software (a)	4.435	(2.952)	1.483	1.743
Marcas de fábrica	137	(97)	40	45
Outros	26	(25)	1	1
Total	**4.598**	**(3.074)**	**1.524**	**1.789**

(a) Os programas de software incluídos neste grupo de contas são possíveis de identificação individual no controle de patrimônio da Companhia, e irão gerar benefícios futuros, conforme especificado na deliberação CVM nº 553/08.

Abaixo demonstramos quadro de movimentação do ativo intangível:

Controladora

Descrição	31.12.2011	Adições	30.09.2012
Programas de software	1.940	66	**2.006**
Marcas de fábrica	36	1	**37**
(-) Amortização	(1.557)	(165)	**(1.722)**
Saldo líquido	**419**	**(98)**	**321**

Consolidado

Descrição	31.12.2011	Adições	30.09.2012
Programas de software	4.294	141	**4.435**
Marcas de fábrica	136	1	**137**
Outros	26	-	**26**
Sub-total	**4.456**	**142**	**4.598**
(-) Amortização	(2.667)	(407)	**(3.074)**
Saldo líquido	**1.789**	**(265)**	**1.524**

Notas Explicativas

16.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Mercado interno	20.129	3.913	24.817	9.101
Mercado externo	-	-	1.690	1.595
AVP - fornecedores	(88)	(109)	(108)	(176)
	20.041	3.804	26.399	10.520

O prazo médio de pagamento para fornecedores é 30 dias.

Não são cobrados juros sobre as contas a pagar pelos primeiros 5 dias a partir da data da fatura. A partir de então, juros mensais de 2,5 % a 4 % são cobrados sobre o saldo a pagar. A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conformes os termos originalmente acordados.

17.EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Taxa de Juros Anual	Indexador	Modalidade	Vencimento Final	Controladora 30.09.2012	Controladora 31.12.2011	Consolidado 30.09.2012	Consolidado 31.12.2011
Moeda Estrangeira								
Banco do Estado R.Grande Sul	6,50%	USD	ACC	03.09.12	-	-	-	456
							-	**456**
Moeda Nacional								
Financiamentos								
Banco Votorantim S/A	14,61%	CDI	Capital de Giro	31.01.13	49.337	7.909	49.337	7.909
HSBC Bank Brasil S/A	11,06%	Pré-fixada	Capital de Giro	31.01.13	10.532	-	10.532	-
Banco Safra S/A	18,44%	CDI	Capital de giro	24.10.12	13.095	11.338	13.095	11.338
Banco do Brasil S/A	11,91%	CDI	Capital de Giro	20.08.15	-	-	6.495	7.836
BES - Investimento do Brasil	11,80%	CDI	Capital de Giro	31.01.13	3.563	9.581	3.563	9.581
Banco ABC Brasil S/A (a)	16,05%	CDI	Capital de Giro	14.03.14	5.908	8.941	5.908	8.941
Banco do Estado R.Grande Sul	15,99%	CDI	Capital de Giro	20.12.15	22.101	21.925	22.633	23.064
Banco Industrial e Comercial S/A	17,83%	CDI	Capital de Giro	02.01.13	4.105	5.285	4.105	5.285
Banco Mercantil do Brasil S/A	20,42%	CDI	Capital de Giro	03.12.12	10.431	7.272	10.431	7.272
Banco Sofisa S/A	15,50%	CDI	Capital de Giro	17.10.13	2.293	5.636	2.297	5.647
Banco BVA S/A	11,83%	CDI	Capital de Giro	20.04.14	3.169	4.603	3.169	4.603
Banco Fibra S/A	18,28%	CDI	Capital de Giro	28.03.13	1.720	4.197	1.720	4.197
Banco Daycoval S/A	17,58%	CDI	Capital de Giro	26.03.13	2.131	7.188	2.131	7.188
Parana Banco S/A	18,28%	CDI	Capital de Giro	30.07.13	3.653	5.340	3.653	5.340
Banco Brickel S/A	16,96%	CDI	Capital de Giro	03.07.14	2.515	-	2.515	-
NB Fundos de Investimento	24,60%	Pré-fixada	Cessão	01.11/12	588	-	588	-
Outras Instituições Financ.	10,66%	CDI	diversos	diversos	370	370	370	370
					135.511	**99.585**	**142.542**	**108.571**
Swap								
Arrendamento (Leasing)								
Banco Itaú S/A	17,10%	Pré-fixada	Leasing	20.01.12	-	3	-	3
Banco Dibens	13,35%	Pré-fixada	Leasing	28.11.12	-	-	-	395
Societe Generale leasing S/A	20,41%	Pré-fixada	Leasing	24.03.13	-	-	338	788
					-	**3**	**338**	**1.186**
Empréstimos para investimento								
Banco Santander (Brasil) S/A	9,87%	TJLP	Finame	15.11.12	137	905	137	905
Banco Safra S/A	16,67%	TJLP	Finame	26.01.15	372	473	512	734
Banco do Brasil S/A	7,80%	TJLP	Finame	15.05.12	-	-	-	176
Banco Sofisa S/A	10,66%	TJLP	Finame	15.10.12	25	252	25	252
União de Bancos Bras.S/A	9,92%	TJLP	Finame	15.12.12	-	-	-	217
Banco Catterpilar Financial	16,23%	TJLP	Finame	25.05.14	-	-	766	1.315
Banco BVA S/A - Porto (b)	15,19%	IPCA	Investimento	29.05.19	-	-	208.538	208.520
HSBC Bank Brasil S/A	11,25%	Pré-fixada	Procer	15.07.12	-	-	-	4.384
(-) Custos a apropriar s/empréstimos (c)					(797)	(1.180)	(8.496)	(9.807)
					(262)	**450**	**201.482**	**206.696**
Bradesco S.A. (BCN)	13,76%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	33.002	46.097	33.002	46.097
Bradesco S.A.	14,32%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	2.411	6.776	2.411	6.776
					35.412	**52.873**	**35.412**	**52.873**
TOTAL EMPRÉSTIMOS					**170.896**	**152.911**	**380.009**	**369.782**
Circulante					**(157.754)**	**(134.186)**	**(189.690)**	**(181.692)**
Não Circulante					**13.142**	**18.725**	**190.319**	**188.090**

(a) Em 31 de dezembro de 2008 a Battistella Administração e Participações S.A. realizou "Instrumento de Assunção de Obrigações" junto à Battistella Distribuidora Ltda., assumindo o passivo de sua controlada sobre empréstimos.

(b) Em 3 de junho de 2009 foi assinada Cédula de Crédito Bancário (CCBs) entre a controlada em conjunto Itapoá Terminais Portuários S/A (emitente) e o Banco BVA S/A

Notas Explicativas

(credor) no valor total de R$ 330.000, com vencimento final para maio de 2019, com pagamentos semestrais de parcelas de juros e principal a partir de julho de 2012 e vencimento final para maio de 2019. Os compradores das CCBs foram os fundos de pensão Petros- Fundação Petrobras de Seguridade Social e Funcef- Fundação dos Economiários Federais, em partes iguais. O contrato está garantido pelas ações da controlada em conjunto ("Itapoá"), seus ativos, tanto fixos quanto os recebíveis. A referida cédula exige que a controlada em conjunto ("Itapoá") atenda os seguintes índices financeiros durante o período de sua vigência, a partir do pagamento da segunda parcela de amortização de principal e juros:

(i) índice de cobertura do serviço da dívida da controlada em conjunto: maior ou igual a 1,5, a partir de dezembro de 2012;
(ii) índice da dívida liquida sobre o patrimônio da controlada em conjunto: igual ou inferior a 80:20 (70:30 após o sexto aniversário do contrato);
(iii) índice da dívida líquida sobre o LAJIDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da controlada em conjunto: no máximo igual a 3, a partir do sexto aniversário do contrato.

A Companhia está atendendo aos indicadores financeiros e as clausulas restritivas aplicáveis em 30 de setembro de 2012.

(c) Referem-se basicamente aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para o processo de captação de recursos, através da Cédula de Crédito Bancário (CCBs), como: gastos com a elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros, impostos, taxas e comissões. Conforme previsto no CPC 8 (IAS 39) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.

As garantias reais sobre as operações de empréstimos e debêntures (da posição constante na nota explicativa 18) são conforme quadro abaixo:

Notas Explicativas

Empresa	Instituição	Vcto Inicial	Prazo Negociado	Carência	Valor	Garantia
Battistella Adm. e Partic. S/A	ABC	Agosto 2011	30 meses		R$ 6.793	Terras
Battistella Ind.e Comércio Ltda	Banco do Brasil	Agosto 2011	60 meses	12 meses	R$ 8.045	Terras e Florestas
Battistella Adm. e Partic. S/A	Banrisul	Abril 2011	60 meses	3 meses	R$ 13.500	Imovel em Rio Negrinho e 30% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A	Banrisul	Junho 2012	36 meses	2 meses	R$ 5.000	Imóvel em Rio Negrinho e 30% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A	Banrisul	Novembro 2011	12 meses	2 meses	R$ 4.413	15% recebíveis
Battistella Ind.e Comércio Ltda	Banrisul	Janeiro 2012	12 meses	2 meses	R$ 669	30% recebíveis
Modo Battistella Reflorestamento S/A	Banrisul	Janeiro 2012	12 meses	2 meses	R$ 447	30% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A	BES	Janeiro 2013	6 meses		R$ 3.496	Terras e Florestas
Battistella Adm. e Partic. S/A	Bic Banco	Setembro 2012	4 meses		R$ 1.200	100% caminhões segmento pesados
Battistella Adm. e Partic. S/A	Bic Banco	Outubro 2012	4 meses		R$ 700	100% caminhões segmento pesados
Battistella Adm. e Partic. S/A	Brickel	Dezembro 2012	12 meses		R$ 3.170	70% caminhões segmento pesados
Battistella Adm. e Partic. S/A	Brickel	Fevereiro 2013	22 meses	4 meses	R$ 1.200	Alienação Fiduciária Imóvel SP
Battistella Adm. e Partic. S/A	BVA	Janeiro 2011	48 meses	6 meses	R$ 6.000	Alienação Fiduciária estoque de Peças do segmento pesados
Itapoá terminais Portuários	BVA	Junho 2012	120 meses	36 meses	R$ 330.000	100% Ações da Itapoá Terminais Portuários e imobilizado do Porto
Battistella Adm. e Partic. S/A	Daycoval	Março 2013	6 meses		R$ 2.128	100% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A	Fibra	Agosto 2011	12 meses		R$ 4.700	50% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A (*)	HSBC	Dezembro 2012	60 meses	18 meses	R$ 60.000	Terras, Florestas e Fidejussória
Battistella Adm. e Partic. S/A	HSBC	Janeiro 2013	8 meses	8 meses	R$ 10.000	Terras e Florestas
Battistella Adm. e Partic. S/A	Paraná Banco	Novembro 2012	4 meses		R$ 603	110% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A	Safra	Outubro 2012	3 meses		R$ 5.000	10% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A	Safra	Outubro 2012	2 meses		R$ 3.000	10% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A	Sofisa	Agosto 2010	24 meses		R$ 5.950	60% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A (*)	Votorantim	Dezembro 2012	60 meses	18 meses	R$ 60.000	Terras, Florestas e Fidejussória
Battistella Adm. e Partic. S/A	Votorantim	Janeiro 2013	12 meses	12 meses	R$ 20.000	Terras e Florestas
Battistella Adm. e Partic. S/A	Votorantim	Novembro 2012	8 meses	8 meses	R$ 11.000	Terras, Florestas, ações Battistella Trading e Mobasa
Battistella Adm. e Partic. S/A	Votorantim	Junho 2012	5 meses		R$ 10.000	Terras e Florestas
Battistella Adm. e Partic. S/A	Votorantim	Novembro 2012	9 meses	9 meses	R$ 5.000	Terras e Florestas

Abaixo, demonstramos o quadro de movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2011	152.911	369.782
Captações (a)	536.649	538.916
Juros e atualizações	15.625	43.053
(-) Pagamento do principal (a)	(520.928)	(534.161)
(-) Pagamento de juros	(12.978)	(36.270)
(-) Custos a amortizar	(383)	(1.311)
Saldo em 30.09.2012	170.896	380.009

(a)Refere-se principalmente a contratos de Vendor, realizados na Battistella Administração e Participações S/A., com o prazo médio de pagamento de 35 dias. O total movimentado nas operações de Vendor até 30.09.2012 foi de R$ 314.758 de captações e R$ 326.354 de pagamento.

Notas Explicativas

O montante do não circulante apresenta a seguinte composição de vencimento:

	Empréstimos	
	Controladora	**Consolidado**
2013	2.882	21.204
2014	6.625	29.943
2015	3.635	27.101
2016	-	23.074
2017	-	32.962
2018	-	36.259
2019	-	19.777
Total	**13.142**	**190.320**

18.DEBÊNTURES

Descrição	Taxa de juros anual	Indexador	Modalidade	Vencimento final	Controladora e Consolidado 30.09.2012	31.12.2011
Debêntures						
3ª Emissão de debêntures	12,34%	CDI	Capital de Giro	27.06.16	123.851	120.232
(-) Custos a amortizar debêntures					(1.378)	(1.658)
TOTAL DEBÊNTURES					**122.473**	**118.574**
Circulante					**(33.480)**	**(14.859)**
Não circulante					**88.993**	**103.715**

A movimentação dos saldos de debêntures é demonstrada a seguir:

	Controladora
Saldo em 31.12.2011	118.574
Juros do período	12.384
(-) Pagamento de juros	(8.390)
(-) Custos a amortizar	(95)
Saldo em 30.09.2012	122.473

Em 27 de junho de 2011 a Battistella Administração e Participações S/A, procedeu à 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real Hipotecária e Fidejussória, conforme detalhes descritos a seguir:

Emissora:	Battistella Administração e Participações S.A.
Coordenador Líder:	Banco HSBC S.A.
Coordenador:	Banco Votorantim S.A.
Título:	Debêntures Simples
Data Emissão	27.06.2011

Notas Explicativas

Data vencimento	27.06.2016
Quantidade Total:	240 (duzentas e quarenta) debêntures
Valor Nominal Unitário:	R$ 500
Montante da Emissão:	R$ 120.000
Tipo e Forma:	Nominativas e escriturais
Espécie:	Com garantia real
Classe:	Não conversíveis em ações
Garantia Adicional:	Garantia Real constituída por hipoteca de terras, florestas e imóveis, em valor correspondente a 100% (cem por cento) do valor das Debêntures no regime de avaliação de "venda a mercado"; e hipoteca em 2º grau à valor de mercado do imóvel pertencente à Battistella Veículos Pesados, até julho de 2012, quando a garantia deste imóvel passa a ser hipoteca de 1º grau e a compor a garantia de 100% do Saldo Devedor das Debêntures até o prazo final da Emissão; Fiança das empresas Battistella Veículos Pesados Ltda., Modo Battistella Reflorestamento S A Mobasa, (em conjunto "Garantidoras") cada uma garantindo integralmente a Emissão.
Remuneração:	100% CDI + 4,5% ao ano
Pagamento de juros:	Os juros serão pagos semestralmente
Amortização do Principal:	Será pago em 8 parcelas semestrais, a partir do 18º (décimo oitavo) mês contado da data de emissão

O montante do não circulante apresenta a seguinte composição de vencimento na Controladora e no consolidado:

Debêntures

2013	14.888
2014	29.702
2015	29.702
2016	14.701
Total	**88.993**

Segue abaixo as principais cláusulas de *covenants* existentes nas debêntures emitidas:

a)Resgate antecipado e aquisição facultativa

A Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, mediante deliberação em Assembleia Geral de acionistas da Emissora, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, relativo a todos os Debenturistas, sem distinção ("resgate

Notas Explicativas

antecipado"), nos termos do artigo 55 da Lei das S.A. O resgate antecipado, conforme aplicável, será realizado de acordo com as seguintes disposições:

(i) a Emissora realizará o resgate antecipado por meio de comunicação por escrito aos titulares das debêntures e ao Agente Fiduciário, nos termos das disposições legais aplicáveis, com, no mínimo, 4 (quatro) dias úteis de antecedência da data definida para a liquidação do resgate antecipado facultativo ("data da liquidação");

(ii) o valor a ser pago aos debenturistas no âmbito do resgate antecipado será equivalente ao valor total do valor nominal unitário ("VNU") ou saldo do VNU, acrescido da Remuneração aplicável, calculada pro rata temporis até a Data da Liquidação ("Saldo Devedor"), acrescido, ainda, de prêmio de liquidação antecipada nos seguintes termos:

(a) caso o resgate antecipado das debêntures ocorra até o 24º (vigésimo quarto) mês contado da Data de Emissão das Debêntures, a Companhia deverá pagar aos titulares das Debêntures: (1) o Saldo Devedor; acrescido da (2) Remuneração das Debêntures que seria devida até a Data de Vencimento ("Remuneração Projetada para Resgate Antecipado"), descontada à taxa de mercado prevista para o prazo remanescente à época do Resgate Antecipado; e/ou

(b) caso o resgate antecipado das debêntures ocorra após o 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão das debêntures, a Companhia deverá pagar aos titulares das debêntures o saldo devedor, acrescido de prêmio de 1% (um por cento), calculado sobre o saldo devedor das debêntures na data da liquidação; e

(iii)caso as debêntures estejam custodiadas no SND, o resgate antecipado obedecerá aos procedimentos determinados pela CETIP. Em consonância com o disposto neste item, a CETIP deverá ser notificada pela Companhia e pelo agente fiduciário com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis da data de liquidação.

b)Vencimento antecipado

As debêntures contém obrigações financeiras, as quais, conforme contrato, são apuradas semestralmente, base 30.06 e 31.12, para demonstrações consolidadas da Companhia, excluído informações do Porto e não financeiras conforme segue:

(i)inadimplemento, pela Companhia e/ou pelos Garantidores, de qualquer obrigação pecuniária referente às Debêntures, não sanado em até 3 (três) dias úteis, contados da data do respectivo inadimplemento;

(ii)inadimplemento, pela Companhia e/ou pelos Garantidores, de qualquer obrigação não pecuniária referente às Debêntures, não sanado em até 15 (quinze) dias corridos, contados da data do recebimento pela Companhia de notificação por escrito enviada pelo Agente Fiduciário à Companhia e aos Garantidores com relação ao respectivo inadimplemento;

(iii)(a) decretação de falência da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores; (b) pedido de falência pela Companhia e/ou por quaisquer dos Garantidores; (c) pedido de

Notas Explicativas

falência da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores formulado por terceiro(s) e não elidido no prazo legal; (d) pedido de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores, independentemente do deferimento do respectivo pedido; ou (e) liquidação, dissolução ou extinção da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores;

(iv)inadimplemento de quaisquer obrigações pecuniárias da Companhia e/ou de quaisquer de seus respectivos controladores e/ou sociedades controladas e/ou coligadas (conjuntamente, "Afiliadas") acima de R$ 5.000, desde que tal inadimplemento não seja sanado em até 30 (trinta) dias corridos, caso não exista um prazo de cura pré-estabelecido;

(v)transformação da Companhia em sociedade limitada, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei das S.As.;

(vi)alteração, direta ou indireta, do controle acionário da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores, sem aprovação prévia dos titulares das Debêntures, reunidos em AGD, entendendo-se por controle as prerrogativas contempladas no artigo 116 da Lei das S.As.;

(vii)implementação, integração e/ou de outra forma, envolvimento da Companhia em qualquer operação de reestruturação societária, incluindo, sem limitação, qualquer, fusão, cisão, incorporação, exceto se realizada com sociedades integrantes do grupo da Emissora;

(viii)alteração do objeto social previsto no estatuto social da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores que modifique substancialmente as respectivas atividades praticadas na Data da Emissão;

(ix)realização, seja a que título for, de qualquer pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer participação estatutária em lucros – exceto no que se refere ao dividendo mínimo obrigatório exigido pela Lei das S.As. e/ou legislação aplicável – caso a Companhia e/ou quaisquer dos Garantidores estejam em situação de inadimplemento com relação a qualquer obrigação pecuniária ou não pecuniária referente às Debêntures;

(x)comprovação de que quaisquer declarações prestadas pela Companhia e/ou por quaisquer dos Garantidores em qualquer dos documentos relacionados à Oferta Restrita são falsas, incorretas ou enganosas em qualquer aspecto relevante;

(xi)não apresentação pela Companhia de suas respectivas demonstrações financeiras auditadas – compreendendo as informações pertinentes especificamente à Companhia e, adicionalmente, informações consolidadas do respectivo grupo econômico –, elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (conforme definido abaixo);

(xii)não ocorrência da formalização da alienação de Ativos Florestais de titularidade da Emissora ou dos Garantidores representando, no mínimo, US$ 21.600.000,00 (vinte e um milhões e seiscentos mil dólares) até 31 de dezembro de 2011. Para os fins deste item, a Emissora deverá comunicar ao o Agente Fiduciário a ocorrência ou a não

Notas Explicativas

ocorrência da referida alienação de Ativos Florestais, disponibilizando ao Agente Fiduciário a respectiva documentação de suporte;

(xiii)a alienação de um ou mais ativos de titularidade da Emissora e que representem individualmente pelo menos R$ 1.000, no exercício social da data em que tal alienação ou transferência for efetuada, exceto se pelo menos 50% (cinqüenta) dos recursos oriundos da alienação ou transferência forem utilizados para: (a) amortização de dívida bancária; ou (b) Amortização Extraordinária das Debêntures, limitado a 40% do saldo devedor das Debêntures, sendo que as Debêntures terão prioridade no pagamento em relação ao item (a) acima, a exclusivo critério dos Debenturistas, desde que os mesmos abram mão do prêmio para liquidação antecipada;

(xiv)caso: (a) a Dívida Líquida (conforme definido na Escritura de Debêntures) da Emissora ultrapasse o valor de R$ 240.000 durante o Prazo de Vigência das Debêntures; e/ou (b) o índice obtido da divisão do ativo circulante (conforme definido na Escritura de Debêntures) pelo passivo circulante (conforme definido na Escritura de Debêntures) seja inferior a 1,0 (um inteiro) ("Covenants Financeiros").

A primeira verificação para fins deste item (xiv) ocorrerá com relação às informações semestrais consolidadas da Emissora, relativas ao trimestre a findo em 30 de junho de 2011 e, então, serão realizadas semestralmente até o pagamento integral das Debêntures. Adicionalmente, a Emissora deverá disponibilizar ao Agente Fiduciário, no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos contados a partir da divulgação ao mercado das informações ou demonstrações financeiras da Emissora, conforme o caso, os Covenants Financeiros acima, juntamente com a respectiva memória de cálculo e o relatório de revisão dos referidos Covenants Financeiros, a ser emitido pelos auditores independentes contratados pela Emissora, podendo o Agente Fiduciário solicitar à Emissora todos os eventuais esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

(xv)se as garantias reais e/ou fidejussórias convencionadas para as Debêntures não forem devidamente efetivadas ou formalizadas pela Emissora e/ou pelos Garantidores Hipotecários, nos termos desta Escritura, da Escritura de Hipoteca e segundo os dispositivos contratuais ou legais aplicáveis, ou se tais garantias, por qualquer fato atinente ao seu objeto, tornarem-se inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o pagamento de quaisquer importâncias devidas no âmbito da Emissão, e desde que não sejam substituídas ou complementadas, quando solicitado pelo Agente Fiduciário. Para os fins do presente item (xv), fica estabelecido que:

(a)as Partes desde já reconhecem que na Data de Emissão o valor da garantia real hipotecária à Emissão poderá ser inferior à soma de todos os valores então devidos pela Companhia nos termos desta Escritura (compreendendo VNU – ou saldo de VNU – e Remuneração então devida), devendo tal valor passar a ser correspondente à soma de todos os valores então devidos pela Companhia nos termos desta Escritura (compreendendo VNU – ou saldo de VNU – e Remuneração então devida), no máximo em até 90 (noventa) dias contados da Data de Emissão das Debêntures, ressalvado, no entanto, que tal prazo poderá ser prorrogado a exclusivo critério dos Debenturistas;

(b)ressalvado o disposto no item (a) acima, as garantias reais hipotecárias deverão ser efetivadas e/ou formalizadas e registradas nos competentes Cartórios de Registro Imobiliário em até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados a partir da Data de

Notas Explicativas

Emissão. Caso haja a formulação de exigências por parte dos competentes Cartórios de Registro Imobiliário para o registro das garantias reais hipotecárias, a Emissora contará com o prazo adicional de até 10 (dez) dias corridos, contados da data em que tais exigências forem recebidas pela Emissora, para o cumprimento das respectivas exigências. Adicionalmente, fica estabelecido que o prazo de 10 (dez) dias mencionado no presente item poderá ou não ser estendido, a exclusivo critério dos titulares de Debêntures;

(c)sem prejuízo do disposto no item (a) acima, caso, durante o Prazo de Vigência das Debêntures, alguma das hipóteses descritas no presente item (xv) seja verificada, o Agente Fiduciário deverá notificar a Emissora para que tal situação seja regularizada/sanada em até 30 (trinta) dias corridos, contados da data do recebimento de tal notificação pela Emissora; e

(xvi)sem prejuízo do item (xv)(a) acima, a ocorrência das hipóteses mencionadas nos Artigos 333 e 1.425 do Código Civil.

Na ocorrência de qualquer dos eventos indicados nos itens (ii), (vi), (vii), (viii), (x), (xi), (xii), (xiii), (xiv), (xv) e (xvi) acima, em até 5 (cinco) dias úteis contados a partir da data em que tomar conhecimento da ocorrência de qualquer dos referidos eventos o Agente Fiduciário deverá convocar os titulares das Debêntures para que se reúnam em AGD, que poderá, por deliberação de titulares de 90% (noventa por cento) das Debêntures em circulação, determinar que o Agente Fiduciário não declare o vencimento antecipado das Debêntures;

Na ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nos itens (i), (iii), (iv), (v) e (ix) acima resultará no vencimento antecipado automático das Debêntures, independentemente de qualquer consulta aos Debenturistas, bem como, independentemente de aviso ou notificação, judicial ou extrajudicial à Emissora.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia não atendeu o disposto no subitem xiv da cláusula 4.11 – Vencimento Antecipado, da escritura de Debêntures, tendo em vista que, naquela data, a dívida líquida ultrapassou o valor de R$ 240.000, e o índice obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante era inferior a 1 (um). Entretanto, conforme requerido pela escritura de Debêntures, a Companhia obteve *waiver* junto à 100% dos debenturistas (instituições financeiras Votorantin e HSBC), conforme documento datado de 28 de junho de 2012, no qual encontra-se formalizada a concessão de dilação de prazo até a data de 30 de junho de 2013, para cumprimento destas obrigações, período em que as instituições financeiras envolvidas comprometeram-se a não exigir a liquidação antecipada destas debêntures. Consequentemente, considerando a data original de vencimento das debêntures em questão, as mesmas encontram-se classificadas, no balanço patrimonial, no grupo “passivo não circulante”.

Notas Explicativas

19.ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CREDORES DIVERSOS E RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Adiantamento de clientes (a)	5.467	4.950	6.017	5.273
Credores diversos (b)	8.324	9.215	9.001	10.147
Recursos a devolver a consorciados (c)	-	-	1.981	1.970
Total	**13.791**	**14.165**	**16.999**	**17.390**
(-) Passivo circulante	(6.708)	(6.905)	(9.747)	(9.846)
Passivo não circulante - credores diversos	7.083	7.260	7.252	7.544

(a) A conta de adiantamento de clientes (passivo circulante) em 30 de setembro de 2012 inclui principalmente adiantamentos de clientes para a futura aquisição de bens das empresas da Companhia.

(b) O saldo de Credores Diversos é composto principalmente de: (i) Saldo a pagar do Acordo firmado com a Codema Comercial Importadora Ltda. e Suvesa Super Veículos Ltda. (vendidas para a Scania do Brasil Ltda. em 08 de janeiro de 2001, na Controladora, no montante de R$ 6.412 (R$ 6.507 em 31 de dezembro de 2011); (ii) Saldo a pagar, na Controladora, pela aquisição de ações da empresa controlada Modo Battistella Reflorestamento S.A. de não controladores no montante de R$ 1.624 (R$ 1.689 em 31 de dezembro de 2011); (iii) Outros passivos de provisões para despesas e obrigações no montante de R$ 965 (R$ 1.950 em 31 de dezembro de 2010).

(c) O montante dos recursos a devolver aos consorciados (passivo circulante) são originários da Battistella Administradora de Consórcios Ltda. (incorporada pela Battistella Indústria e Comércio Ltda.) e refere-se ao saldo dos valores do fundo de reserva e cotas canceladas que não foram procurados para devolução.

20.PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais há probabilidade de não se obter êxito nas discussões, conforme opinião dos consultores jurídicos da Companhia, é registrada provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas. As provisões constituídas e os depósitos judiciais, vinculados às mencionadas provisões para riscos trabalhistas e cíveis, compõem-se conforme demonstrativo a seguir:

Notas Explicativas

Controladora	30.09.2012			31.12.2011		
	Provisão	Depósitos Judiciais	Saldo	Provisão	Depósitos Judiciais	Saldo
Tributárias	(4.399)	-	(4.399)	(899)	-	(899)
Trabalhistas	(2.111)	394	(1.717)	(2.093)	393	(1.700)
Cíveis	(2.490)	-	(2.490)	(1.180)	-	(1.180)
	(9.000)	**394**	**(8.606)**	**(4.172)**	**393**	**(3.779)**
Depósitos judiciais que não requerem provisão			**1.570**			**1.509**

Consolidado	30.09.2012			31.12.2011		
	Provisão	Depósitos Judiciais	Saldo	Provisão	Depósitos Judiciais	Saldo
Tributárias	(5.499)	-	(5.499)	(3.113)	-	(3.113)
Trabalhistas	(6.093)	2.946	(3.147)	(5.453)	2.883	(2.570)
Cíveis	(6.142)	-	(6.142)	(3.469)	-	(3.469)
Total	**(17.734)**	**2.946**	**(14.788)**	**(12.035)**	**2.883**	**(9.152)**
Depósitos judiciais que não requerem provisão			**2.879**			**2.881**

Movimentação das contingências e depósitos judiciais

Consolidado

Contingências	31.12.2011	Adições	Reversões	30.09.2012
Tributárias (a)	(3.113)	(4.078)	1.692	(5.499)
Trabalhistas (b)	(5.453)	(968)	328	(6.093)
Cíveis (c)	(3.469)	(2.823)	150	(6.142)
(-) Depósitos judiciais	2.883	63	-	2.946
Saldo	**(9.152)**	**(7.806)**	**2.170**	**(14.788)**
Depósitos judiciais que não requerem provisão	**2.881**	284	(286)	**2.879**

Controladora

Contingências	31.12.2011	Adições	Reversões	30.09.2012
Tributárias (a)	(899)	(3.850)	350	(4.399)
Trabalhistas (b)	(2.093)	(261)	243	(2.111)
Cíveis (c)	(1.180)	(1.310)	-	(2.490)
(-) Depósitos judiciais	393	1	-	394
Saldo	**(3.779)**	**(5.420)**	**593**	**(8.606)**
Depósitos judiciais que não requerem provisão	**1.509**	119	(58)	**1.570**

(a) Refere-se principalmente a processos de ICMS, sobre créditos tomados oriundos de materiais indiretos e ISS, que estão em fase de discussão administrativa. No 2º trimestre de 2012 ocorreu o acréscimo de R$ 3.445 de contingências tributárias, referente à Pis semestralidade compensado de fevereiro de 1997 a março de 2000.

(b) O principal valor refere-se à discussão judicial sobre o aumento da alíquota e adicional do FGTS no montante de R$ 2.933 (R$ 3.086 em 2011), o qual está depositado judicialmente. As demais ações trabalhistas são pulverizadas e têm caráter de indenizações, horas extras, equiparidade e outros.

(c) Refere-se principalmente a ações de natureza de indenização e danos morais, ocorridas principalmente na empresa incorporada Battistella Administradora de

Notas Explicativas

Consórcios (incorporada pela controlada Battistella Indústria e Comércio) e Battistella Veículos Pesados (incorporada pela controladora em 2011).

20.1 Contingências classificadas como perda possível

A Companhia está envolvida em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração da Companhia e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Os processos que não foram constituídas provisões totalizam, em 30 de setembro de 2012: tributário: R$ 5.219 (R$ 2.344 em 31 de dezembro de 2011), cíveis: R$ 2.503 (R$ 1.749 em 31 de dezembro de 2011) e trabalhistas: R$ 1.308 (R$ 2.747 em 31 de dezembro de 2011). Devido ao risco e a pequena relevância dos valores envolvidos, não estão sendo apresentadas informações adicionais.

21.PARCELAMENTO ESPECIAL E PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL-PAES E REFIS

	Controladora		Consolidado	
Parcelamento	**30.09.2012**	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
PAES	3.908	3.662	4.810	5.602
Refis	-	-	13.968	14.342
	3.908	**3.662**	**18.778**	**19.944**
Circulante	472	(582)	2.208	(2.397)
Não Circulante	3.436	3.080	16.570	17.547

A composição da dívida de PAES e do REFIS estão demonstradas nas notas abaixo (21.1 e 21.2):

21.1 – Parcelamento Especial – PAES

As empresas encontram-se em conformidade com os recolhimentos regulares dos tributos, como condição essencial para a manutenção do programa. As empresas Battistella Logística (Incorporada pela Battistella Veículos Pesados Ltda.) e Battistella Administração migraram os débitos inclusos nesta modalidade de pagamento para o Parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009.

- Valor atualizado da dívida:

	30.09.2012			31.12.2011	Nº parcelas	
Descrição	Circulante	Não Circulante	**Saldo**	Saldo	a Vencer	Atualização
Trading	97	465	**562**	619	71	TJLP
Mobasa	751	3.497	**4.248**	4.983	69	TJLP
Total	**848**	**3.962**	**4.810**	**5.602**		

Nos meses de outubro a dezembro de 2009 as empresas do Conglomerado Battistella aderiram ao novo programa de parcelamento de dívidas instituído pelo Governo

Notas Explicativas

Federal, por meio da Lei 11.941/2009, ao qual foram incluídos débitos que estavam sendo discutidos em litígios administrativos e judiciais. Também foram migradas para este programa as dívidas existentes no programa anterior de parcelamento especial - o PAES, da empresa Battistella Logística e da Controladora.

Em dezembro de 2009 foram reconhecidos contabilmente todos os efeitos decorrentes desta opção, em especial ao que se refere à constituição da dívida, incluindo principal, encargos de mora e encargos legais, bem como, as reduções previstas na legislação. Também foi reconhecida a liquidação de parte da dívida com créditos decorrentes da utilização de prejuízos fiscais e bases negativas.

Em julho de 2011 houve a efetiva homologação pela Receita Federal do Brasil dos débitos e valores do parcelamento, em que a Companhia e suas controladas aderiram. Com essa homologação os valores anteriormente provisionados foram ajustados no montante de R$ 2.039 o qual foi reconhecido ao resultado no grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais. Os valores correspondentes estão demonstrados a seguir:

21.2 – Programa de Recuperação Fiscal – Refis

- Dívidas não parceladas anteriormente

	30.09.2012			31.12.2011	Nº parcelas	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Saldo	Saldo	a Vencer	Atualização
BATTROL	142	1.556	**1.698**	1.708	150	SELIC
BIC	530	5.744	**6.274**	6.360	148	SELIC
ADMINISTRAÇAO	472	2.932	**3.404**	3.662	151	SELIC
BATTISTELLA IND.COM.MAQS.	98	1.087	**1.185**	1.199	151	SELIC
MOBASA	87	960	**1.047**	1.052	151	SELIC
TRADING	31	329	**360**	361	151	SELIC
SUB-TOTAIS	**1.360**	**12.608**	**13.968**	**14.342**		

22.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2012, no montante de R$ 151.556, subscrito e integralizado é composto de 149.677.728 ações, sendo 49.911.902 de ações ordinárias e 99.765.826 de ações preferenciais.

Parte do capital social total da Companhia é capital estrangeiro. As empresas brasileiras com capital estrangeiro devem efetuar o registro deste capital junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), para que possam remeter dividendos sobre o capital estrangeiro ou repatriá-lo. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui registrado no Banco Central do Brasil o montante de R$ 12.858 (R$ 12.858 em 31 de dezembro de 2011) como capital estrangeiro.

As ações preferenciais (PN), sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia.

b) Dividendos

Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Em 31 de dezembro de 2011, devido ao prejuízo

Notas Explicativas

do exercício não foi registrado os dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia deliberou, conforme AGO em 20 de abril de 2012 que, diante do prejuízo ao término do exercício de 2011, não serão distribuídos dividendos em 2012.

As ações preferenciais (PN) possuem preferência na distribuição dos dividendos.

c) **Reserva legal**
A Reserva legal é constituída na proporção de 5% do lucro do exercício e limitada a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social.

23.INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.1. Gestão do Risco de Capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia vem se aperfeiçoando nos últimos anos, com o objetivo de mitigar os riscos financeiros.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 17 e debêntures detalhadas na nota explicativa 18, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Dívida (a)	293.369	271.485	502.483	488.356
Caixa e equivalentes de caixa	(1.607)	(15.028)	(8.625)	(21.929)
Títulos e valores mobiliários	(1.319)	(6.358)	(6.865)	(10.767)
Dívida líquida (b)	290.443	250.099	486.993	455.660
Patrimônio líquido (c)	(104.486)	(31.161)	(103.866)	(30.533)
Índice de endividamento líquido	-2,8	-8,0	-4,7	-14,9

a)A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazo e debêntures.

Notas Explicativas

b) A diferença entre dívida líquida demonstrada nesta nota e dívida líquida para efeito das debêntures (nota 18.b.xiv) são as operações de vendor , venpec e operações do Porto de Itapoá, as quais estão inclusas neste quadro e não são consideradas no cálculo para o covenant financeiro.

c) O Patrimônio Líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

23.2. Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado: (*)				
- Swap de taxa de juros	10.385	-	10.385	4.364
Mantidos até o vencimento				
- Títulos e valores mobiliários	1.319	6.358	6.865	10.767
Empréstimos e recebíveis:				
- Caixa e equivalentes de caixa	1.607	15.028	8.625	21.929
- Contas a receber	72.764	70.650	82.050	80.356
- Valores a receber de arrendamento mercantil	2.343	3.282	2.343	3.282
- Outras contas a receber	2.892	3.407	2.878	3.407
- Partes relacionadas	1.705	12.168	-	-
	93.015	**110.893**	**113.146**	**124.105**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado: (*)				
- Swap de taxa de juros	10.515	-	10.515	4.395
Custo amortizado:			-	-
- Empréstimos (**)	293.369	271.485	502.483	488.356
- Partes relacionadas		14.132	-	-
- Fornecedores	20.041	3.804	26.399	10.520
	323.925	**289.421**	**539.398**	**503.271**

(*) Os valores de derivativos a valor justo encontram-se registrado na conta de empréstimos, nota explicativa17.
(**) Empréstimos contemplam os saldos de empréstimos de curto e longo prazo e debêntures.

23.3. Objetivos da administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia presta serviços às empresas do Conglomerado Battistella, coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

Quando necessário, a Companhia busca minimizar os efeitos desses riscos ao utilizar instrumentos financeiros derivativos para exposições do risco de “hedge”. O uso de derivativos financeiros é regulado pelas políticas da Companhia aprovadas pelo Conselho de Administração, que fornece princípios escritos relacionados aos riscos de

Notas Explicativas

câmbio, de taxa de juros e de crédito, ao uso de derivativos financeiros e instrumentos financeiros não derivativos, e ao investimento da liquidez excedente. A Companhia não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

23.4. Risco de mercado

Em virtude de suas atividades e contratação de empréstimos e financiamentos e debêntures para suportá-los, a Companhia fica exposto principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados à taxa de câmbio, incluindo:

- "*Swaps*" de taxa de câmbio para mitigar o risco de aumento das taxas de câmbio.
- "*Swaps*" de taxa de juros para mitigar o risco de variação das taxas de juros.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual a Companhia administra e mensura esses riscos.

23.5. Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia faz transações em moeda estrangeira; conseqüentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas por meio da utilização de contratos de *swaps.*

23.6. Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que suas controladas e coligadas obtêm empréstimos com taxas de juros pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da avaliação periódica dos indicadores de mercado.

<u>Análise de sensibilidade da taxa de juros</u>

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 10% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7.

Se as taxas de juros fossem 10% mais altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes:

Notas Explicativas

- O prejuízo do período findo em 30 de setembro de 2012 aumentaria em R$ 3.988. Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

Contratos de "swap" de taxa de juros

De acordo com o contrato de "swap" de taxa de juros, a Companhia concorda em trocar a diferença entre os valores de taxas de juros pré-fixadas por taxas de juros pós-fixadas calculadas a partir do valor nacional acordado. O valor justo dos "swaps" de taxa de juros no encerramento do exercício é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros utilizando as curvas no encerramento do exercício e o risco de crédito inerente para esse tipo de contrato e está demonstrado a seguir. A taxa de juros média está baseada nos saldos a pagar em aberto no encerramento do período.

O valor do principal do contrato de "swap" de taxa de juros é R$ 10.000, sendo que taxa pós-fixada é de 100% do CDI mais 6,8% ao ano, cujos valores justos (parte ativa e passiva) estão divulgados na nota explicativa 23.2., sendo o montante apurado líquido de R$ 235 a pagar.

O referido contrato de "swap" de taxa de juros será liquidado em janeiro de 2013 pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

23.7. Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº475/08.

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando o período até o término das operações. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

		Valores Absolutos em R$ mil		
Risco	***Instrumento/operação***	***Cenário I***	***Cenário II***	***Cenário III***
De taxa de juros	*Empréstimos - Taxa Fixa*	*10.532*	*10.532*	*10.532*
De taxa de juros	*Swap*	*259*	*327*	*395*
De taxa de juros	*Empréstimos - moeda nacional CDI*	*336.947*	*350.058*	*363.454*
De taxa de juros - Porto	*Empréstimos - moeda nacional IPCA*	*706.955*	*783.138*	*866.971*

Notas Explicativas

23.8. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes segmentos e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes.

Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas com estes devedores são provisionadas.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos pela Companhia relativos a empréstimos e financiamentos, e debêntures registradas no passivo da Companhia. A exposição máxima da Companhia corresponde ao valor máximo que a Companhia terá de pagar caso a garantia seja executada. Em 30 de Setembro de 2012, o valor de R$ 502.482 (R$ 488.356 em 31 de dezembro de 2011) foi reconhecido no balanço patrimonial consolidado como passivo financeiro (ver notas explicativas 17 e 18).

Bens mantidos como garantia e outras garantias de crédito

A Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros, exceto com relação a contas a receber do leasing financeiro, que possuem como garantia o próprio bem arrendado.

23.9. Gestão do risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabelas do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros que serão auferidos neste período e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Notas Explicativas

Passivo

	Controladora						
	Taxa média de	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de Setembro de 2012							
Fornecedores	33,0%	2.986	16.997	58		-	20.041
Empréstimos (*)	13,7%	56.805	61.099	86.863	123.991	-	328.758
		59.791	**78.096**	**86.921**	**123.991**	**-**	**348.799**
31 de dezembro de 2011							
Fornecedores	39,3%	2.444	1.395	74	-	-	3.913
Empréstimos (*)	17,2%	17.119	34.526	74.023	163.780	-	289.448
Partes relacionadas	12,0%	-	-	14.132		-	14.132
		19.563	**35.921**	**88.229**	**163.780**	**-**	**307.493**

	Consolidado						
	Taxa média de	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de Setembro de 2012							
Fornecedores	33,0%	6.324	17.388	2.687		-	26.399
Empréstimos (*)	13,9%	57.712	75.389	105.716	392.209	66.271	697.296
		64.036	**92.777**	**108.403**	**392.209**	**66.271**	**723.695**
31 de dezembro de 2011							
Fornecedores	39,3%	6.863	3.657	152	24	-	10.696
Empréstimos (*)	17,2%	17.979	37.309	104.585	391.320	73.652	624.845
		24.842	**40.966**	**104.737**	**391.344**	**73.652**	**635.541**

(*) Empréstimos contempla os saldos de: Empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas, debêntures e arrendamentos financeiros

A tabela a seguir mostra em detalhes a análise de liquidez dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia. A tabela foi elaborada de acordo com as entradas (saídas) de recursos líquidos e não descontadas dos instrumentos derivativos que permitem liquidação pelo valor líquido e com as entradas (saídas) de recursos brutos desses derivativos que exigem a liquidação pelo valor bruto. Quando o valor a pagar ou receber não é fixo, o valor apresentado é determinado com base nas taxas de juros projetadas conforme demonstrado pelas curvas de desempenho existentes no encerramento do exercício.

	Controladora				
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos
30 de Setembro de 2012					
Liquidação pelo valor líquido:					
"Swaps" de taxa de juros	-	-	(259)		-
31 de Dezembro de 2011					
Liquidação pelo valor líquido:					
"Swaps" de taxa de juros	-	-	-	-	-

	Consolidado				
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos
30 de Setembro de 2012					
Liquidação pelo valor líquido:					
"Swaps" de taxa de juros	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2011					
Liquidação pelo valor líquido:					
"Swaps" de taxa de juros	(9)	(19)	(88)	-	-

Linhas de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	**31.12.2011**	**30.09.2012**	**31.12.2011**
Conta garantida assegurada:				
Não utilizada	900	300	900	1.300
Linhas de crédito bancário asseguradas com vários prazos de vencimento até 2011 e que podem ser estendidas de comum acordo:				
Não utilizada	-	-	-	-

Notas Explicativas

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos da Companhia. A tabela foi elaborada de acordo com os prazos de vencimento não descontados dos ativos financeiros, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos. A inclusão de informação sobre ativos financeiros não derivativos é necessária para compreender a gestão do risco de liquidez da Companhia, uma vez que ela é gerenciada com base em ativos e passivos líquidos.

Ativo

	Controladora						
	Taxa média de	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de Setembro de 2012							
Contas a Receber	34,5%	15.362	51.714	762	4.925		72.764
Valores a receber de arrendamento mercantil	9,9%	207	413	1.605	118	-	2.343
Partes relacionadas	12,0%	-	-	1.705		-	1.705
Outras contas a receber		-	-	2.892		-	2.892
		15.568	**52.127**	**6.964**	**5.043**	**-**	**79.703**
31 de dezembro de 2011							
Contas a Receber	9,3%	32.568	27.490	8.169	2.301	254	70.782
Valores a receber de arrendamento mercantil	9,9%	1.084	1.147	904	147	-	3.282
Partes relacionadas	12,0%	-	-	208	11.960	-	12.168
Outras contas a receber		-	-	3.407	-	-	3.407
		33.652	**28.637**	**12.688**	**14.408**	**254**	**89.639**

	Consolidado						
	Taxa	um mês	De um a três	um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco	Total
	%	R$	R$	R$	R$	R$	R$
30 de Setembro de 2012							
Contas a receber	34,5%	21.128	53.195	2.719	5.008	-	82.050
Valores a receber de arrendamento mercantil	9,9%	207	413	1.605	118	-	2.343
Outras contas a receber		-	-	2.878		-	2.878
		21.335	**53.608**	**7.202**	**5.126**	**-**	**87.270**
31 de dezembro de 2011							
Contas a receber	9,3%	40.861	33.350	85	66	6.155	80.517
Valores a receber de arrendamento mercantil	9,9%	1.084	1.147	904	147	-	3.282
Outras contas a receber		-	-	3.407	-	-	3.407
		41.945	**34.497**	**4.396**	**213**	**6.155**	**87.206**

23.10. Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de curto e longo prazo e partes relacionadas tem valores contábeis que se aproximam de seus valores de mercado.

Os passivos financeiros não derivativos, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com partes relacionadas e outras contas a pagar, tem valores contábeis próximos com os seus valores de mercado.

O valor justo das debêntures foi calculado em R$ 122.473 em 30 de setembro de 2012 (R$ 118.574 em 31 de dezembro de 2011). Este instrumento financeiro foi calculado pelo nível 2.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os “swaps” são mensurados pelo

Notas Explicativas

valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e swaps de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Durante o período não houve nenhuma transferência entre o nível 2 para os níveis 1 e 3, desde que a hierarquia do valor justo deve ter os seguintes níveis:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

- Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

- Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

24.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – OPERAÇÕES CONTINUADAS

24.1. Composição dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidas no Ativo e Passivo:

Ativo

	Consolidado						
	Battistella Ind.e Comércio	Battistella Veículos Pesados	Battistella Distribuidora	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Modo Battistella Reflorestamento	Itapoá Terminais Portuários	Total
IR Diferido	-	-	-	97	-	13.144	**13.241**
CSLL Diferido	-	-	-	44	-	4.753	**4.797**
Saldo em 31.12.2011	**-**	**-**	**-**	**141**	**-**	**17.897**	**18.038**
IR Diferido	-	-	-	62	-	21.049	**21.111**
CSLL Diferido	-	-	-	31	-	7.577	**7.608**
Saldo em 30.09.2012	**-**	**-**	**-**	**93**	**-**	**28.626**	**28.719**

Passivo

	Consolidado						
	Battistella Ind.e Comércio	Battistella Veículos Pesados	Battistella Distribuidora	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Modo Battistella Reflorestamento	Itapoá Terminais Portuários	Total
Provisão p/Imposto de Renda Diferido	17	-	-	64	273	-	**354**
Provisão p/Contr. Social Diferido	6	-	-	32	148	-	**186**
Saldo em 31.12.2011	**23**	**-**	**-**	**96**	**421**	**-**	**540**
Provisão p/Imposto de Renda Diferido	5	-	-	62	177	-	**244**
Provisão p/Contr. Social Diferido	2	-	-	31	97	-	**130**
Saldo em 30.09.2012	**7**	**-**	**-**	**93**	**274**	**-**	**374**

Notas Explicativas

24.2 Reconciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

	30.09.2012		30.09.2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	(73.418)	(83.229)	(29.114)	(24.815)
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota de 34%	24.963	28.297	9.898	8.437
Efeito tributário das principais adições (exclusões):				
Equivalência Patrimonial	(11.772)		(1.333)	-
Provisões não dedutíveis	(1.616)	(1.857)	23	(1.118)
Efeitos da Lei 11.638/2007 - RTT	(350)	(587)	(376)	(514)
Diferenças de tributação empresas controladas - lucro presumido		(1.043)	-	594
Tributos com exigibilidade suspensa	(3)	(69)	-	81
Resultados em operações de Swap, não dedutíveis (efeito temporal)		(10)	-	102
Prejuízos fiscais e bases negativas geradas no exercício, sem crédito diferido (a)	(11.129)	(25.259)	(8.121)	(9.795)
Outros efeitos líquidos	(63)	10.333	(56)	(1.986)
	(24.933)	(18.492)	(9.863)	(12.636)
Imposto de renda e contribuição social	30	9.805	35	(4.199)
Corrente	-	(1.116)	-	(9.420)
Diferido	30	10.921	35	5.221
Despesas contabilizada no resultado - operações continuadas	30	9.805	35	(4.199)

Composição dos impostos diferidos no resultado:

	30.09.2012		30.09.2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Impostos diferidos				
Impostos diferidos reconhecidos no exercício corrente sobre prejuízos fiscais - (c)	6	10.715	35	725
Baixa (reversão de baixas anteriores) de impostos diferidos ativos	(27)	(10)	-	377
Baixa (reversão de baixas anteriores) de impostos diferidos passivos	51	216	-	(6.323)
Reflexo contabilizado no resultado	30	10.921	35	(5.221)

	01.07.2012 a 30.09.2012		01.07.2011 a 30.09.2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Impostos diferidos				
Impostos diferidos reconhecidos no exercício corrente sobre prejuízos fiscais - (b), (c)	-	2.420	40	4.091
Baixa (reversão de baixas anteriores) de impostos diferidos ativos	(17)	-	-	465
Baixa (reversão de baixas anteriores) de impostos diferidos passivos	5	18	-	(204)
Reflexo contabilizado no resultado	(12)	2.438	40	4.352

(a) Refere-se principalmente aos prejuízos nas empresas que não registraram IR e CSLL diferidos sobre essas diferenças, por não possuírem segurança razoável de lucros tributários futuros.

(b) A empresa controlada Battistella Veículos Pesados, incorporada em novembro de 2011 na controladora e os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias (provisão para contingência, provisão para liquidação de devedores duvidosos e provisão para estoques obsoletos) foram baixados, sendo que a Administração não possui razoável segurança que os lucros tributáveis futuros dos próximos 4 anos garantiram a compensação dos referidos impostos diferidos existentes na data do balanço.

Notas Explicativas

(c) A empresa controlada Itapoá Terminais Portuários S.A. registrou em 2011 e acumulado até 30.09.2012, imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos acumulados e base negativa da contribuição social sobre o resultado do período ano, sendo que a Administração possui razoável segurança que os lucros tributáveis futuros dos próximos 8 anos garantiram a compensação dos referidos impostos diferidos existentes na data do balanço. A Administração da Companhia estima que a realização dos referidos ativos diferidos ocorrerá como segue:

Ano	Valor
2012	-
2013	200
2014	2.215
2015	2.643
2016	3.216
2017	3.142
2018	3.713
2019	4.141
2020	9.356
	28.625

(*) Considerando o percentual de participação da Companhia na controlada em conjunto e a realização apenas dos impostos diferidos da referida controlada.

Prejuízos fiscais e base negativa

Os prejuízos fiscais compensáveis para apuração do imposto de renda na Controladora e no Consolidado totalizam respectivamente R$ 113.217 e R$ 328.999 em 30 de setembro de 2012 (R$ 80.484 e R$ 337.491 em 31 de dezembro de 2011), e as bases negativas de cálculo da contribuição social totalizam respectivamente R$ 118.085 e R$ 371.958 em 30 de setembro de 2012 (R$ 85.352 e R$ 380.449 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Companhia registrou impostos diferidos ativos, apenas sobre os prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas relativas às empresas, que compõem o consolidado da Companhia, que possuem razoável segurança dos lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

25. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita operacional bruta				
Vendas	494.791	-	569.948	843.702
Prestação de serviços	16.173	27	42.477	27.739
Outras receitas	291	-	4.231	6.051
	511.255	27	616.656	877.492
Deduções sobre vendas/serviços				
Impostos sobre vendas/serviços	(46.832)	(4)	(57.311)	(97.229)
Devoluções e abatimentos	(5.033)	-	(5.320)	(10.646)
	(51.865)	(4)	(62.631)	(107.875)
Receita operacional líquida	459.390	23	554.025	769.617

	Controladora		Consolidado	
	01.07.2012 0 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.07.2012 0 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011
Receita operacional bruta				
Vendas	176.234	-	201.520	297.270
Prestação de serviços	5.454	9	17.477	11.860
Outras receitas	105	-	1.422	1.459
	181.793	9	220.419	310.589
Deduções sobre vendas/serviços				
Impostos sobre vendas/serviços	(16.822)	(1)	(20.741)	(34.375)
Devoluções e abatimentos	(4.225)	-	(4.286)	(2.775)
	(21.047)	(1)	(25.027)	(37.150)
Receita operacional líquida	160.746	8	195.392	273.439

26. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Até final do ano de 2009 o segmento "Distribuidora", mencionado na nota explicativa n° 30, era composto de duas unidades operacionais: energia auxiliar - EA e mecânica, transmissão e potência – MTP. No entanto a Administração da Companhia deciciu descontinuar as duas operações, alinhado ao planejamento estratégico da Companhia de concentrar seus negócios nos segmentos florestal, logística e de energia, a Administração da Companhia.

a) Em 18 de janeiro de 2010, foram vendidos estoques, marca e outros da operação de distribuição de rolamentos industriais e outros itens de transmissão de potência (operação MTP) para a Nortel Suprimentos Industriais S/A ("Nortel"), conforme Fato Relevante desta mesma data e Comunicado ao mercado de 18 de fevereiro de 2010. O valor da referida operação se aproxima do saldo contábil existente em 31 de dezembro de 2009;

b) Em 09 de dezembro de 2011, foi assinado contrato de intenção de venda das operações da operação de Energia Auxiliar (operação EA) junto a SDMO do Brasil, sendo assim, todos os ativos e passivos da operação foram reclassificados para uma conta própria no ativo e passivo circulantes, que foram mantidos até que fosse completada a operação, o que ocorreu efetivamente em 03 de fevereiro de 2012.

Análise do prejuízo do exercício das operações descontinuadas

O resultado das operações descontinuadas incluídos na demonstração do resultado está apresentado a seguir. O prejuízo comparativo e os fluxos de caixa das operações descontinuadas foram reapresentados para incluir essas operações classificadas como descontinuadas no período corrente.

Notas Explicativas

	Consolidado	
Resultado do exercício das operações descontinuadas	**30.09.2012**	**30.09.2011**
Receita com vendas e serviços	9.032	327
Outras receitas	24	-
	9.056	**327**
Deduções sobre a receita bruta	(1.677)	-
Custo das vendas	(5.788)	(233)
Lucro Bruto	**1.591**	**94**
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas Comerciais	(854)	(96)
Despesas gerais e administrativas	(738)	(644)
Resultado financeiro, líquido	53	-
Outras receitas operacionais	15	344
	(1.524)	**(396)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**67**	**(302)**
Imposto de renda e contribuição social	(39)	-
Lucro (prejuízo) do exercício operações descontinuadas	**28**	**(302)**

Ativos e passivos diretamente associados a ativos de operações descontinuadas

Ativos e passivos diretamente associados a ativos de operações descontinuadas

	Consolidado			Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011		30.09.2012	31.12.2011
Ativo circulante			**Passivo circulante**		
Caixa e equivalente de caixa	-	557	Fornecedores	-	15.955
Contas a receber	-	31.169	Obrigações sociais e fiscais	-	5.707
Tributos a Recuperar	-	775	Parcelamentos	-	3.054
Estoques	-	11.950	Adiantamentos recebidos	-	2.358
Outros créditos	-	328	Provisões	-	2.614
	-	**44.779**	Outros valores a pagar	-	254
				-	**29.942**
Ativo não circulante			**Passivo não circulante**		
Realizável a Longo Prazo	-	**1.488**	Parcelamentos	-	2.599
Tributos a Recuperar	-	1.445	Provisões	-	748
Depósitos judiciais	-	43	Obrigações sociais e fiscais	-	48
Imobilizado	-	2.802		**-**	**3.395**
Intangível	-	119			
	-	**4.409**			
Total do ativo	**-**	**49.188**	**Total do passivo**	**-**	**33.337**

Ativos na controladora diretamente associados a ativos de operações descontinuadas

	Controladora	
	30.09.2012	31.12.2011
Saldo inicial	15.665	6.875
Transferência de investimento para operação descontinuada	(15.665)	6.183
Realização dos valores de operação descontinuada	-	(278)
Contas a receber de operações descontinuadas na redução de capital da controlada	-	4.038
Provisão para perda do contas a receber	-	(1.153)
Reflexo na Controladora	**-**	**15.665**

Notas Explicativas

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DE 30 DE SETEMBRO DE 2012 - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS
(valores expressos em milhares de reais)

	Operações Descontinuadas	
	30.09.2012	31.12.2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (operações descontinuadas)	28	(7.497)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		
Depreciação e amortização	(141)	599
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	-	2.008
Provisão para credito de liquidação duvidosa	-	(418)
Provisão para contingências	1	585
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(1.092)	9.426
Estoques	225	2.472
Impostos a recuperar	458	785
Outras contas a receber	100	(147)
Despesas antecipadas	10	(14)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(131)	(958)
Obrigações tributárias e sociais	(1.029)	1.130
Adiantamento de clientes	634	(1.090)
Juros sobre empréstimos pagos - terceiros	-	(1.970)
Transações com partes relacionadas	171	19.459
Outras contas a pagar	(43)	1.299
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(809)	25.669
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(449)
Alienação de ativo imobilizado	575	-
Aquisição de ativo intangível	(20)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	555	(449)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	21.392
Pagamento de empréstimos e financiamentos - terceiros	(1)	(47.451)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(1)	(26.059)
REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(255)	(839)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	558	1.396
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	303	557
	(255)	(839)
	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

27. INFORMAÇÃO SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	**30.09.2011**	**30.09.2012**	**30.09.2011**
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	395.258	-	423.594	597.583
Alugueis	5.177	8	8.080	7.878
Depreciação, amortização, exaustão	1.504	30	20.193	16.957
Despesas de pessoal	32.128	29	53.712	70.586
Despesas tributárias	2.833	31	3.554	2.315
Despesas contratuais	-	42	-	190
Fretes e carretos	1.913	-	5.149	5.207
Bonificações, revisões e manutenção RM	1.835	-	1.836	2.300
Honorários assessores jurídicos e terceiros	6.954	907	13.667	12.574
Outros	13.456	293	30.558	28.167
Total	**461.058**	**1.340**	**560.343**	**743.757**

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
Classificados como:	**30.09.2012**	**30.09.2011**	**30.09.2012**	**30.09.2011**
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	406.534	-	478.271	659.546
Despesas comerciais	11.643	-	18.470	27.009
Despesas gerais e administrativas	42.881	1.340	63.602	57.202
Total de despesas	**461.058**	**1.340**	**560.343**	**743.757**

	Controladora		Consolidado	
	01.07.2012 a 30.09.2012	**01.07.2011 a 30.09.2011**	**01.07.2012 a 30.09.2012**	**01.07.2011 a 30.09.2011**
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	139.376	-	152.077	205.719
Alugueis	1.912	2	2.936	3.875
Depreciação, amortização, exaustão	418	10	5.488	6.994
Despesas de pessoal	11.060	26	18.121	26.510
Despesas tributárias	1.864	21	2.102	781
Despesas contratuais	-	2	(100)	52
Fretes e carretos	636	-	3.539	2.571
Bonificações, revisões e manutenção RM	885	-	886	677
Gastos com contingências	-	-	(23)	-
Honorários assessores jurídicos e terceiros	3.149	209	5.279	2.598
Outros	4.097	150	8.349	13.673
Total	**163.397**	**420**	**198.654**	**263.450**

	Controladora		Consolidado	
Classificados como:	**01.07.2012 a 30.09.2012**	**01.07.2011 a 30.09.2011**	**01.07.2012 a 30.09.2012**	**01.07.2011 a 30.09.2011**
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	143.223	-	169.527	234.468
Despesas comerciais	3.827	-	6.075	9.848
Despesas gerais e administrativas	16.347	420	23.052	19.134
Total de despesas	**163.397**	**420**	**198.654**	**263.450**

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	**30.09.2011**	**30.09.2012**	**30.09.2011**
Resultado baixa e/ou alienação de investimento (a)	787	(40)	(3.433)	(57)
Reversão (provisão) para contingências (b)	(4.752)	(122)	(5.293)	(2.607)
Resultado com baixa e/ou alienação do ativo imobilizado	42	-	(19)	105
Recuperação de custos e despesas	28	244	257	6.548
Multas	(24)	-	(93)	(649)
Custo de ociosidade (c)	-	-	(5.023)	-
Ganhos/Perdas Extraordinárias	(34)	-	170	(1.469)
Outras receitas e (despesas) operacionais	835	-	870	(889)
Total	**(3.118)**	**82**	**(12.564)**	**982**

	Controladora		Consolidado	
	01.07.2012 a 30.09.2012	**01.07.2011 a 30.07.2011**	**01.07.2012 a 30.09.2012**	**01.07.2011 a 30.07.2011**
Resultado baixa e/ou alienação de investimento (a)	(2.022)	(39)	(2.034)	(56)
Reversão (provisão) para contingências (b)	214	(146)	187	89
Resultado com baixa e/ou alienação do ativo imobilizado	-	-	(1)	14
Recuperação de custos e despesas	12	239	218	3.292
Multas	(4)	-	(71)	(515)
Custo de ociosidade (c)	-	-	(415)	-
Ganhos/Perdas Extraordinárias	(71)	-	243	(25)
Outras receitas e (despesas) operacionais	407	-	(347)	240
Total	**(1.464)**	**54**	**(2.220)**	**3.039**

(a)Refere-se aos contratos de dação em pagamento entre Battistella Administração e Participações S/A (devedora) para Battistella Indústria e Comércio Ltda.(credora), com transferência das florestas Santa Ursula e Santa Luzia, pelo valor de R$ 3.061; e contrato de dação em pagamento pela Battistella Administração e Participações S/A (devedora) para Battistella Indústria e Comércio Ltda. (credora), com transferência de 1.614.007 ações da Mobasa correpondente a 6,4967% do capital social.

(b) Refere-se principalmente ao valor de R$ 3.499 de contingências tributárias, referente à Pis semestralidade compensado de fevereiro de 1997 a março de 2000.

(c) O custo de ociosidade refere-se a custos fixos não alocados aos produtos na operação portuária e reconhecidos diretamente como despesa no período incorrido, em atendimento ao CPC 16.

Notas Explicativas

29.RESULTADO FINANCEIRO

29.1. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Juros ativos	459	62	1.253	2.476
Juros s/operações de mútuos	1.913	-	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	350	734	1.062	1.326
Descontos obtidos	25	-	128	115
Ajuste a valor presente	1.076	-	1.113	3.051
Outras receitas financeiras	1	49	3	405
Total	**3.824**	**845**	**3.559**	**7.373**

	Controladora		Consolidado	
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.07.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011
Juros ativos	230	37	536	512
Juros s/operações de mútuos	714	-	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	26	457	195	815
Descontos obtidos	15	-	27	16
Ajuste a valor presente	362	-	363	739
Outras receitas financeiras	-	10	1	10
Total	**1.347**	**504**	**1.122**	**2.092**

29.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Perdas com operações de SWAP	-	(3.007)	-	(3.007)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.502)	(19.241)	(54.837)	(31.634)
Juros passivos sobre parcelamentos	(2.530)	(702)	(3.390)	(2.287)
IOF	(3.541)	(307)	(4.031)	(3.707)
Juros de mora	(44)	(198)	(520)	(9.481)
Comissões sobre debêntures	(37)	(1.400)	(37)	(1.400)
Despesas bancárias	(377)	(1.348)	(580)	(2.352)
Descontos concedidos	(520)	-	(625)	(2.357)
Ajuste a valor presente	(742)	-	(908)	(1.334)
Outras despesas financeiras	(413)	(18)	(1.918)	(747)
Total	**(37.706)**	**(26.221)**	**(66.846)**	**(58.306)**

	Controladora		Consolidado	
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.07.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011
Perdas com operações de SWAP	-	(479)	-	(479)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.310)	(7.419)	(16.818)	(11.532)
Juros passivos sobre parcelamentos	(1.948)	(222)	(2.253)	(685)
IOF	(994)	(44)	(1.163)	(409)
Juros de mora	(17)	(198)	(75)	(9.481)
Comissões sobre debêntures	(11)		(11)	
Despesas bancárias	(105)	(94)	(185)	(713)
Descontos concedidos	(165)	-	(214)	(687)
Ajuste a valor presente	(450)	-	(486)	(444)
Outras despesas financeiras	(228)	(6)	(608)	725
Total	**(13.228)**	**(8.462)**	**(21.813)**	**(23.705)**

29.3. Variação cambial líquida

A variação cambial líquida é representada substancialmente por transações no consolidado de operações comerciais de exportações e importações, além de variação sobre contratos de empréstimos em moeda estrangeira. Na Controladora o montante de variação cambial passiva é de R$ 850 em 30 de setembro de 2012 (variação cambial passiva de R$ 2.821 em 30 de setembro de 2011) e no Consolidado os montantes de variação cambial passiva é de R$ 1.780 em 30 de setembro de 2012 (R$ 1.528 de variação cambial passiva em 30 de setembro de 2011).

Notas Explicativas

30.INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a que o principal tomador de decisão gerência o negócio e considerando os critérios estabelecidos no CPC 22 (IFRS 8).

Os segmentos e produtos estabelecidos pela Companhia são:

a) Florestal (silvicultura, logística florestal, e industrialização de componentes de madeira);
b) Veículos pesados (veículos novos Scania, veículos seminovos e peças e serviços); e
c) Logística Porto (porto para logística de *contêineres*, localizado em Santa Catarina).

As informações por segmentos reportáveis estão apresentadas a seguir:

30.1 Receitas e resultados por segmento

A abertura de receitas e resultados por segmentos está disposta a seguir:

CONSOLIDADO

	30.09.2012					30.09.2011					
	FLORESTAL	VEÍCULOS PESADOS	LOGÍSTICA PORTO	OUTROS*	TOTAL	FLORESTAL	DISTRIBUIDORA	VEÍCULOS PESADOS	LOGÍSTICA PORTO	OUTROS*	TOTAL
Receita líquida das operações continuadas	**77.127**	**459.352**	**20.572**	**38**	**557.089**	**72.543**	**82.087**	**619.625**	**2.133**	**(77)**	**776.311**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(543)	-	-	-	**(543)**	(2.641)	-	-	-	-	(2.641)
Custo dos serviços prestados	(63.313)	(406.534)	(11.487)	-	**(481.334)**	(55.488)	(66.926)	(539.978)	(4.640)	-	(667.032)
Lucro bruto das operações continuadas	**13.271**	**52.818**	**9.085**	**38**	**- 75.212**	**14.414**	**15.161**	**79.647**	**(2.507)**	**(77)**	**106.638**
Despesas operacionais	(16.223)	(49.765)	(16.136)	(9.047)	**(91.171)**	(12.509)	(15.191)	(45.097)	(9.075)	(18.062)	(99.934)
Provisão para desvalorização de ativos (impairment)	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro das operações continuadas	**(2.952)**	**3.053**	**(7.051)**	**(9.009)**	**(15.959)**	**1.905**	**(30)**	**34.550**	**(11.582)**	**(18.139)**	**6.704**
Resultado financeiro	(2.179)	(9.466)	(27.357)	(24.802)	**(63.804)**	(2.008)	(4.835)	(11.391)	(6.030)	(24.753)	(49.017)
Lucro antes dos efeitos tributários das operações continuadas	**(5.131)**	**(6.413)**	**(34.408)**	**(33.811)**	**(79.763)**	**(103)**	**(4.865)**	**23.159**	**(17.612)**	**(42.892)**	**(42.313)**
Imposto de renda e contribuição social	(953)	30	10.728	-	**9.805**	(1.117)	(188)	(7.745)	4.853	(1)	(4.198)
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	**(6)**	-	-	-	-	-	65
Prejuízo líquido do exercício das operações continuadas	**(6.084)**	**(6.383)**	**(23.680)**	**(33.811)**	**(69.964)**	**(1.220)**	**(5.053)**	**15.414**	**(12.759)**	**(42.893)**	**(46.446)**
a) Conciliação das receitas dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:											
Total de receitas para segmentos reportáveis para operações continuadas					557.089						776.311
Eliminação de receitas entre segmentos de operações continuadas					(3.063)						(6.694)
Receita líquida da entidade de operações continuadas					554.026						769.617
b) Conciliação dos lucros (prejuízos) dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:											
Total do lucro (prejuízo) para segmentos reportáveis para operações continuadas					(69.964)						(46.446)
Eliminação do resultado entre segmentos					(3.460)						17.130
Lucro (prejuízo) do exercício					(73.424)						(29.316)

CONSOLIDADO

	01.07.2012 a 30.09.2012					01.07.2011 a 30.09.2011					
	FLORESTAL	VEÍCULOS PESADOS	LOGÍSTICA PORTO	OUTROS*	TOTAL	FLORESTAL	DISTRIBUIDORA	VEÍCULOS PESADOS	LOGÍSTICA PORTO	OUTROS*	TOTAL
Receita líquida das operações continuadas	**25.897**	**160.723**	**9.159**	**23**	**195.802**	**27.011**	**31.537**	**214.787**	**2.106**	**(18)**	**275.423**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(21.640)	(143.223)	(5.073)	-	**(169.936)**	(20.473)	(25.051)	(186.956)	(4.065)	-	(236.545)
Lucro bruto das operações continuadas	**4.257**	**17.500**	**4.086**	**23**	**- 25.866**	**6.538**	**6.486**	**27.831**	**(1.959)**	**(18)**	**38.878**
Despesas operacionais	(5.455)	(20.418)	(4.018)	610	**(29.281)**	(837)	(4.327)	(15.585)	(2.944)	(15.918)	(39.611)
Provisão para desvalorização de ativos (impairment)	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro das operações continuadas	**(1.198)**	**(2.918)**	**68**	**633**	**(3.415)**	**5.701**	**2.159**	**12.246**	**(4.903)**	**(15.936)**	**(733)**
Resultado financeiro	(368)	(3.868)	(8.371)	(8.085)	(20.692)	(633)	(1.369)	(4.513)	(6.131)	(7.963)	(20.609)
Lucro antes dos efeitos tributários das operações continuadas	**(1.566)**	**(6.786)**	**(8.303)**	**(7.452)**	**(24.107)**	**5.068**	**790**	**7.733**	**(11.034)**	**(23.899)**	**(21.342)**
Imposto de renda e contribuição social	(266)	(12)	2.438	-	2.160	(461)	(17)	(2.501)	4.118	4	1.143
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	**2**	-	-	-	-	-	41
Prejuízo líquido do exercício das operações continuadas	**(1.832)**	**(6.798)**	**(5.865)**	**(7.452)**	**(21.945)**	**4.607**	**773**	**5.232**	**(6.916)**	**(23.895)**	**(20.158)**
a) Conciliação das receitas dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:											
Total de receitas para segmentos reportáveis para operações continuadas					195.802						275.423
Eliminação de receitas entre segmentos de operações continuadas					(409)						(1.984)
Receita líquida da entidade de operações continuadas					195.393						273.439
b) Conciliação dos lucros (prejuízos) dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:											
Total do lucro (prejuízo) para segmentos reportáveis para operações continuadas					(21.945)						(20.158)
Eliminação do resultado entre segmentos					(2.069)						13.720
Lucro (prejuízo) do exercício					(24.014)						(6.438)

(*) Refere-se substancialmente às operações da Battistella Administração e Participações S.A.

Notas Explicativas

Receita dos principais produtos e serviços:

A receita dos principais produtos já encontram-se aberta no item anterior, pois os seguimentos, são segregados e representados pelos principais produtos da Companhia.

a)Florestal (Reflorestamento e industrialização de componentes de madeira);
b)Veículos pesados (veículos novos Scania – principal atividade, veículos seminovos e peças e serviços).

30.2. Ativos e Passivos por segmento

	Consolidado	
ATIVOS DOS SEGMENTOS	**30.09.2012**	**31.12.2011**
FLORESTAL	143.826	165.241
VEÍCULOS PESADOS	171.293	143.850
LOGÍSTICA PORTO	243.998	239.423
OUTROS	4.938	4.340
Total do ativo de segmentos divulgáveis	**564.055**	**552.854**
Conciliação dos ativos dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:		
Ativos relacionados às operações descontinuadas e destinados a venda	-	49.188
Eliminação de ativos entre segmentos	(65.438)	(37.109)
Total do ativo	**498.617**	**564.933**

	Consolidado	
PASSIVOS DOS SEGMENTOS	**30.09.2012**	**31.12.2011**
FLORESTAL	47.784	58.808
VEÍCULOS PESADOS	160.284	144.374
LOGÍSTICA PORTO	206.750	216.960
OUTROS	86.099	70.841
Total do passivo de segmentos divulgáveis	**500.917**	**490.983**

Conciliação dos passivos dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:		
Passivos relacionados às operações descontinuadas e destinados a venda	-	33.337
Empréstimos e debêntures captados	122.473	118.533
Eliminação de passivos entre segmentos	(20.907)	(47.325)
Total do passivo	**602.483**	**595.528**

Notas Explicativas

30.3. Outras informações dos segmentos

	Consolidado			
	Depreciação		Adições ao ativo imobilizado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
FLORESTAL	4.207	6.132	727	4.321
DISTRIBUIDORA	-	863	-	448
VEÍCULOS PESADOS	1.403	1.685	1.445	861
LOGÍSTICA PORTO	10.542	3.777	2.156	40.731
OUTRAS	12	433	-	36
Total de adições sobre o ativo de segmentos divulgáveis	**16.164**	**12.890**	**4.328**	**46.397**

30.4. Informações geográficas

No segundo trimestre de 2012 e em 2011 substancialmente as vendas foram realizadas no território brasileiro.

30.5. Informações sobre principais clientes

Não há concentração de vendas por clientes da Companhia e nenhum desses clientes foi responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total em 30 de junho de 2012 e 2011.

31.SEGUROS

Em 30 de setembro de 2012 a cobertura de seguros estabelecida pela Administração para cobrir eventuais sinistros contra incêndio e outros danos sobre o imobilizado e responsabilidade civil montava a quantia de R$ 135.718. (R$ 163.332 em 2011). Em decorrência da diluição dos riscos envolvidos pela diversidade da localização dos projetos, a Companhia é autosegurador de suas florestas e dos projetos de reflorestamento, não tendo sido contratado seguro. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes

32.COMPROMISSOS

A Companhia possui contratos firmados de locações de imóveis comerciais e locações de veículos para os quais tem o compromisso mensal aproximado de R$ 799.

Notas Explicativas

33.PREJUÍZO POR AÇÃO

Proveniente de operações continuadas	Controladora / Consolidado			
	30.09.2012	Média em relação ao total	31.12.2011	Média em relação ao total
DENOMINADOR				
Ações ON - R$ 1	49.911.902	33%	49.911.902	33%
Ações PN - R$ 1	99.765.826	67%	99.765.826	67%
Total de Ações	**149.677.728**		**149.677.728**	
NUMERADOR				
Lucro (prejuízo) de operações continuadas atribuído para classes de ações - em R$ 1	(73.424.000)		(40.429.000)	
Resultado de operações continuadas por ação básico e diluído	**(0,491)**		**(0,270)**	

Proveniente de operações descontinuadas	Controladora / Consolidado			
	30.09.2012	Média em relação ao total	31.12.2011	Média em relação ao total
DENOMINADOR				
Ações ON - R$ 1	49.911.902	33%	49.911.902	33%
Ações PN - R$ 1	99.765.826	67%	99.765.826	67%
Total de Ações	**149.677.728**		**149.677.728**	
NUMERADOR				
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas atribuído para classes de ações - R$	28.000		(7.497.000)	
Resultado de operações descontinuadas por ação básico e diluído	**0,000**		**(0,050)**	

Não há diferença entre o prejuízo básico e prejuízo diluído na Companhia para o 3º trimestre de 2012 e para o ano de 2011.

34.EVENTOS SUBSEQUENTES

A empresa divulgou Fato Relevante comunicando a seus acionistas, ao mercado em geral e aos demais interessados, que dando continuidade ao plano de alienar as atividades do setor florestal atualmente desenvolvidas por suas controladas, conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de março de 2012, a Battistella Indústria e Comércio Ltda., controlada da Companhia, celebrou, em 26 de outubro de 2012, com a Rio Negrinho Participações S.A., o Contrato de Venda e Compra de Ações e Outras Avenças pelo qual a BIC concorda em vender à Compradora a totalidade das ações de emissão da Modo Battistella Reflorestamento S.A. – Mobasa de sua titularidade, representativas de, aproximadamente, 99,30% do capital social total e votante da Mobasa, a um preço de aquisição no valor de R$ 175.000.

Com tal venda, a Companhia efetivamente realinha seu posicionamento estratégico deixando de atuar no segmento florestal, sem, entretanto, se desfazer das atividades industriais de processamento de madeira, que continuarão em atividade; e principalmente, concentrando suas atividades na área de transporte e logística, de forma a possibilitar a expansão de suas operações e aumento da competitividade em tais segmentos. Adicionalmente, e em linha com o tal planejamento estratégico da Companhia, os recursos advindos da Operação serão utilizados para a redução do passivo de curto e longo prazo da Companhia, conforme estruturação acordada junto aos credores.

Os ativos relacionados a atividade florestal objeto da Operação consistem, especialmente, na propriedade de imóveis rurais localizados no estado de Santa Catarina e do Paraná com área total aproximada de 40 mil hectares, dos quais, 16 mil hectares de

Notas Explicativas

área produtiva, contendo reflorestamento de pinus taeda, além das atividades de negócio relacionadas, tais como silvicultura e colheita, dentre outros.

O fechamento do Contrato está sujeito a condições precedentes usuais nesse tipo de operação, que a Companhia acredita que serão cumpridas, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

A Administração irá manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca da conclusão da Operação.

35.APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 6 de novembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Battistella Administração e Participações S.A.
Curitiba - Paraná

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Battistella Administração e Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase
As informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios. A Companhia tem apresentado prejuízos operacionais, bem como elevado nível de endividamento e insuficiência de capital de giro. Para reversão desta situação, a Companhia vem reestruturando o perfil do seu endividamento financeiro, conforme mencionado na nota explicativa 1 (a) e (c), está descontinuando operações deficitárias, conforme mencionado na nota explicativa 26, e está em processo de alienação das atividades do setor florestal, conforme mencionado nas notas explicativas 1 e 34. Com relação a sua controlada em conjunto Itapoá Terminais Portuários S/A, o incremento de suas operações, bem como sua continuidade operacional dependem da manutenção do apoio financeiro proveniente de seus acionistas ou da obtenção de financiamento adicional com recursos de terceiros, até que o nível de movimentação portuária atinja um volume suficiente para cobrir as necessidades de caixa. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nosso relatório não contém ressalva relacionada a esse assunto. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas citadas na nota explicativa 1 (a) e (c), e eventual descontinuidade das operações da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores
As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 12 de março de 2012 e 9 de novembro de 2011, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Curitiba, 6 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR049038/O-9